



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 200

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 30 NOVEMBRO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	4469

TAQUIGRAFIA

ATA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 3 de novembro de 2015.

Presidência dos Srs.
LEBRÃO - 1º Secretário
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente

Secretariado pelos Srs.
CLEITON ROQUE - Deputado
LEBRÃO - 1º Secretário

(Às 15 horas e 7 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuino Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT), Só Na Bença (PMDB).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 57ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 216/2015 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Dispõe sobre o transporte inter-hospitalar e intermunicipal de pacientes graves e com risco de morte no Estado de Rondônia e dá outras providências”.

02 – Mensagem nº 217/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Estima a receita e despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2016”.

03 – Mensagem nº 218/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera a Lei nº 3.262, de 5 de dezembro de 2013, que ‘Cria o Comitê Estadual para a Prevenção e Combate à Tortura no Estado de Rondônia – CEPCT/RO e o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura no Estado de Rondônia – MEPCT/RO e dá outras providências”.

04 – Mensagem nº 219/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera a

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

redação do inciso II e do parágrafo único, do artigo 5º, da Lei Complementar nº 283, de 14 de agosto de 2003, que 'Cria o Fundo de Investimento e de Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia - FIDER sucessor do Fundo de Planejamento e de Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia – FIDER, e dá outras providências,' e revoga a Lei Complementar nº 642, de 13 de dezembro de 2011, e a Lei Complementar nº 541, de 21 de dezembro de 2009.”

05 – Mensagem nº 220/2015 – Poder Executivo, solicitando que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 968.877,43, em favor da Unidade Orçamentária Ministério Público – MP”, objeto da Mensagem nº 200, de 6 de outubro de 2015.

06 – Ofício nº 8.866/2015 – Secretaria de Estado da Educação, encaminhando resposta ao Requerimento nº 284/2015, de autoria do Senhor Deputado Hermínio Coelho.

07 – Ofício nº 2317/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 285/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

08 – Ofício nº 2318/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 290/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

09 – Ofício nº 2321/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 287/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

10 – Ofício nº 2322/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 296/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

11 – Ofício nº 2323/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 290/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

12 – Ofício nº 2316/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 290/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

13 – Ofício nº 2313/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 286/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

14 – Ofício nº 2312/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 289/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

15 – Ofício nº 2311/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 290/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

16 – Ofício nº 2310/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 287/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

17 – Ofício nº 2309/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 285/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

18 – Ofício nº 2308/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 286/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

19 – Ofício nº 2307/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 289/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

20 – Ofício nº 2306/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 290/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

21 – Ofício nº 2305/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 289/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

22 – Ofício nº 2044/2015 – DITEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 258/2015, de autoria da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da ALE/RO.

23 – Ofício nº 2314/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 095/2015, de autoria da Senhora Deputada Glaucione.

24 – Ofício nº 2172/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 733/2015, de autoria da Senhora Deputada Glaucione.

25 – Ofício nº 2046/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 883 e 834/2015, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

26 – Ofício nº 2173/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 637/2015, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

27 – Ofício nº 2048/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 742/2015, de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

28 – Ofício nº 2171/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 335/2015, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

29 – Ofício nº 2170/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 681/2015, de autoria do Senhor Deputado Airton Gurgacz.

30 – Ofício nº 2169/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 312/2015, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

31 – Ofício nº 2168/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 789/2015, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

32 – Ofício nº 2130/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 732/2015, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

33 – Ofício nº 2304/2015 – DITEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 793/2015, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

34 – Ofício nº 213/2015 – Corregedoria Geral da Justiça de Rondônia, encaminhando resposta ao Requerimento nº 275/2015, apresentado na sessão plenária do dia 30/09/15.

35 – Ofício nº 769/2015 – Delegacia Geral de Polícia Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1062/2015, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

36 – Ofício nº 3620/2015 – DER/RO, encaminhando resposta ao Requerimento nº 272/2015, de autoria da Senhora Deputada Lúcia Tereza.

37 – Ofício nº 336/2015 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando o Relatório de Atividades do 3º Trimestre de 2015.

38 – Ofício nº 25225/2015 – Supremo Tribunal Federal, solicitando informações sobre a Lei Complementar 413, de 28 de dezembro de 2007, objeto da ADIN nº 4024.

39 – Ofício s/n – Associação dos Profissionais da Imprensa, encaminhando convite para o 19º ENAI (Encontro dos Profissionais da Imprensa), no Plenário da ALE/RO, às 8 horas do dia 7 de novembro.

40 – Ofício nº 330/2015 – Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, solicitando espaço e serviços para o Seminário do Ciclo Completo – PEC 430/2009, que ocorrerá no dia 6 de novembro de 2015, de 9h às 14h.

41 – Ofício nº 56/2015 – Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência, solicitando informações sobre Leis que tratam das Pessoas com Deficiência.

42 – Ofício nº 198/2015 – EMATER, encaminhando informações sobre a “Área do Conti”, assunto tratado na Audiência Pública realizada no Distrito de União Bandeirantes.

43 – Ofício nº 1890/2015 – SEJUS, solicitando o encaminhamento da gravação e registros da reunião ocorrida no Plenarinho da ALE em 20 de outubro de 2015, às 10h.

44 – Ofício nº 117/2015 – Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, encaminhando convite para participação da ALE/RO em diligência da Comissão destinada a verificar obras de manutenção da BR-319, trecho Porto Velho - Manaus.

45 – Ofício nº 405/2015 – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, solicitando a cessão

do Plenário da ALE/RO para realização de Seminário da Comissão no dia 6 de novembro de 2015, às 9 horas, e encaminhando convite para o evento.

46 – Memorando nº 288/2015 – Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando denúncia relatando a insatisfação do servidor Jerônimo Pereira de Mesquita perante a Secretaria de Estado de Justiça.

47 – Memorando nº 278/2015 – Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando denúncia de Policiais Civis, que no cumprimento da função foram impedidos de darem entrada no Hospital João Paulo II para remoção de cadáver.

48 – Memorando nº 279/2015 – Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando denúncia no que tange à aprovação em processo seletivo da Polícia Militar.

49 – Requerimento da Senhora Deputado Rosângela Donadon, justificando ausência nas sessões dos dias 20 e 21 de outubro de 2015.

50 – Requerimento do Senhor Deputado Saulo Moreira, justificando ausência nas sessões dos dias 20 e 21 de outubro de 2015.

51 – Requerimento do Senhor Deputado Edson Martins, justificando ausência nas sessões dos dias 13 e 14 de outubro de 2015.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lido o Expediente, passemos às Breves Comunicações. Neste momento concedo a palavra a Sua Excelência o Deputado Laerte. Está retirando. Então, nas Breves Comunicações, não há oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Concedo a palavra a Sua Excelência o Deputado Ezequiel Júnior, por vinte minutos, com direito a apertes.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, Senhoras Deputadas. Cumprimento a imprensa aqui presente, você que nos assiste através da internet, público aqui presente.

Um assunto um tanto polêmico me traz hoje a esta tribuna desta egrégia Casa de Leis, e trago com indignação este assunto referente ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, aplicado no final da semana passada. Uma das questões foi profundamente debatida em várias cidades do país, e já foi fruto também de moção de repúdio ao Ministério da Educação, em algumas Câmaras Municipais e até algumas Assembleias Legislativas pelo Brasil, foi um assunto bem debatido, bem debatido também no Congresso Nacional. Essa questão tão polêmica inserida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM traz um texto de uma escritora francesa, é um texto do livro *O Segundo Sexo*. E pasmem os senhores, com tanta coisa importante neste País, com tanto tema interessante a ser explorado num exame importante, numa prova importante como a do ENEM, o Ministério da Educação traz uma questão do segundo sexo, que se é um livro da escritora Simone de Beauvoir, e a frase diz o seguinte, a questão diz o seguinte:

"Ninguém nasce mulher, torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade, é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino".

Então, veja que tipo de questão vem para o jovem brasileiro na prova do ENEM, isso é de tamanha indignação em boa parte da sociedade brasileira. A prova foi um show bizarro de doutrinação ideológica, conforme muitos têm relatado, uma das questões estava carregada de feminismo tosco, sendo usado Simone de Beauvoir para extrair dos alunos uma visão de mundo absurdo de que ninguém nasce mulher, de que gênero é apenas uma construção social, essa turma tem ido longe demais em suas viagens nos departamentos de humanas das Universidades.

E agora, eu vou falar um pouco dessa personagem que o MEC está dando tanta importância ao ponto de colocar uma questão de um livro dela no ENEM, com tanta coisa importante nesse país. Essa senhora, entre 1943/44 quando a França estava sob ocupação nazista, ela era uma espécie de porta-voz do nazismo na França, ela trabalhava na rádio, que serviu o nazismo naquele tempo lá na França. Essa senhora, Professora Lúcia Tereza, nobre Deputada, ela foi impedida de lecionar na França porque ela estava, foi acusada de pedofilia na França, ela chegou a ser demitida por comportamento que levava à corrupção de menor, e duas alunas dela foram e a denunciaram como aliciadora de menor. Essa senhora, se é que posso chamar de senhora, uma pessoa que fazia o que ela fazia, ela também defendeu na França a prática sexual com crianças, o interesse sexual dela por crianças é um tema recorrente em toda sua vida diz a história, ela estava entre os primeiros filósofos que tentaram unificar o gênero literário que se iniciou nos anos 30 e durou até os anos 80 na Europa Ocidental, chamado Pedofilia Pedagógica Feminina, ela tentou essa unificação com seu ensaio *Brigitte Bardot e a Síndrome de Lolita*. Essa senhora, essa cidadã francesa, ela chegou ao ponto de defender pedófilos que estavam presos. Através de uma petição no ano de 77 deflagrou toda uma discussão em nível da sociedade na França sobre as leis relativas à idade do consentimento, isso mesmo, a idade do consentimento. Uma discussão em que os abolicionistas, entre os quais ela e seu amante, se uniram na Frente de Libertação dos Pedófilos. E as intenções dos membros da FLIP, que é essa Frente, eram explicadas claramente por eles próprios na discussão transmitida em abril de 78 pela Rádio France Culture. A FLIP, essa Frente, seria lembrada como uma pioneira no movimento dos pedófilos franceses, embora a organização em si não tenha durado muito devido a suas discordâncias internas.

Portanto, o ENEM ou as mentes, entre aspas, brilhantes do MEC, estão dando crédito a uma pessoa que era porta-voz do nazismo, que defendia a prática de pedofilia e ela também defendia na França a prática de sexo com crianças a partir de 11 anos, essa senhora defendeu isso na França.

Então, Deputada Rosângela Donadon, esse assunto polêmico, ele não pode passar despercebido por esta Casa, a sociedade brasileira tem que se manifestar, a sociedade brasileira e as Casas de Leis pelo país não podem ficar caladas diante de tamanho absurdo cometido pelo MEC. Sou filho da primeira professora da cidade de Ariquemes, mas me

envergonho de ver hoje o nível de questões do MEC. Sem falar, Deputado Lebrão, que se você for analisar bem hoje o nível da prova do ENEM, a gente pergunta de onde estão saindo essas questões? Porque das escolas públicas quebradas do Brasil é que não estão sendo ensinadas, o nível das provas do ENEM hoje, o nível não é o que é ensinado nas escolas públicas do país, poucos alunos da rede pública conseguem passar, conseguem sucesso no ENEM por conta do alto nível, estão cobrando uma coisa no ENEM, mas não estão ensinando nas escolas públicas, o ensino muito inferior ao que o ENEM vem cobrando.

Então, como um pai de família, eu jamais poderia deixar de questionar, de deixar a minha indignação com esta questão do ENEM, tanto que eu estou propondo, devemos votar de hoje para amanhã um requerimento que pede uma Moção de Repúdio ao MEC por conta dessa questão trazida no Exame Nacional do Ensino Médio aplicado no nosso país no final da semana passada que trata desse livro *O Segundo Sexo*, da Simone de Beauvoir.

Era o que eu tinha para a data de hoje. Muito obrigado a todos pela atenção.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns e obrigado, Deputado. Ainda no Grande Expediente, por 20 minutos, com direito a apartes, Sua Excelência o Deputado Laerte Gomes. Como o Deputado Laerte está ausente, vamos fazer a inversão. Então, concedo a palavra ao Deputado Luizinho Goebel, por 20 minutos, com direito a apartes. Acabou de chegar, então, por favor.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Vou ser bem breve, Deputado Lebrão, em vista dos nobres colegas aí que estão inscritos. Mas, dizer, hoje saímos do *Outubro Rosa*, estamos entrando no *Novembro Azul*. O *Novembro Azul* que é uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro devido à sociedade, especial aos homens, para conscientização Dr. Neidson, Vossa Excelência que está de rosa hoje, para conscientização a respeito das doenças masculinas, com ênfase na prevenção do diagnóstico precoce do câncer de próstata, então, uma campanha do *Novembro Azul*. Nós temos aqui em Rondônia muitas localidades ainda que falta a conscientização, falta um trabalho mais preventivo com esses homens. Então, a gente espera que o *Novembro Azul* realmente seja divulgado e feito um trabalho de conscientização aos homens aqui do nosso Estado.

O Sr. Dr. Neidson – Um aparte Deputado?

O SR. LAERTE GOMES – Com a palavra o Dr. Neidson.

O Sr. Dr. Neidson – Parabéns de ter tocado no tema, realmente o câncer de próstata é uma das causas também que mais afetam os homens, mas os homens hoje nós vemos aquele temor em realizar o exame. Nós temos três exames aí para serem diagnosticado o câncer de próstata; uma que é o PSA, ultrassonografia e o toque. Só tem duas situações que o médico não pode realizar o exame da próstata no paciente: o médico não ter dedo ou o paciente não ter o ânus. Então, mas

é verdade, os homens, eles têm um temor em realizar o exame, eu até quero perguntar a Vossa Excelência se já realizou o exame da próstata?

O SR. LAERTE GOMES – Já, já, todo ano, apesar de que não estou na idade ainda de risco, mas de fato. Mas dizer, Dr. Neidson, eu acho que é importante todos nós nos engajarmos nessa campanha. Existe um estudo realizado pela Sociedade de Brasileira de Urologia que 51% dos homens nunca consultaram um urologista, não é? Para a gente ter uma noção.

O Sr. Dr. Neidson – Nós vemos não só nessa parte de exame do câncer de próstata como várias doenças sexualmente transmissíveis, que os homens eles têm um temor de ir ao médico e eles escondem e, às vezes, isso também pode ser um precursor de outros tipos de câncer.

O SR. LAERTE GOMES – E depois falam que os homens são mais corajosos do que as mulheres, as mulheres deu uma dorzinha na orelha já estão no médico.

O Sr. Neidson – Nessa parte de prevenção elas são muito mais corajosas.

O SR. LAERTE GOMES – Mas dizer também, senhor Presidente, que eu gostaria, que a semana retrasada eu fiz um discurso aqui nesta Casa, Deputado Jesuíno, criticando o DER, cobrando do DER a questão do aeroporto de Ji-Paraná, questão das pendências que foi acordado com a empresa Azul e com a ANAC e com o DER para que fossem sanadas pendências no aeroporto de Ji-Paraná para que não parasse o único voo que nós temos lá, e estamos aí a tempo de ter um outro voo, o voo do jato. E tinha sido atrasado, eu fiz uma cobrança aqui, mas a gente também tem que reconhecer quando as coisas avançam, Deputada Lúcia. E eu gostaria aqui hoje de voltar a esta mesma tribuna quando cobrei Deputado Ezequiel, nosso líder, Deputado Ezequiel, e vim aqui parabenizar o DER, parabenizar os diretores lá que cuidam dos aeródromos, ao diretor do DER, ao Silvanildo, ao Manoel, a toda a equipe lá do DER, que o aparelho de Raios-X de Ji-paraná já chegou, está sendo instalado hoje, já está em Ji-Paraná e os cursos de reciclagem dos funcionários também já estão iniciando hoje ou amanhã.

Com isso ocorrendo, nós não vamos ter o risco de perder o único voo que temos, que é um voo da Azul, e temos a possibilidade de voltar a ter mais um voo, um jato que a Azul já se comprometeu em ter mais uma linha aérea no município de Ji-Paraná para outros Estados do Brasil.

Então, eu gostaria de vir aqui e da mesma forma que vim aqui e cobrei e aí cobrei porque a sociedade nos cobra, a população nos cobra, eu venho aqui hoje parabenizar e agradecer ao DER por ter solucionado essas pendências que muito vai contribuir não só com Ji-Paraná, mas com toda a região central do Estado. Nós temos lá em Ji-Paraná um clamor da sociedade, um clamor dos empresários, um clamor da população para termos mais voos, eu sinto e com todo o respeito a Cacoal que tem vários voos, mas a gente sente vergonha em Ji-Paraná de ter que ir a Cacoal para vir a Porto Velho, para pegar um avião, Deputada Lúcia, sendo que nós

somos a segunda maior cidade do Estado e na região, Deputado Dr. Neidson, temos mais de quinhentas mil pessoas, somos a segunda maior região do Estado de Rondônia, só perdemos aqui para a região de Porto Velho. Então eu acho que nós precisamos, o Governo e agora o faz, tirando essas pendências para que a gente possa buscar mais opções de linhas aéreas, que hoje é um transporte que atende todos, atende o empresário, atende o profissional liberal, atende o cidadão lá do bairro, atende todas as pessoas, independente de nível social. Muitas vezes, quando você compra na promoção, a passagem é mais barata do que a passagem de ônibus, neste momento não está sendo, que como nós temos só um voo, não há necessidade de vender barato, mas como nós temos em Ji-Paraná 4, 5 voos, você compra uma passagem para Cuiabá por cem, cento e poucos reais. Eu cansei de ir de Porto Velho a Ji-Paraná por cem reais a passagem, noventa e cinco reais, porque tinha opções, tinha a Azul, tinha Trip, tinha a Passaredo, já chegamos a ter a TAM, a concorrência. E hoje em dia, infelizmente, só temos um voo da Azul e aí abusa, abusam do preço, não só em Ji-Paraná, mas de todos os municípios do Estado.

Dizer também, senhor Presidente, que eu tenho recebido essa semana, eu nunca vim aqui nesta tribuna para criticar a administração da cidade da qual eu fui Prefeito, Alvorada d'Oeste, até porque eu acho que depois que você passou seu tempo como ex, o melhor para o ex é ficar em silêncio, Deputada Lúcia foi Prefeita também, sabe o que eu estou falando. Eu nunca vim, nunca subi aqui nesta tribuna para tecer críticas, apesar de eu achar que o município esta de mal a pior, muito mal administrado, mas essa semana eu recebi tantas ligações da população de Alvorada que eu me senti na obrigação de vir aqui fazer uma cobrança na questão do sistema de água. Alvorada ficou uma semana sem água, a empresa lá não é CAERD, se fosse era acostumado, mas é SAAE, isso nunca aconteceu, é uma empresa que é do Município, uma empresa enxuta, Alvorada hoje tem 97% de saneamento básico, o faturamento dela é maior porque além de arrecadar a água, arrecada também esgoto, paga-se 50% do valor da água a taxa de esgoto. E Alvorada há uma semana a água é hora marcada nos bairros e nas casas, e agora essa semana até nas redes sociais estava a cor da água marrom, e as pessoas dizendo como que vou tomar essa água, como que vou tomar banho com essa água? Vou sair mais sujo do que entrei.

E eu queria aqui, não poderia deixar de me pronunciar sobre isso, e a gente sabe, eu acho que é uma bomba, é falta de gestão, uma empresa que nunca teve problema, que sempre atendeu em todas administrações, não só na minha, mas em todas administrações que se passaram isso não ocorreu, ocorria uma falta um dia, no outro dia já estava solucionado, mas uma semana como está a população pedindo socorro e eu espero que a administração municipal tenha pelo menos a decência de resolver este problema. Eu não vou nem aqui perguntar cadê o dinheiro do SAAE, onde está, mas eu gostaria que a administração se preocupasse nessa responsabilidade com a população do município de Alvorada.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, Deputado?

O SR. LAERTE GOMES - Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza – Deputado, eu quero dizer a V. Ex^a que mesmo a gente tendo uma situação incômoda de Deputado e quando Prefeito e a gente que já foi Prefeito de repente você criticar, a intenção nossa é ajudar e quando tem um Deputado, inclusive a gente que é do município, como V. Ex^a que é de Alvorada, a gente nem pode criticar, tem que ajudar, mas eu gostaria de saber se esse problema de água lá é falta da vazão de água na nascente ou é realmente má administração.

O SR. LAERTE GOMES – Parece que é uma bomba, não tem financeiro para arrumar.

A Sra. Lúcia Tereza – Por que, Excelência? Por que está faltando água, o senhor sabe?

O SR. LAERTE GOMES – É uma bomba, a questão da bomba lá que diz que o custo é alto e o caixa do SAAE, aí não sei, como parece que está sem condições.

A Sra. Lúcia Tereza – E V. Ex^a sabia que em Alvorada não tem quase inadimplência de pagamento de água e esgoto? 99,9 pagam em dia a água. Então, já aí é um caso que não é nem de criticar, é tomar providência, porque realmente a água não é luxo, é fundamental, e não tem problema de falta e água na nascente, tem problema de consertar uma bomba, isso é o mínimo.

O SR. LAERTE GOMES – É verdade.

A Sra. Lúcia Tereza – E tem recurso, o recurso que se faz de energia pública de lixo, de água, é direcionado para sanear esses problemas, não é para gastar em outra coisa, primeiro manter adequadamente a água para a população. Isso é um caso muito sério e eu quero aqui, mais uma vez, mesmo com toda ética de V. Ex^a em não querer criticar o prefeito, mas é um problema da comunidade e nós somos representantes da comunidade. Quero parabenizar não pela coragem, mas porque é assim que tem que ser, independente de quem você vai cutucar, criticar, tem que ser assim. Parabéns.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputada Lúcia. E Alvorada ainda tem um fator diferenciado, nos distritos de Tancredópolis e Terra Boa nós temos água tratada, também arrecada receita o SAAE, a empresa de saneamento que é municipal, que é pública também, da mesma forma ela arrecada.

Então, senhor Presidente, para concluir, eu poderia aqui tecer muitos outros problemas da questão municipal do município de Alvorada, a questão de falta de merenda escolar, falta de médico, muitas outras coisas, mas não vou fazer isso, eu só estou aqui hoje mesmo, Deputado Lazinho, dizendo esta questão da falta de água num município que tem uma empresa sanada, uma empresa justa e que por falta de recurso está deixando faltar água para a população do nosso município e quando a água vem é de péssima qualidade. Então, eu queria deixar isso aqui.

Dizer também, Srs. Deputados, e ao público aqui presente e aos amigos que assistem em casa através da internet, nós tivemos a informação aí que parece que nós vamos ter um aumento de energia este mês de mais de 40%. Manaus

aumentou quase 50%, São Paulo, na média, quase 30% e aqui me parece que até o final do mês são mais 40% de aumento de energia, onde nós vamos parar Dr. Neidson, Deputado Ezequiel, como é que a população vai conseguir ter isso que é fundamental, hoje a energia é fundamental para a sobrevivência do ser humano na sua casa, é um direito, é qualidade de vida, mas subindo desta forma como é que as pessoas mais simples vão ter condições de pagar a sua conta de energia? 40% gente, infelizmente a gente está num país de desgoverno, é o desgoverno que está imperando, é aumento de energia, é o aumento de combustível, as tarifas onde o Governo regula parece que sobem, sobem, sobem e ninguém fala em subir a renda do trabalhador, a renda do assalariado. E com esses aumentos, Deputado Saulo, de uma forma a população para um preço, mas o Governo, Deputado Lazinho, o Governo do Estado acaba, Deputado Alex, arrecadando mais, então isso deve ajudar no caixa do Governo também, então acho que nem há necessidade de mandar projeto aqui para aumentar imposto, porque é a energia que o ICMS aqui em Rondônia é 20%, é um dos ICMS mais caros que nós temos é 20%, subiu, 40% quer dizer que vai aumentar, dificilmente as pessoas deixam de usar, diminui a energia, o combustível eu falava hoje com o Presidente da CERON, da Eletrobras, os motores foram religados aqui, os motores a energia termoeletrônica, os motores foram religados e não vão ser desligados mais, porque não é que Rondônia precisa de energia, mas o Brasil precisa, então vamos usar as termoeletrônicas daqui, não vão mais ser ligados os motores. É isso também vai aumentar a receita do Estado, do ICMS do óleo diesel, ainda mais o óleo diesel subindo do jeito que está. Então, as coisas que acho que tende a receita do Estado, Deputado Cleiton Roque, a receita do Estado tende a melhorar e não vai ser necessário, Deputado Lebrão, aumentar impostos, porque aí vai sangrar mais o cidadão aí. O cidadão não aguenta mais pagar imposto, eu espero que o Governo, com a competência que tem, não encaminhe nenhum projeto a esta Casa de aumento de imposto.

A Sra. Lúcia Tereza – Permita-me um aparte, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Pois não, Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza – Não se esquecer, Excelência, não sei se acontece na cidade que Vossa Excelência, passa o final de semana, são os apagões repentinos que estão estragando, acabando com os aparelhos hospitalares, industriais, até caseiros. Muitos apagões repentinos e apagões mesmo de 03 de 04 horas. Para nós lá no interior nós estamos sofrendo esses apagões. E quando há aqueles apagões repentinos e volta repentinamente também, tem queimado os aparelhos e a Eletrobras sabe disso e não se dá satisfação nenhuma quando há cortes para manutenção, simplesmente fala que vai estar providenciando o conserto e fica seis, sete, quatro horas, e muitas vezes em horário assim sem nem avisar. Ainda mais isso que para retornar a energia é um custo muito alto para desligar, depois para ligar, você sabia que é uma energia que se gasta a maior. Então, ainda mais isso, nós estamos assim sendo bem discriminados aqui quanto a esse problema da energia.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado Deputada Lúcia, mas é isso, vamos concluir. Mas é isso, além do cidadão pagar uma energia cara e às vezes não a ter, ainda tem que arcar com o prejuízo, ainda tem de arcar com o prejuízo de quando acaba a energia queima o aparelho e não recebe. Vai reclamar para a CERON é um problema.

O Sr. Ezequiel Júnior – Permita-me um aparte, Deputado Laerte?

O SR. LAERTE GOMES – Pois não, Deputado Ezequiel Júnior.

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado Laerte, eu quero parabenizar o senhor por trazer a esta tribuna assuntos de grande relevância para o povo de todo o Estado de Rondônia. O senhor falou da questão da água, agora falando do aumento aí anunciado da energia, e o interessante é o seguinte, Deputado Laerte, é que o preço cada vez aumenta mais, agora, a qualidade cada vez piora, exatamente o inverso. O que a Eletrobras faz hoje com o povo de Rondônia é um verdadeiro estelionato. Porque cobra o preço por um produto que não entrega, cobra por uma qualidade que não entrega. E cada vez mais caro. Então, é importante nós, enquanto legisladores neste Estado, estarmos atentos a todos esses temas, a temas como esse e não deixar jamais de cobrar e de registrar a nossa indignação em nome do povo de Rondônia, porque é o que nós ouvimos nas ruas. Parabéns, Deputado, pelos temas.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputado. Para concluir também, uma Audiência que tive com o Presidente da CERON, da Eletrobras Rondônia, o Luiz Marcelo, sobre a questão do Linhão da BR-429. Ele nos disse, nos informou que a semana que vem ele vai estar em Brasília em uma Audiência com o Presidente do BNDES, juntamente com o Ministro das Minas e Energias, Eduardo Braga, aonde vão buscar o único método de acontecer que é conseguir uma linha de financiamento, Deputado Léo Moraes, com o BNDES para conclusão, para interligação de Presidente Médici, Ji-Paraná melhor dizendo, Presidente Médici até Costa Marques com energia de hidrelétrica. Esperamos que o BNDES tenha sensibilidade, Vereador Sequesabe que liberou dinheiro para Cuba, para Venezuela, para tudo quanto é de lugar, é impossível não liberar um financiamento aqui para uma obra no Brasil onde vai atender brasileiros aqui em Rondônia na BR-429, uma das regiões que mais cresce é o Estado de Rondônia.

Então, nós esperamos que isso realmente aconteça para realizar essa obra importantíssima de energia de hidrelétrica, energia confiável, que muito tem atrapalhado o desenvolvimento dos municípios da região da BR-429. Eu não sei se é uma lenda ou se é um fato mesmo, que falam que as indústrias não se instalam naquela região porque não tem energia, porque a energia na maioria dos municípios ali é energia termoeletrica, é de motor e precisa ser de hidrelétrica. Então, a gente espera que a Eletrobras consiga esse financiamento para atender aqui a BR-429, as outras regiões de Rondônia também e no caso ele falou também em alguns municípios do Acre e do Amazonas.

Obrigado, senhor Presidente. É o que eu tinha a falar.

O SR. LEBRÃO – Obrigado, Deputado Laerte. Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Luizinho Goebel, por vinte minutos, com direito a apartes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Cumprimentar a todos os senhores e todas as senhoras. Trago a esta Tribuna um tema que eu considero importantíssimo, que é exatamente de proteção à vida, à vida humana. E o que registro nesta Tribuna é a respeito do alto índice de criminalidade que acontece em uma das maiores cidades do Estado de Rondônia, que era considerada uma das mais pacatas cidades do nosso Estado. Uma das cidades mais seguras do nosso Estado, e que hoje ela se tornou uma cidade sangrenta, que é a cidade de Vilhena. Imaginem só, nobres Pares, Deputados Ribamar, Léo Moraes, Airton, Aécio, a cidade de Vilhena que tem em torno de 80 mil habitantes, este ano, Deputado Ezequiel, Vossa Excelência que também é radialista e que tem um contato muito grande com a comunidade, tem conhecimento que a sua cidade de Machadinho não foi diferente num passado não muito distante, que era uma cidade sangrenta, mas a cidade de Vilhena, neste ano de 2015, até o dia de ontem, nós registramos 44 homicídios, 44 homicídios, 44 vidas que nós perdemos.

Fizemos uma Audiência Pública na cidade de Vilhena, Deputado Cleiton, Deputada Rosângela, os quais estiveram presente, e naquela ocasião nós apresentamos algumas propostas, a Secretaria de Estado de Segurança Pública, na pessoa do Secretário Reis, e que prontamente atendeu alguns pedidos, algumas demandas apresentadas naquele momento, e poucos dias após a realização dessa Audiência Pública nós recebemos do Governo do Estado nosso amigo Djanir, recebemos do Governo do Estado uma operação, uma mega operação onde que se prenderam várias pessoas, prenderam armas, entorpecentes, mas, infelizmente, com todo o aparato, toda força policial, todo o serviço de inteligência apresentado, Deputado Lebrão, na cidade de Vilhena, ainda sim a criminalidade não diminuiu e 44 vidas num período de 10 meses é muita coisa, é muita coisa, é 4,4 mortes por mês e aí eu me pergunto, às vezes eu estou aqui na Tribuna falando sobre isso e aqui aparentemente temos seguranças, estamos resguardados, mas a minha família, meus filhos, minha mãe, meus irmãos estão todos lá na cidade de Vilhena, nossos amigos, nossos eleitores, nossos colaboradores e aí eu me pergunto: quem será, quem será a próxima vítima? Quem será a próxima vítima? E é exatamente nesse pensamento que nós apresentamos há poucos dias e eu gostaria de cobrar aqui a celeridade da implantação da Delegacia Especializada do Crime Contra a Vida. Eu conversei com o nosso Delegado Regional, Dr. Fábio, jovem Delegado, mas extremamente competente, ele entendeu que seria importantíssima implantação dessa Delegacia Especializada de Crimes Contra a Vida, exatamente para se fazer um trabalho investigativo para chegar aos criminosos, para chegar as pessoas que tem cometido esses homicídios a nossa cidade de Vilhena.

Então, essa foi uma das propostas que apresentamos através de indicação nos últimos dias. E bem sabe aqui a minha colega da minha cidade, a Deputada Rosângela Donadon, que nós temos implantado na cidade de Vilhena e que, inclusive, serviu de modelo para muitas outras cidades de Rondônia, entre elas que se dirigiram a cidade de Vilhena com alguns

técnicos, com membros das polícias, principalmente da Polícia Militar para visitar o nosso sistema de monitoramento eletrônico implantado na cidade de Vilhena.

A cidade de Vilhena é a cidade que é pioneira na implantação de monitoramento eletrônico, é a cidade eletronicamente mais atendida, mais atendida e o sistema é um dos mais modernos porque é um sistema extremamente atual, atualizado e hoje ele está montado, funcionou até a poucos dias e nós perdemos alguns policiais militares que cuidavam desse serviço de monitoramento.

Então, hoje eu venho a público pedir a colaboração do Governo do Estado, da Polícia Militar do Estado de Rondônia, da nossa Secretaria de Estado da Segurança Pública é a contribuição para colocar 15 Policiais Militares, 15 Policiais Militares que podem ser policiais da reserva e, inclusive, eu prefiro que sejam Policiais da Reserva para atender o Sistema de Monitoramento. Por quê? Porque hoje, da forma que estão funcionando as câmaras implantadas em Vilhena, estão simplesmente, Deputado Saulo, simplesmente rodando, mas sem o acompanhamento fica sem os registros se necessário, Deputado Follador, mas o importante é que se essa visualização diária e constante acontecer, automaticamente se está tendo um furto a Polícia está vendo, desde que esteja englobada dentro do monitoramento, automaticamente a política pode atuar rapidamente e até prender os delituosos. Mas e se daqui a pouco temos um acidente de trânsito? Automaticamente também a gente pode tomar um posicionamento rápido até de socorro, se eu vir a vítima dentro de um acidente de trânsito daquele, porque ele está sendo momentaneamente monitorado com os olhos dessas pessoas que estarão fazendo, desses policiais, principalmente da reserva, que eu digo, fazendo esse trabalho de monitoramento. E mais do que isso, quando acontece um caso de um furto de veículo, por exemplo, e esse veículo está saindo da cidade, o monitoramento pode atingir esse furto e automaticamente a Polícia vai tomar um posicionamento de fechar as barreiras ou de comunicar os municípios regionais circunvizinhos, para que de fato atuem na apreensão e na prisão desses meliantes.

Então, o que nós pedimos, de fato, aqui, reconhecemos o trabalho e o esforço do Governo do Estado, reconhecemos o trabalho da Secretaria de Segurança Pública e da nossa briosa Polícia Militar, mas pedimos a urgência, a emergência da implantação da Delegacia Especializada de Crimes Contra a Vida na cidade de Vilhena. E, além disso, a disponibilidade de pelo menos 15 Policiais Militares, de preferência da reserva, para nós não mexermos no efetivo, que já está aquém da nossa necessidade, para que de fato atenda à comunidade com mais segurança. E o sistema de monitoramento, de videomonitoramento, que também está implantado, Deputado Ezequiel, Vossa Excelência que vai contribuir aqui com o nosso discurso, que também está implantado na cidade de Machadinho, praticamente perderia o sentido da sua implantação se não estiver em funcionamento de fato, como deve ser feito. E tudo isso o que eu estou falando, a implantação desse serviço, quase todo foi feito com recurso particular da Associação Comercial Industrial de Vilhena, que teve a iniciativa de movimentar a cidade toda para que contribuísse financeiramente para essa implantação.

Então, eu quero parabenizar a iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Vilhena, na pessoa do nosso Presidente José Mário Secco, as instituições, como posso citar aqui, a SICOOB, que é uma cooperativa de crédito, demais empresários de Vilhena e a própria Prefeitura de Vilhena que bancou a implantação desse serviço, ficando por conta do Estado simplesmente o seu funcionamento, através só dos servidores, dos Policiais. Porque até a manutenção estrutural ficou por conta de quem implantou, que foi a Associação Comercial e as demais pessoas, empresas e comunidade que contribuiu.

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado, me permite um aparte?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Com a palavra o Deputado Ezequiel Júnior.

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado, obrigado pelo espaço para o aparte. Parabéns por se preocupar com a segurança do povo de Vilhena e do povo de Rondônia. O senhor tem desempenhado um belíssimo mandato em defesa do Cone Sul e de todo o povo de Rondônia. E quero aqui também, aproveitando essa sua pauta de reivindicações na área de Segurança Pública, para também reforçar praticamente as mesmas reivindicações para a segurança do povo de Machadinho.

Como o senhor falou, lá também existe o sistema de vídeo monitoramento. E antes de ser implantando, na época, inclusive era uma propositura, uma emenda parlamentar do ex-Deputado Neodi, depois eu assumi a emenda, foi paga pelo Governo e a gente agradece, mas antes de se montar esse projeto realmente as nossas forças de segurança, representantes de Associação Comercial, Ministério Público, estiveram lá na sua cidade de Vilhena vendo o funcionamento do projeto. E viram a eficiência, viram que era realmente um instrumento muito importante para auxiliar a Segurança Pública. E assim como em Vilhena, lá em Machadinho também o sistema foi implantado e está lá. Não tem uma equipe hoje, não tem uma escala de policiais que fiquem acompanhando 24 horas, fiquem operando o sistema de videomonitoramento. Por quê? Porque o efetivo da Polícia Militar e o sistema está implantado e instalado dentro do quartel da Polícia Militar, anexo ao quartel, a Polícia não tem efetivo. Hoje, para atender uma população aí de 35 mil habitantes, Machadinho está em torno de 22, 23 Policiais Militares, é pelotão. Inclusive eu já vou apresentar uma reivindicação, uma proposta para o Governo, uma reivindicação para se transformar o Pelotão da PM de Machadinho em Companhia e com isso nós teremos a elevação do número do efetivo.

Então, assim como em Vilhena, o sistema de videomonitoramento em Machadinho foi implantado, Deputado Luizinho, e está lá parado. De vez em quando o policial que está atendendo o administrativo vai lá e olha, mas não tem uma equipe exatamente pela falta de efetivo da Polícia Militar. Vossa Excelência falou do número de homicídios alarmante! A cidade de Vilhena era uma das cidades mais pacatas até alguns anos, no Estado de Rondônia. Machadinho também, nós tivemos, de janeiro a setembro muitos homicídios. Para o porte do município, 14 homicídios de janeiro até setembro. Em

Machadinho, nós temos uma média de 400 ocorrências registradas por mês. Nós temos dois escritórios apenas na Delegacia de Polícia Civil de Machadinho. Nós temos 02 Agentes no serviço de investigação e captura. Então, a segurança de Machadinho, não é de hoje, e o Governo sabe e o Secretário de Segurança sabe. Nós cobramos várias vezes aqui na tribuna, pessoalmente, através de documentos, a segurança de Machadinho pede socorro. Parabéns pelo vosso pronunciamento, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Ezequiel. E vejo que essa companhia implantada em Machadinho, até porque é um município divisa com outro Estado, que realmente demanda muito disso, uma região crescente que cresce a cada dia e que naturalmente seria muito importante a presença dessa companhia, até porque Vossa Excelência mesmo que é um defensor daquela região já trouxe temas aqui reivindicando segurança pública para Vale do Anari, para Cujubim, que eu vi Vossa Excelência, ouvi Vossa Excelência aqui pedindo reforço, até porque os próprios militares, a nossa força que está instituída para nos proteger, se sentiram enfraquecidas porque os próprios policiais militares nossos acabaram tombando por defender o cidadão rondoniense, o cidadão de Cujubim lá da sua região. Então, agradecemos, reconhecemos o esforço do Governador Confúcio Moura, que também já foi policial, reconhecemos o esforço do nosso Secretário Reis, nos colocamos através do nosso mandato parlamentar à disposição do Governo do Estado para que juntos possamos buscar uma solução, acima de tudo para proteger aquilo que eu entendo que é mais precioso que é a vida humana. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado Luizinho Goebel. Ainda no Grande Expediente, com a palavra, por vinte minutos, com direito a aparte, o Deputado Maurão de Carvalho.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Presidente, colegas Deputados, servidores da Casa, a imprensa, cumprimentar as pessoas que estão no nosso auditório, Deputado Cleiton.

Quero falar aqui um pouco da nossa ida a Manaus na semana passada, quero aqui, Deputado Lazinho, agradecer a todos os Deputados que estiveram presentes, nós tivemos quinze Deputados na caravana, podendo conhecer o trecho da BR-319, acho que foi de grande importância para todas as pessoas que tiveram a oportunidade de poder conhecer a BR-319, nós que esperávamos que fosse bem mais difícil, mas foi uma viagem tranquila, rápida e boa viagem e bem recepcionada pelas pessoas que estiveram nos recepcionando, Prefeito Dedé, com toda sua equipe, Prefeito do Humaitá, também o pessoal lá de Careiro, uma festa parecia que era um clima de final de campanha e de vitória. Então, Deputado Lazinho, o único pequeno problema que nós tivemos foi o acidente que aconteceu o Deputado Lazinho, mas graças a Deus não teve nada de grave, foi apenas a perda do carro, que também foi problema para o seguro, porque tinha o seguro e o melhor de tudo isso é que não aconteceu nada com o Deputado Lazinho, ele saiu perfeito, está bem e feliz como se não tivesse acontecido nada. Nós ficamos bastante preocupados, Deputado Lebrão, e o que é que aconteceu com o Deputado Lazinho, quando nós chegamos lá em Careiro? Parecia que o Deputado Lazinho

estava o palanque fazendo discurso, quem estava falando lá? Deputado Lazinho, olha o homem que tinha ido para o hospital.

Então, aqui eu venho, como Presidente desta Casa, agradecer todos os Deputados, Deputado Dr. Neidson esteve presente, Deputado Hermínio, Deputado Só Na Bença, Deputado Lebrão, Deputado Jesuíno, eles que estiveram presentes e além de tudo ainda quiseram voltar de carro, eu não sei se o Deputado Lazinho voltou de carro, mas voltou, não é, Deputado Lazinho? Mesmo perdendo o carro, voltou de carona com o Deputado Lebrão. Só Na Bença, Deputado Só Na Bença, então todos os Deputados que tiverem a oportunidade, todos tiveram a oportunidade de conhecer a BR-319, foi de grande importância, os que não tiveram, não foram devido a outros compromissos, mas perderam em conhecer a BR-319, acho que foi de grande importância para Rondônia, o impacto foi positivo, foi tão positivo, Deputado Hermínio, Deputado Lebrão, que os segundos que vierem, eu sei que você veio, o Deputado Lebrão, o Deputado Hermínio voltou já de avião, mas o Deputado Jesuíno também voltou de carro, o Dr. Neidson, quem veio de volta já encontrou mais de 10 carros já indo daqui para lá. Falou: se os Deputados foram, mais de 30 carros, mais de 30 carros que já iam para Manaus conhecer a BR-319. Então, eu acho que foi de grande importância, eu quero aqui agradecer, parabenizar todos os Deputados por participar dessa caravana junto como Senador Acir, junto com o Deputado Aírton, que o Deputado Aírton também desde o início foi um incentivador, eu quero aqui agradecer o Deputado Aírton Gurgacz, que ele e o Deputado Só Na Bença na Comissão de Transporte fizeram também toda mobilização para ajudar, o Deputado Luizinho, todos os Deputados que tiveram a oportunidade, o Deputado Adelino Follador, ele levou parte da sua equipe, nós estávamos em 53 camionetes, 03 ônibus.

Então, foi bastante gratificante, eu tenho certeza que foi positivo para que a gente de uma vez resolvesse a recuperação da BR-319. E ali, Deputado Lazinho, nós tivemos a oportunidade de ver a necessidade, não só para Rondônia, como para as pessoas que convivem, que moram há 40 anos na beira da BR-319, a gente via a alegria das pessoas em poder recepcionar e ver tantas autoridades passando naquele momento e vendo a luta, a união da classe política, da bancada estadual, tanto do Amazonas como a de Rondônia, como também a bancada federal estar participando dessa grande caravana em luta da reabertura da BR-319.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Um aparte, Deputado?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Um aparte ao Deputado Lazinho da Fetagro.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Obrigado, Senhor Presidente. Eu quero parabenizá-lo pela liderança em ter liderado esse grupo de Deputados, que só não estavam os vinte e quatro porque os outros que não estavam tinham uma agenda já pré-estabelecida e não daria para estar. Agora, eu fiquei preocupado com relação ao posicionamento dos políticos, da classe política do Amazonas. Ficou claro para nós lá que aquela estrada hoje se encontra nessa situação por interesses, Deputado Hermínio, meramente políticos. Se você ver o relato daquele vídeo, aonde uma moradora da beira da BR fala de atitudes tomadas por

governos anteriores com relação à estrada, então mostra que realmente a gente precisa somar forças das bancadas federal e estadual dos dois Estados e mais o Governo Federal para que a gente possa restabelecer. Para o Estado de Rondônia e para o Amazonas seria um reinício de desenvolvimento, seria uma nova etapa de desenvolvimento desses dois Estados, aquela estrada construída mesmo, recuperada como deve ser e nós não podemos deixar que isso fique no esquecimento. O IBAMA, o IBAMA com posicionamento, eu não sei se ele mudou esse posicionamento da caravana para cá que é contrário à recuperação daquela estrada, nesse caso eu acho que ele não está agindo direito, ele está agindo a serviço de alguém e a serviço de alguém é o senhor Amazonino Mendes, que era Governador do Estado, um grupo bom de Deputados que tem ali que é da base dele, que não aceita a recuperação, tudo em prol de continuar o transporte fluvial somente. Então, nós vamos precisar muito fortemente e aí Vossa Excelência com o seu posicionamento naquela Casa, o Senador Acir com o posicionamento dele, a Senadora Vanessa com o posicionamento dela...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – O Senador Raupp.

O Sr. Lazinho da Fetagro – O Senador Raupp, ou seja, vai mostrar e o Governo do Estado, através do vice-Governador que estava lá, vai mostrar para eles, para esses políticos lá que não querem que não existe alternativa a não ser fazer essa integração e deixar o povo de Rondônia, o povo do Amazonas dentro do campo de desenvolvimento que precisa ter. O Brasil não pode nos deixar como está agora, ficou provado que nós precisamos cada vez mais fortalecer essa ação e que aquela estrada seja reaberta. Parabéns pelo vosso pronunciamento, pela vossa liderança e pela percepção de Vossa Excelência com relação àquele povo sofrido e que você olhava nos olhos e via a esperança daquele povo com relação à recuperação dessa estrada. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Lazinho. Já vou conceder, Deputado Adelino. Deputado Lazinho, só pegando mais um aparte na sua fala. Eu encontrei, no dia que nós estivemos no hotel, à noite, em Humaitá, os funcionários do IBAMA e eles viram nós vestidos com a camisa da BR-319, escrito BR-319, eles falaram assim: “*Deputado, nós somos funcionários, somos do IBAMA, mas nós estamos com vocês, tem como vocês me doarem uma camisa, um boné desse?*” E nós doamos. Eles vestiram de imediato a camisa da BR-319, que sabe da importância, Deputada Lúcia, dessa BR, e eles são favoráveis. Agora, tem alguém forçado, como o Deputado Lazinho falou, tem uma cúpula política dentro de Manaus, do Estado, que a parte que é favorável é pequena, porque ela não tem benefício, tem pessoas que financiam alguma parte maior, política do Estado do Amazonas justamente para esquecer a BR-319.

Então, quando nós discursávamos, nós falávamos na BR -319, alguém do meu lado falou assim: - ‘*Deputado Maurão, vocês podem falar à vontade, agora, a cúpula de peso político aqui, infelizmente, a cúpula não pode falar.*’ Falou desse jeito e a verdade, se quisesse resolver, o Ministro do Transporte, que foi o Alfredo Nascimento, poderia ter feito a BR-319. Por que

não fez, Deputado Ribamar? O senhor estava lá presente e viu, não fez o Ministro, foi Governo, foi Senador, hoje é Deputado federal, teve a oportunidade de fazer a BR-319, não fez porque está engessada. O interesse maior é pessoal, estava resolvido, o povo que continue sofrendo, aquele povo.

Então, quem tem que se juntar, Deputado Lebrão, somos nós, porque é importante a BR-319 para o Amazonas, para o povo amazonense, mas é importante para Rondônia, porque aqui nós produzimos peixe, lá é o Amazonas, tem muita água, mas compra peixe de Rondônia, compra carne de Rondônia, compra verdura de Rondônia. E às vezes temos que ir pela balsa, fica 8, 10 dias pela balsa, o custo acaba ficando muito mais caro, enquanto nós embarcamos um carro, um caminhão de peixe aqui de manhã que saiu junto com a gente, de manhã, à noite estava entregando o peixe lá em Manaus, com frete bem mais barato e com rapidez. Então isso vai facilitar o elo de negócio para Rondônia, nós vamos poder vender para quase três milhões de habitantes aqui próximos.

Então, é importante a união da classe política. Então, eu quero aqui agradecer, mais uma vez, toda a união da Assembleia Legislativa, independentemente de cor partidária, esta é uma situação que nós temos que ir até fim e que não está difícil, está muito mais fácil do que eu imaginava. O que tem para recuperar ali é muito pouco, o resto o povo faz, abriu a estrada, menino, ninguém mais segura.

Portanto, nós temos que incentivar e toda essa junção política que nós fizemos, essa ida aí, isso aí abriu as portas da BR-319. Portanto, valeu a pena e nós vamos continuar lutando, porque isso vai aquecer, melhorar, fortalecer a nossa economia de Rondônia, vai ser muito bom para Rondônia, para o Brasil e para o Amazonas. Com aparte o Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Quero agradecer pelo aparte, Deputado Maurão, com certeza parabenizar pela sua liderança de levar 15 Deputados estaduais, e outros não foram porque com certeza tinham outros compromissos, mas uma ação muito importante. Parabenizar o senador Acir, Senador Raupp também, Deputada Marinha que esteve aqui no começo e também o Deputado. Mas, Deputado Maurão, essa o Deputado Lazinho falou...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado Lúcio Mosquini também esteve...

O Sr. Adelino Follador – O Mosquini também, Deputado Lazinho citou uma coisa muito importante, que nós percebemos que os políticos de fato não querem que aconteça, não podem se manifestar. Mas eu conversando lá com a imprensa, que a imprensa parece que está a favor, eu quero dizer para a *TV Globo* e também a *TV Amazon Sat*, principalmente, e eu falei para eles que eles questionassem esses políticos para que eles colocassem a cara a tapa, fossem lá e perguntassem para eles se eles eram a favor, se fossem contra que se manifestassem. E eles prometeram que iam fazer isso, eu acho que é uma maneira de você provocar o político a falar aquilo que ele acha. E agora, conversando com o Adélio, que é Vice-Presidente da FIERO, que inclusive quero agradecer, parabenizar os empresários liderados pelo Adélio, e ele está dando uma sugestão que já discutiram na FIERO para levantar

o preço da mercadoria em Manaus e o preço da mercadoria aqui, o preço da batata, o preço da cebola, preço do feijão, e fazer uma mídia em Manaus sobre isso, mostrando o quanto que Manaus está pagando a mais o preço, o quanto que está encarecendo a cesta básica lá em Manaus. Eu acho que isso também seria uma maneira de provocar para que a população de Manaus perceba o quanto prejuízo eles estão tendo por falta dessa BR.

Então, eu acho que nós temos que nos juntar, inclusive com a FIERO nesse pensamento e mostrar, porque é uma maneira de fazer esses políticos saírem desse marasmo, se escondendo aí. Então eu percebi, inclusive eu reuni naquele dia à noite com o pessoal lá em Iranduba que está plantando verdura, que já eram aqui de Rondônia e estão plantando, se abrir esta BR eles vão voltar a produzir aqui em Rondônia, Rondônia vai ganhar muito com isso, e depois, antes de vir embora, à noite eu fui de novo, almocei com eles lá, e eles estão muito entusiasmados para voltar a produzir aqui, inclusive falar uma proposta deles trazer os kits para os agricultores que quiserem produzir esses hortifrutigranjeiros, eles vão dar os kits e fazer uma parceria para que eles produzam aqui em Rondônia e levem para lá para comercializar.

Então, eu acho que a nossa caminhada foi muito importante, mas não podemos esfriar, não podemos deixar parar essa briga, nós temos que insistir, e a Juíza também no despacho falou que essa BR não pode ficar interditada, que o direito de ir e vir é um direito de todo cidadão, Deputado Lebrão, então, ao mesmo tempo em que ela foi favorável ao IBAMA, também ela deu respaldo que a BR não seja interditada, que o cidadão tenha condições de ir e vir, eu acho que isso já é um passo importante.

Então, quero parabenizar o Deputado Maurão pela sua liderança, do Senador Acir também que encabeçou, junto com essa caravana, puxou a frente no Senado Federal junto com os outros Senadores e agora nós temos que convencer, fazer esses outros políticos também entrarem na briga. Obrigado.

SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Adelino, já concedo ao Deputado Lebrão. Deputado Adelino, V. Ex^a lembrou muito bem da imprensa, a imprensa está toda interessada, Deputado Lazinho, Deputado Jesuíno, você vê a *Rede Globo*, o *Amazon Sat*, toda a imprensa escrita, falada participando e cobrando, presente, acompanhando a caravana, nós tivemos a presença mesmo maciça da imprensa.

Eu quero aqui agradecer toda a imprensa por entender a importância da BR-319, então muito bem lembrado aqui pelo Deputado Adelino. Também agradecer, em nome do Sr. Adélio, a FIERO por participar, eu acredito que precisava mais empresários, eu acho que o Bianco, ex-Governador com sua experiência, se via o Bianco numa felicidade em poder participar dessa caravana, mas nós gostaríamos de mais empresários, eu acredito que ainda foram poucos empresários pela importância da BR-319, mas foi importante, principalmente a presença do seu Adélio como vice-presidente e mais alguns componentes que acompanharam com a FIERO, junto com o Bianco, participando junto com os Deputados, com os Senadores, com a presença do Senador Acir, com o Senador Raupp, o Lúcio Mosquini, a Senadora Vanessa, que é do Amazonas, e segundo o que alguns comentavam e falavam

assim: “Deputados, a Senadora Vanessa, o Deputado Francisco Souza e o Deputado Platiny não fazem parte da cúpula política que predomina a cúpula da política do Amazonas”, a cúpula está silenciosa porque chega na época da campanha esses grupos, Deputado Lazinho, financiam com combustível. ‘Ó, está aqui para a sua campanha, está um patrocínio aqui para a sua campanha, só que tem uma coisa esquece, deixe a BR 319 dormindo lá’, e é o que aconteceu e o que ficou claro, alguns colegas parlamentares falaram assim: ‘Deputado, pode ver que tem uns 20 Deputados estaduais presentes, mas poucos falaram, poucos falaram’. Estava a presença do Vice-Governador nosso aqui presente, Daniel Pereira, mas não pôde ir lá o Vice-Governador do Amazonas, não foi lá o Governo do Amazonas, foi apenas a senhora do IPHAN. A maioria dos Deputados, quando começou o discurso a ficar um pouco mais caloroso, Deputado Hermínio, foram saindo, porque, o que acontece? São empresas que chegam à época da campanha e ‘deixa aqui a BR-319, está aqui uma ajudinha para a sua campanha, mas há o compromisso aí da gente manter’, é isto que nós entendemos, ficou bem claro para alguns colegas e eles chegaram e falaram ‘Deputado, nós estamos engessados, quem pode fazer e pode abrir a boca e cobrar são vocês, nós agradecemos porque infelizmente nós não temos como fazer muita coisa, a cúpula política não está aqui presente, está aqui justamente um pequeno grupo, que 98 % faz parte da política que infelizmente pode até ter vontade’. Ele mesmo, um dos Deputados do meu lado falou assim: ‘Deputado, o Alfredo se quisesse ter feito isso aí como Ministro dos Transportes isso era galho fraco, porque não fez? Porque tem compromisso com alguém, vocês podem falar isso da tribuna, agora eu não posso, eu também faço parte deste grupo e aqui quem não faz parte do grupo está fora’. Então, a verdade está muito clara e nós entendemos.

O Sr. Adelino Follador – Podia deixar de fazer arena que está dando prejuízo lá e feito essa BR-319, olha quanto mais benefícios teria, hoje está há dois meses, estava com R\$5.800.000,00 de dívidas daquela arena para poder manter, é o elefante branco lá, o time lá está na 3ª Divisão, 2ª Divisão, então não tem como manter aquela arena. Se lá tivesse investido aquele dinheiro na BR-319 quanto não teria, 30% teriam diminuído o custo de vida de Manaus e quanto estaria ajudando Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu vou dar um exemplo, viu, Deputado Adelino, Deputado Lebrão já vai falar. A ponte que eles fizeram, uma das pontes mais caras do mundo, do Brasil, a maior ponte, que vai atender três cidadezinhas, e eles fizeram, o Alfredo, Ministro, fizeram. E porque não fez da BR-319 que vai atender Manicoré, Humaitá que está aqui isolado do Amazonas, de Manaus.

O Sr Adelino Follador – Uma ponte de mais de 04 quilômetros de comprimento, mais de 04 quilômetros.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Então, veja bem, e fez, então quando quer se faz. Então, se faz a BR-319, está claro para todo o Brasil que é o comprometimento político, os compromissos que não tem como fugir deles.

O Sr. Hermínio Coelho – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO - O Deputado Lebrão está presidindo, eu vou conceder ao Deputado Hermínio, depois o Deputado Lebrão.

O Sr. Hermínio Coelho – A prova que os principais políticos do Amazonas não têm interesse na reabertura da BR-319 é aquela própria ponte lá que religaram, fizeram aquela ponte de mais de um milhão e não liga quase a nada. Ali parece que beneficia 50.000, 60.000 pessoas, uma ponte daquele tamanho. E se eles tivessem interesse na reabertura da BR-319 eles teriam ligado, teriam feito uma ponte ligando a BR-319, que beneficiava aí milhões de pessoas. Aí, a prova disso que ali aquele, além dos problemas ambientais, essas alegações aí do IBAMA dos órgãos ambientais que eu acho um pretexto muito grande, é uma desculpa muito furada essa questão ambiental, até porque o que tinha que ter de impacto ambiental já teve há 40 anos, mas a gente vê, a gente sente que não tem interesse, que só sai essa BR-319, ela só vai ser recuperada se o único político na região aqui que tem condição moral e condição, que tem condição, que tem força política de fazer andar aquilo ali, só se for o Senador Acir Gurgacz. Outro, não adianta, nós não temos forças, Deputado estadual não tem força. E o Senador Acir ele está bem empenhado e quem sabe, eu acredito muito que ele pode, mas além de todas as dificuldades, ainda tem esse impedimento, que eu acho que é você brincar com a inteligência dos outros virem falar em questões ambientais, que reabrir a BR-319 vai afetar, vai piorar, vai desmatar, vai afetar, enfim, é difícil, mas de qualquer forma valeu a pena pelo menos.

Mas uma coisa aqui eu queira deixar, Deputado Maurão, porque a gente leva, eu gastei mais ou menos umas dez horas para chegar a Manaus de carro, dez horas, é rápido. A estrada está patrolada, estava boa. Mas lá nós ficamos duas horas para cruzar o rio Solimões de balsa. A noite na sexta-feira eu voltei em um aviãozinho 195 da EMBRAER, uma hora de Manaus para cá, a gente nem sente o bicho levantar e nem descer, os voos da EMBRAER, são de primeira aqueles 195. É como eu falei para você, eu não vou, os amazonenses não estão preocupados coma estrada, eu também não vou mais me preocupar com isso. Eu acho que eles deveriam ter muito mais interesse e não têm. Na hora que nós fizemos a fala lá, Deputado Jesuíno, não tinha um cristão do Amazonas dentro do Plenário, nem político e nem da sociedade, ninguém, só estávamos nós mesmos de Rondônia lá.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu sei, Deputado Hermínio, mas eu não concordo com parte, porque, Deputado Edson, na verdade, Deputado Lebrão, o que é importante para nós neste momento, nós já estamos aqui, eles deveriam estar muito mais preocupados, mas o que é importante para nós é a nossa economia, é o que nós vamos vender: é a carne, é a verdura, é o peixe, que nós temos tanto peixe hoje e não estamos conseguindo para quem vender, é um mercado muito próspero que está aí. E Vossa Excelência viu lá, nós fomos almoçar e 93 pessoas todo mundo comeu peixe, e o peixe é de Rondônia.

Então, na verdade, esse é o momento que se fala em crise, que é o momento que Rondônia pode ganhar com a reabertura da BR-319. Agora, Deputado Lebrão, Vossa

Excelência conhece terra e a maioria dos Deputados conhece, ninguém vai mexer naquelas Reservas, podem ficar tranquilos os ambientalistas, podem ficar tranquilos que quem conhece terra não vai mexer em umas terras que não produzem nada, é um campo que não produz nada e está certinha aquela área ser preservada, ela tem que ser, Deputado Aécio, preservada, porque é uma área que não produz. Aonde vão produzir que está liberada fica no Distrito de...

O Sr. Lebrão – Realidade.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Realidade. O Deputado Lebrão ficou triste porque achou tantos eleitores dele lá, eu achei um, o Deputado Lebrão, um pouco mais, os eleitores de São Domingos, São Francisco, todos mudando para Realidade, aonde tem madeira. O Deputado Adelino, o Deputado Lazinho achou pessoal lá, e é um lugar, Deputado Léo, eu sei que Vossa Excelência não teve a oportunidade de ir, estava passando um momento difícil. Eu quero aqui até pedir aos nossos amigos, eu sei que o Deputado Léo acabou de perder o seu pai e está aqui hoje na sessão, eu sei que não é tão fácil, porque eu perdi o meu pai e eu sofri bastante e eu tenho certeza, Deputado Léo, que Vossa Excelência está sofrendo bastante neste momento com a perda do seu pai e o que nós podemos é pedir a Deus para confortar vosso coração. Eu sei o tanto que Vossa Excelência era apaixonado pelo seu pai e o quanto ele também era apaixonado pelos seus filhos, que são os três filhos que ele tem, que é o Deputado Léo mais os dois irmãos dele.

Então, eu sei que o Deputado Léo gostaria de ter ido, mas estava aqui, nós, grande parte dos Deputados vinham até de ônibus, de caminhonete, nós antecipamos a nossa vinda justamente para poder dar ao menos um abraço e a despedida ao nosso colega Paulo Moraes que se despediu. Também fiquei feliz, fiquei feliz de ver Deputado Léo, principalmente quando o pastor presidia o culto, ministrava o culto, ele falava assim: que quando ele falou de Deus para o Paulo, às vezes falava alguma coisa de Deus para o Paulo e sentia ele muito duro, era o estilo durão, mas muitas vezes Deus aperta, coloca a gente no lugar da gente para que a gente reconheça que Ele é Deus.

E eu fiquei feliz de ver o pastor naquele momento que ele celebrava o culto e ele falando que o Paulo nos últimos momentos rendeu-se aos pés de Jesus. Esteve na humildade, humilhou-se perante Deus, sabendo que Deus é o maior e Ele está sobretudo na nossa vida.

Então, Deputado Léo, isso me confortou e eu tenho certeza para nós que conhecemos quem é Deus e que nós dependemos d'Ele, ele foi para o lugar especial, foi o tempo que Deus deu para ele, tudo que passou, mas no momento certo ele teve a oportunidade de encontrar com Deus e partir para a Glória. Então, isso aí fica de conforto ao vosso coração, eu sei que sua mãe orou muito e pediu muito para que Deus fizesse isso e fez nos últimos minutos dele.

Então, Deputado Léo, só pegando aqui e aproveitando na nossa fala e deixar o nosso carinho a Vossa Excelência, a toda sua família, e que a gente continue orando para que Deus conforte o seu coração num momento tão difícil, que eu sei, que eu senti isso na pele.

O Sr. Edson Martins – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Pois não, Deputado Edson Martins.

O Sr. Edson Martins – Eu só gostaria também de dizer ao Deputado Léo, realmente, do meu sentimento pela família a perda do nosso querido amigo, ex-Deputado, ex-Secretário de Segurança. Eu quando fui Prefeito lá no município de Urupá, que era o Secretário de Segurança na época, Paulo Moraes, que nós realmente tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, grande pessoa que era o Paulo Moraes, um grande amigo que com certeza era um ídolo para a família e, Deputado Léo, eu sei que Vossa Excelência está sofrendo bastante, que eu também passei por essa dor, mas Deus conforta vocês.

E na questão de Manaus, Presidente Maurão, quero lhe parabenizar pela sua liderança, quantos Deputados estiveram nessa viagem a Manaus, Senador Raupp, Senador Acir, foi muito feliz o Senador Acir na condição de proponente dessa Audiência, dessa viagem a Manaus. E sabemos da importância, talvez a importância para Rondônia até mais do que para Manaus, isso se deu em virtude da quantidade de pessoas que realmente, de Rondônia, se mobilizaram no sentido de fazer essa caravana e no Amazonas a gente viu realmente o sentimento, o sofrimento das pessoas quando recepcionavam a gente nos pontos de parada, tanto em Humaitá quanto na Realidade, lá no outro município lá na frente, no Castanho, e a gente vê realmente a recepção das pessoas, a vontade das comunidades em conseguirem essa abertura dessa estrada, uma estrada que foi assassinada há 48 anos quando abriram pelos militares e em seguida, atendendo interesses de pessoas que vieram e destruíram, destruíram com máquina pesada, com máquina escavadeira hidráulica o asfalto para que pudesse atender o interesse de pessoas, empresários, principalmente na questão das balsas.

Quando eu falava do Ministro Alfredo Nascimento, Deputado Cleiton Roque, que foi Ministro dos Transportes e que deveria ter resolvido a questão das balsas, então a gente sabe que esse que não ia resolver mesmo, a gente sabe da convivência hoje das pessoas, dos políticos, a classe política de Manaus, esse intercâmbio deles, essa união dos políticos, essas balsas financiam a campanha desses políticos não é de hoje, é de muitos anos.

Então, realmente, eles são solidários um ao outro e com certeza o Ministro Alfredo Nascimento é que nunca ia resolver a questão da reabertura dessa estrada que estava interditada.

Então, parabenizar o Presidente Maurão e todos os Deputados que estiveram nessa missão a Manaus, com intuito de reabrir a BR-319, que ela é muito importante. É importante para Rondônia, vai escoar nossa produção, a piscicultura, o hortifrutigranjeiro, todos os produtos do campo da nossa agricultura, o Estado do Amazonas, Manaus é um grande consumidor, centro consumidor e não produz nada. Por isso a importância dessa BR, que vai deixar, evitar de estar 5, 6, 8 dias, às vezes, numa balsa, num caminhão para levar o peixe, para ser de um dia para o outro já estar lá em Manaus. Então, realmente é de grande importância. Então, deixar aqui o meu reconhecimento à grande liderança do nosso Presidente, Deputado Maurão, e de todos os Deputados, os Senadores que

realmente estão empenhados no sentido de que possam devolver a BR-319 ao povo do Estado de Rondônia, do Amazonas e também do Acre. Sabemos do interesse também da população do Acre e Roraima quanto a essa BR. Seria isso, Presidente. Muito obrigado pelo aparte.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO - Obrigado, Deputado Edson. É verdade, estamos aqui conferindo o preço da ponte, 1 bilhão e 92 milhões, aliás, 1 bilhão e 99 milhões; 3.595 metros a ponte; 305 mil reais cada metro.

O Sr. Adelino Follador – Eu vi uma reportagem na *Folha de São Paulo* que é a mais cara do mundo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Mais cara do mundo. Ai você vê, infelizmente, revolta muita gente. É porque o povo resume a classe política, e aí fica aí o prejuízo...

O Sr. Adelino Follador – E não vai a lugar nenhum, e não resolve quase nada...

O Sr. Aécio da TV – Deputado, conceda-me um aparte?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu vou passar o aparte ao Deputado Aécio, depois o Deputado Lebrão, que nós já tomamos parte, ele está com vontade de falar desde o início e acabou que os Deputados, eu concedendo apartes.

O Sr. Aécio da TV – Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência por ter encabeçado esse movimento aqui na Assembleia. Nós que nos juntamos à mobilização do Senado Federal para essa caravana, fomos em 15 Deputados participar dessa caravana. E nós pudemos ver nessa caravana, nessa viagem, o quanto os moradores que moram às margens da 319 anseiam pela recuperação da BR-319. A ponte que sai do nada para lugar nenhum vai servir, porque se construir outra, ela é 319. Porque a ponte está no Rio Negro e depois, construindo outra atravessa o Solimões, que dá acesso para a 319. Já tem a metade feita, digamos assim. Mas gastou-se mais de 1 bilhão para construir terceira maior ponte do mundo em rios, para ir para praticamente a lugar nenhum. Com metade desse valor, asfalta os 420 quilômetros que faltam hoje para asfaltar na BR-319, para recuperar o asfalto da 319.

Fiquei feliz porque pela primeira vez eu tive oportunidade de ir de carro para Manaus e fui com a poeira tremenda e voltei, peguei chuva nos 420 quilômetros de estrada de chão, eu peguei chuva, sem nenhum problema. Saí de Manaus no final da tarde de quarta-feira para atravessar logo a balsa, adiantar um pouco, dormi no Careiro, que são 100 quilômetros depois. No outro dia, saí às 06 da manhã, cinco e meia eu estava aqui em Porto Velho, cinco e meia da tarde, mesmo passando por todo o trajeto de chão em lama. Eu quero dizer com isso que a 319 está trafegável em qualquer situação, com chuva, com sol. Infelizmente, boa parte das pontes ainda não foi recuperada, boa parte. Mas hoje nós temos mais de 20 já recuperadas e com certeza, acabando de recuperar aquelas pontes, a BR vai ser trafegável em qualquer época do ano. Sabemos que sem a construção, sem a recuperação de algumas pontes, no período chuvoso vai ser impossível passar

naqueles desvios que tem em algumas pontes. Mas há uma luz no fim do túnel, porque nós sabemos que o Senador Acir, e devemos também dar méritos a ele pela BR estar desse jeito, que ele vem trabalhando há mais de dois anos, lutando pela recuperação dessa BR, já colocou 349 milhões no orçamento para ser recuperada a BR e agora, ele como relator do orçamento e também das pedaladas, esperamos que ele possa olhar com carinho para a 319, não é, Deputado Lazinho? Ele como relator, vamos dizer assim, das contas do Governo do ano passado, lá do Tribunal de Contas da União, ele é o relator, esperamos que isso possa entrar em pauta, a 319 possa entrar em pauta neste momento.

Eu quero fazer um comentário, porque tudo que a gente põe sobre a 319 recebe o apoio maciço da população. Mas nada se compara ao que nós vimos e quem estava na caravana viu o que a população de Humaitá, a população de Manicoré que está há mais de noventa quilômetros e principalmente a população lá Careiro Castanho fizeram em prol da 319, é uma coisa assim inacreditável, parabéns, Presidente, pelo brilhante trabalho com a comitiva de Deputado aqui de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado. Eu vou conceder aqui ao Deputado. Obrigado, Deputado Aécio. Eu sei, o que Vossa Excelência está falando é a pura verdade e muito bem lembrado das pontes, das pontes que praticamente já estão prontas, e elas estando prontas vão trafegar o tempo todo nas águas, na época da chuva, na seca vai estar normal, hoje já tem ônibus da Cascavel que está indo e voltando duas vezes por semana e da Aripuanã que também já tem uma concorrente lá, também já fazendo a linha, estão indo e voltando lotados os ônibus...

O SR. AÉLCIO DA TV – Tem uma linha de Lábrea também, tem uma linha de Lábrea a Manaus.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Conceder aqui aparte ao Deputado Lebrão e depois ao Deputado Laerte.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Na verdade, Deputado Laerte, está...

O SR. LAERTE GOMES – Presidente, está dando sinal para mim, Presidente, Deputado Lebrão, no exercício do cargo, dizendo do tempo, mas só passou um minuto e nove segundos até agora.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Só que é o Presidente que está fazendo o pronunciamento, a gente tem que abrir uma exceção. Eu quero agradecer o espaço, Deputado Maurão, e parabenizá-lo pela maneira que Vossa Excelência conduziu essa caravana. E para mim, sem dúvida nenhuma, foi uma honra muito grande e uma satisfação maior, porque enquanto caminhoneiro, quando fui nos anos 80, eu tive a oportunidade de trafegar nessa estrada enquanto era asfaltada, e hoje a gente faz mais uma vez essa viagem até Manaus e a gente fica feliz de ver a situação que se encontra de certa forma essa rodovia. Agora, o que eu questiono e o que eu lamento e que lamentei muito nessa viagem foi a ausência de duas instituições, primeiro o Ministério Público Federal, e segundo o IBAMA, porque

certamente iria acontecer nessa viagem, Deputado Lazinho, duas perguntas que não teriam respostas. A primeira, o IBAMA teria que dizer aonde existiu ou aonde existe o impacto ambiental para se reconstruir a BR-319, que certamente não teria como eles dizer, porque não existe esse impacto ambiental. O segundo ponto, seria o Ministério Público Federal, que teria que entrar com uma representação contra o IBAMA, e sem dúvida nenhuma também o Ministério do Meio Ambiente em nível de país. O que é lamentável, o que acontece hoje, com a BR-319, na verdade o IBAMA teria que dizer a serviço de quem que eles estão, porque certamente eles teriam que dizer que é de organizações não governamentais, de ONGS que hoje é financiada por instituição internacional, através de países que têm interesse para que essa rodovia não aconteça, ou então por empresas que manipulam o transporte fluvial e que hoje travam a reconstrução da BR-319. Eu já fui, eu já participei de diversos movimentos populares na época do governo militar, eu fui antes, durante e depois desse governo e fui um crítico e ainda sou um crítico quanto ao governo militar. Mas hoje a gente tem até que pedir desculpas, porque a visão da integração do Brasil na Região Norte, a visão deles era futurista e muito ampla e uma visibilidade sem dúvida nenhuma que hoje a gente vê a diferença. Primeiro, a construção da Transamazônica, que cruza exatamente Humaitá, a BR-319, que liga até Manoel Urbano, lá no Estado do Acre, que era para integrar a Região Norte. Depois, a construção da 319, que foi da maior importância na época e a pavimentação dessa rodovia, que é para o desenvolvimento da Região Norte, principalmente o intercâmbio comercial entre Rondônia, o Estado do Amazonas, e o Estado de Roraima. E hoje, a gente vê destruído tudo aquilo que eles construíram na época do governo militar, e lamentavelmente nós não damos conta nem de manter, então isso é lamentável e fica aí uma pergunta no ar.

Eu fiquei muito aborrecido, Deputado Maurão, quando eu fui fazer a inscrição das falas lá na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e a pessoa do Cerimonial que veio pedir os nomes, iriam conceder três minutos, Deputado Lazinho, para que o Deputado pudesse se expressar. É uma falta de respeito, isso mostra o desinteresse que tem a classe política do Estado do Amazonas para com a interligação da BR-319. O que me entristece é ter o prazer que nós tivemos de ser recepcionado por todas as comunidades ao longo da rodovia e depois o descaso que tivemos na Assembleia Legislativa lá de Manaus, isso é triste, isso é lamentável, isso mostra, Presidente, que nós temos um trabalho muito árduo para que a gente possa conquistar sem dúvida nenhuma aí a condição e o direito de fazer essa recuperação nessa estrada e construir de fato a 319 que tem que ser construída e aí, sim, concretizar o sonho tanto da população do Estado de Rondônia como do Amazonas e também do Estado do Acre, que sem dúvida nenhuma essa rodovia é da maior importância para região Norte, e a Ponte do Rio Negro, ela foi construída no lugar exato, ela teria que ser construída aonde foi construída e ainda tem que se fazer, o Deputado Aécio, colocou, e colocou muito bem, uma Ponte no rio Solimões, porque do cruzamento do Rio Negro até em Careiro Castanho não dá mais do que oitenta quilômetros e a estrada já existe, inclusive 100% dessa estrada, faltando somente a construção dessa ponte. O dia que isso

acontecer, certamente nós teremos aqui uma região totalmente diferenciada e teremos a oportunidade de mostrar, além do potencial que nós temos agrícola, também o potencial turístico, que é muito forte da região Norte, tanto da região do Estado do Amazonas como também do Estado de Rondônia.

Muito obrigado pelo aparte, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – É verdade, o Deputado Lebrão lembrou muito bem aqui do potencial do turismo que nós temos. Hoje, nós temos aí as praias do Caribe estão a 1.500, 1.660 km daqui. As pessoas às vezes saem daqui para ir final de ano, nas férias, 3.500 km para ir a uma praia. E temos aqui o Caribe, que sendo, tendo a rodovia pronta muita gente vai poder ir bem mais próximo explorar a parte do turismo. Então, Deputado Lebrão, Vossa Excelência que conhecia e conheceu a BR-319, teve a oportunidade de dirigir ainda quando caminhoneiro e viu a qualidade do asfalto, Deputado Ribamar, que está ali há 40 anos e grande parte dele ainda está ali sendo recuperado.

Bom, gente, era isso. Agradecemos de coração a todos os Deputados. O Deputado Laerte ainda quer apartear?

O Sr. Laerte Gomes – Presidente, só para colocar, eu estava até pensando, questão de tempo, mas Vossa Excelência tem o tempo que necessitar, com certeza, o Presidente Deputado Lebrão, porque Vossa Excelência sempre nos concede o tempo que a gente achar suficiente de uma forma muito democrática. Mas eu fico feliz de nessa viagem, essa viagem a Manaus pela 319, que é um fato, não precisa falar mais esse assunto muito, porque todo mundo já explanou aqui com muita sabedoria. Mas o que me alegra é Vossa Excelência, eu saber que nós temos um Presidente que está liderando os grandes problemas aqui do Estado, está à frente deles, não fugindo das grandes questões, dos grandes debates.

Então, isso me alegra muito de ver Vossa Excelência pessoalmente indo junto, acompanhando, ficando lá, vivenciando isso, está aqui hoje na tribuna desta Casa cobrando e com certeza vai fazer novas cobranças, novas ações. Isso me alegra muito saber que nós temos um Presidente verdadeiramente comprometido com o Estado de Rondônia em todas as áreas. Vejo Vossa Excelência na área da saúde, é na educação, é na infraestrutura, é lutando agora por essa que é uma responsabilidade, é bom também a gente deixar isso bem claro, que é do Governo Federal, mas Vossa Excelência está ali junto, liderando os seus colegas Deputados para que a gente possa, para que a gente possa mostrar àquelas pessoas que tentam impedir isso o quanto isso é importante. Não é para o Amazonas, não é para Rondônia, é importante para as pessoas, para os cidadãos, Deputado Lebrão, os que moram no Amazonas, os que moram aqui em Rondônia, é importante para o Brasil, a interligação verdadeiramente nós vamos concretizar, a interligação de norte a sul. Então, parabéns, Deputado, Vossa Excelência nos representa muito bem em todos os temas deste Estado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Laerte, pela sua fala e o reconhecimento do nosso trabalho. Eu queria aqui, Deputado Lebrão, só abordar mais um assunto e já encerrando a minha parte, agradecendo a compreensão de cada colega e agradecendo aqui o aparte de todos os Deputados.

Eu queria aqui só comentar um aparte na minha fala, sobre os nossos servidores da Casa. Nós estamos bem próximo à eleição do Sindicato, acredito que vai acontecer na terça ou quarta-feira, na quarta ou quinta-feira agora e com isso chega a época de campanha normalmente há uns comentários, há uns boatos, às vezes até no entusiasmo de conquistar votos, Deputado Ribamar, e aí causando assim uma preocupação para os servidores desta Casa, dizendo que o Deputado Maurão vai rever a situação do Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores desta Casa, que devido o momento já de crise, aproveitando dessa oportunidade, ele vai mudar a tabela e não vai cumprir o compromisso já votado do Plano de Cargos e Carreiras do servidor desta Casa.

Eu quero aqui reafirmar e dizer que isso não é verdade, quem aplicou esta fala com o objetivo de conquistar voto isso não é verdadeiro. Está aqui o Deputado Lebrão, Deputado Hermínio, Deputado Edson Martins, os Deputados da Mesa Diretora, Deputado Alex Redano, todos os Deputados que estão aqui no Plenário que votaram o Plano de Cargos e Carreiras do servidor desta Casa, em nenhum momento nós discutimos isso em rever o Plano de Cargos e Carreiras dos servidores, o único assunto que foi discutido é que nós, Deputado Jean, antes de conceder o aparte a Vossa Excelência, o único que nós discutimos foi a questão de pagarmos os atrasados que nós tínhamos o compromisso de pagar dos servidores. Sabendo da receita que caiu mesmo, os repasses diminuíram, do compromisso que nós temos de concluir a obra que estamos tocando de maneira lenta, mas nós não queremos parar uma construção da Assembleia porque nós queremos inaugurar no próximo ano, estamos fazendo todas as economias para nós concluirmos a obra, e sabemos da importância da construção do prédio da Casa do Legislativo, que é uma nova construção. Agora há poucos dias deu uma chuva, um pouco de vento e vários gabinetes, o gabinete do Deputado Ribamar, ele me mostrou no avião, Deputado Lazineiro e outros Deputados, que desabou o gesso, o forro e está sendo recuperado, não está tendo mais como recuperar. A instalação desta Casa se chegar a dar um curto circuito aí, pode de uma hora para outra incendiar e queimar tudo de uma vez. E eu espero que isso não venha a acontecer até nós terminarmos a construção da obra e inaugurarmos no próximo ano. Estamos administrando dentro de todas as economias para que a gente possa concluir a obra, mas não dá sequer prejuízo a cada servidor desta Casa e tirar o direito que foi aprovado nesta Casa.

O Sr. Jean Oliveira – Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – O que é direito adquirido nós vamos cumprir. E quero deixar claro aqui que todas essas dúvidas, quem plantou esta fala, não é verdade, a eleição passa, daqui dois ou três dias a disputa, e nós vamos continuar e o servidor vai continuar nesta Casa.

Então, fica aqui o nosso esclarecimento, todas as dúvidas que tiverem podem me procurar e nós estamos aí à disposição. E cada direito de cada servidor desta Casa que foi aprovado, que eu tive a oportunidade como Vice-Presidente de votar, nós não vamos voltar nada atrás, todo o direito são adquirido e vai ser cumprido.

O Sr. Jean Oliveira – Presidente, quero aqui, primeiramente, cumprimentá-lo. Acompanhei atentamente o seu discurso a respeito da 319. E uma coisa muito importante que eu quero, o motivo do meu aparte sobre os servidores da Assembleia, amanhã especificamente, mais exato falando será realizada a eleição do Sindicato, e é importante para todos nós Parlamentares, porque em que pese ser Deputado, nós representamos o Poder Legislativo. E o Poder Legislativo não só é os gabinetes, mas também toda a estrutura e nela está embutido o patrimônio maior que é o servidor, é o servidor de carreira que nós estamos aí em poucos servidores de carreira. Nós temos um quadro que ao longo do tempo foi diminuindo devido às pessoas de idade ir deixando por questão de falecimento, outras por aposentadoria. Mas eu queria aqui dizer, Presidente, cumprimentar a todos os servidores que estão aqui nos ouvindo e dizer que esses rumores eles acontecem geralmente em vésperas de eleição, principalmente quando o motivo da eleição são as questões de interesse de cada grupo. Eu quero dizer aqui, fazer uma defesa, até porque Vossa Excelência me conhece bem, me viu caminhando por esses corredores como criança, eu cresci aqui dentro, posso falar, Deputado Lazinho, eu acompanhei cada servidor desses vendo seus cabelos ficando grisalhos. Gente que tinha o cabelo pretinho e hoje é grisalho, e eu acompanhei isso de perto, e quando eu voto um Plano de Cargos e Salários para o servidor da Assembleia, eu estou reconhecendo isso tudo que eu acompanhei ao longo do tempo.

Então, jamais apoiaria qualquer tipo de iniciativa do Presidente da Assembleia em retirar qualquer tipo de vantagem adquirida pelo servidor. E o que é mais importante frisar, Presidente, que esses que estão criando rumores, implantando mentiras e factóides não podemos esquecer que no passado esses que estão falando aí têm familiar que já foi presidente do sindicato e que naquela ocasião, Presidente, eu não era Deputado, mas que é o mandato que antecedeu ao do meu pai Presidente da Assembleia, foi o que sucedeu, aliás o mandato que sucedeu ao do meu pai, onde tiveram vantagens do servidor administrado por aquele presidente retirado simplesmente com lei, com atos da presidência, ato do presidente retirando vantagens que foram criadas através de resolução. Nunca vi um ato da Mesa Diretora suprimir uma resolução votada pelo Plenário, na maioria absoluta dos Deputados, e quem fez isso na época foi o presidente do Sindicato que era parente de quem está implantando rumor, naquela ocasião sim se retirou do servidor para dar para outras pessoas. Hoje, meus amigos, nós aqui na Assembleia não tivemos em momento algum retirado de vantagem de servidor para ampliar gabinete de Deputado, o Deputado tem aquilo e o servidor sempre crescendo, isso que é o mais importante, Presidente, porque no passado se tirou do servidor para passar para os gabinetes, hoje não, hoje se mantém os gabinetes, mas prioridade para o servidor e é essa a política que tem que ser a do Presidente da Assembleia, porque está aí a maioria já são pessoas de uma idade avançada que são os últimos anos de trabalho e que a gente precisa reconhecer isso aí, isso é o mínimo, isso é o mínimo que podemos fazer para o servidor da Assembleia, tendo em vista que a maioria deles tem mais de tempo de Assembleia do que eu que sou Deputado tenho de vida, então é o meu reconhecimento ao servidor da Assembleia, jamais

apoiaria. E quero dizer que o conhecimento que eu tenho de V. Ex^a, que eu lhe conheci, eu tinha 08 anos de idade, uma pessoa que é cautelosa, paciente, uma pessoa de uma conduta muito serena, jamais faria qualquer tipo de ação nesse sentido, tirar aquilo que é de direito do servidor, salário, isso jamais.

Então, eu quero aqui reforçar dizendo que rumores mentirosos com intenção de ganhar eleição, de criar aqui um distúrbio para poder desestabilizar uma outra chapa concorrente. E quero dizer que tudo que é vantagem dada ao servidor é votado em Plenário pelos Deputados e os servidores conhecem cada Deputado que está aqui na Assembleia e eu valorizo, eu valorizo, Presidente, a chapa que entende que é preciso ter um bom relacionamento com os Deputados, eu valorizo porque são eles que fazem isso. Nós todo dia, todo dia, toda sessão nós estamos dando exemplo, nós estamos dando exemplo com outras categorias como do Executivo, do Judiciário, do Ministério Público, do Tribunal de Contas, dando exemplo de benefícios a eles porque quem vota o salário do Judiciário, do Executivo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas, que vota salários cada vez maiores, por que vamos tirar dos nossos servidores? Jamais. E eu quero lhe apoiar, quero dizer que V. Ex^a caminha pelo caminho correto dando guarida àqueles que são patrimônio verdadeiro do Legislativo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Jean, pelo aparte. E o Deputado Jean colocou aqui muito bem quando ele falava que nós conhecemos o servidor desta Casa, nós não vamos tomar uma decisão, Ribamar, em nenhum momento sequer para prejudicar sequer qualquer servidor, nós conhecemos, sabemos que grande parte dos nossos servidores estão próximos à aposentadoria e todo ganho que o servidor tem ele vai incorporar na sua aposentadoria, então uns já estão pedindo a sua aposentadoria, outros já passaram do período de se aposentar e outros estão muito próximos à sua aposentadoria e é o momento mais esperado que o servidor espera se aposentar quando passar a completar aqui 30 anos de serviços prestados a esta Casa. Então, o compromisso eu quero aqui reafirmar o compromisso, mais uma vez, que sequer um só direito do servidor nós vamos tirar, jamais, o servidor, o que é seu direito, nós vamos cumprir porque já é lei e esta Casa é toda favorável ao cumprimento das leis aprovadas aqui, principalmente de cada servidor.

A eleição é amanhã. Então, boa sorte e conte comigo. Quero aqui parabenizar e agradecer a cada servidor que está aqui presente, jamais eu como presidente, enquanto estiver na frente, vou tomar qualquer decisão precipitada para prejudicar sequer a cada servidor desta Casa. Então, conte comigo e conte com esta Casa e com a Mesa Diretora, com certeza, estamos juntos. Obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES – Senhor Presidente, Deputado Lebrão, Deputados da Mesa Diretora, assim com todos os meus colegas Deputados estaduais, gostaria de saudar todos os servidores desta Casa de leis que estão presentes em nosso Plenário, é sempre uma honra tê-los aqui conosco, a imprensa e principalmente agradecer a Deus por essa oportunidade de

estar aqui com todos vocês investidos em um cargo tão nobre como é o cargo de Deputado Estadual, e não poderia ser diferente.

Eu gostaria de fazer um breve relato sobre esses últimos dias, não vou tergiversar sobre as questões políticas, não vou apresentar a minha opinião em relação a atitudes do Executivo e, tampouco, as situações atinentes a este Poder Legislativo, como, por exemplo, o processo eleitoral vindouro, desejo sucesso, sorte a todos que participam e que possam conduzir na melhor forma possível esse poder que tanto representa para todo Estado de Rondônia.

Mas gostaria aqui, de forma muito rápida, muito breve, muito célere, de agradecer a todos pelas manifestações de carinho, pelos abraços solidários, pela gratidão de nos entregarem um pouco de carinho em um momento tão delicado, tão doloroso como é a perda de um grande amigo e um ente querido, um ente muito próximo de todos da minha família. Meu pai faleceu na quarta-feira, às 06 horas e 45 minutos, no Hospital Central, agradeço todo atendimento também do Hospital Central, a UTI e a todos os médicos, a todos os enfermeiros e compadeço da dor também de todos os familiares de pacientes que lá estão, outros que vieram a óbito, inclusive antes do meu pai. Me parece, Deputado Lebrão, que lá formou-se uma grande família, onde a dor de um também é a dor do próximo. E nós temos constantemente nos falado e emanado forças de um para o outro, e não obstante as dificuldades do nosso cotidiano, diariamente nós também nos deparamos com a perda de mais um daqueles colegas que lá estão na UTI. E é um momento de muita dor, é um momento de muita dificuldade, mas também é o momento de resignação, é o momento de aceitação e é o momento de saber que meu pai que foi Deputado estadual por dois mandatos, foi Secretário de Segurança, é uma ilustre autoridade deste Estado que ajudou a formar este Estado tão pujante, um Estado com a visão desenvolvimentista, um Estado que procura no dia a dia o seu progresso, eu tenho certeza que um tijolo dessa base, no alicerce de construção deste Estado o meu pai deixou. E como eu sempre comento, para ele alcançar esse sucesso muitas vezes ele deixou de ser pai para ser, por exemplo, um legítimo e contumaz defensor da Segurança Pública deste Estado de Rondônia. Então, para se ter sucesso muitas vezes você abre mão dos seus mais valiosos princípios que eu digo próximos à família. E eu só queria aqui neste momento agradecer a todos, todos que foram muito cordiais. Eu já fui lá aos Bombeiros agradecer pessoalmente ao Coronel Rodrigues por todo o trabalho, por todo o aparato que o mesmo destinou a esse momento, que eu não sei se é celebração por ser um momento fúnebre, mas certamente foi um momento de reconhecimento ao trabalho do meu pai. Um reconhecimento de que ele deixou portas abertas, que ele deixou grandes amigos nesta vida e neste plano terreno e que os mesmos neste momento de tamanha dor foi que sufragaram e que seguraram nas nossas mãos até nós aguentarmos todo esse momento. Meu pai, como todos sabem, é um sujeito muito espirituoso, era uma pessoa muito irreverente, era uma pessoa bem humorada, que acordava pela manhã, como eu disse ao Deputado Ribamar, acendia o seu cigarro, tomava o seu café preto e daí contava três, quatro piadas, Deputado Ribamar, só depois o dia começava. Daí ele iria tomar o seu banho e estava pronto para a peleja diária.

Meu pai era aquela mesma pessoa que vocês encontravam constantemente aqui nos corredores da Assembleia Legislativa, por mais que eu pedisse a ele: pai, o senhor não vai à Assembleia, vai tratar das tuas coisas, e depois tu vais lá à Assembleia para falar com os teus amigos. Quando isso daí não era suficiente, eu chegava por aqui e meu pai já estava sentado fumando o seu cigarro com o jornal aberto, com os seus óculos que ainda estão lá no meu gabinete e conversando com todo mundo. Ele tinha o poder de agregar, ele tinha o poder de aglutinar, ele tinha o poder de que todos se concentrassem nas suas conversas e nas suas histórias, nos seus causos e nos seus contos. Mas certamente o grande legado que ele nos deixa é o que também me motiva a permanecer aqui. Muitas vezes para quem não o conhece de forma incólume, muito forte, de cabeça erguida, sabedor de que muito eu tenho que fazer para dignificar toda a passagem dele por esta terra. Ele deixa uma esposa muito desolada, logicamente inconsolável, de repente a maior virtude que no momento do sofrimento nos foi entregue foi o momento de aceitação do meu pai pela Palavra de Deus. Os pastores quando iam orar por ele na UTI, o meu pai estava em coma ele conseguia sorrir, ele conseguia piscar, ele conseguia demonstrar que estava feliz com as orações, com todas as vibrações, com todas energias que nós mandávamos para ele naquele momento. A minha mãe ficou 35 anos próxima ao meu pai e teve que ser nesse momento derradeiro, teve que ser no momento de maior dor, no momento de angústia do meu pai que era um cara comunicativo e ficou 36 dias na UTI foi nesse momento de maior desespero que nós tivemos a maior alegria e a maior felicidade que foi do meu pai aceitar a palavra de Deus. Certa vez, dois dias antes de meu pai falecer, o meu irmão mais novo que, talvez, era o mais apegado a ele, disse que: *“tinha aceitado Deus e que iria se batizar Deputado Cleiton”* e meu irmão se batizou nesse último domingo e o meu pai mais uma vez em coma ele abriu os olhos, sorriu e lacrimejou.

Então, isso mostra que as forças celestiais trabalharam naquele momento e nos deu a clara, nítida impressão de que era o momento dele, era o momento da passagem, era o momento de se desvincular da matéria, matéria que já estava deteriorada, que já estava muito debilitada, e isso nos conforta e nos afaga de um tanto que eu fico feliz em saber que meu pai não está mais entre nós, mas ele está na presença de Deus e eu agradeço a todos por todo esse carinho, na verdade é só. Gostaria de externar a tudo que passou e por tudo que vocês de algum modo e alguma forma fizeram para que tivesse ocorrido tudo da melhor forma possível.

Agradeço a Deus, agradeço a minha família, a todos os meus familiares que se deslocaram de diversos Estados do Brasil para estar aqui conosco, eles dividem essa dor, assim como dividiram por muitas vezes a alegria do meu pai que era uma pessoa muito bem humorada, como já disse, uma pessoa espirituosa, uma pessoa irreverente e que onde ele estiver vai estar orando por todos nós.

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte, Deputado Léo?

O SR. LÉO MORAES – Com a palavra Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Primeiro, falar do seu pai, o Estado conhece a história dele, Deputado Paulo Moraes, eu lembro que nós já militamos juntos no mesmo partido, no PR, e o trabalho como Delegado, como Secretário de Segurança, como Deputado que Vossa Excelência muito bem disse ficou marcado, ele deixou a marca dele aqui nessa passagem dele aqui na terra, mas o que me impressiona é a força interior de Vossa Excelência. Em todos os momentos do seu pai, Deputado Lebrão, do nosso amigo Paulo Moraes na UTI, lutando, lutando, lutando pela vida, Vossa Excelência jamais deixou de cumprir com a sua missão e a sua responsabilidade aqui nesta Casa, e eu já lhe falei isso, talvez, se fosse eu, eu não teria essa força interior toda que Vossa Excelência tem. Então, eu sei que Vossa Excelência por dentro está acabado, Vossa Excelência, é uma das coisas, eu lhe disse isso hoje, uma das coisas que eu acho bonito, que eu achei bonito na história que o seu pai deixou aqui, Deputado Dr. Neidson, foi essa unidade, esse carinho, esse amor entre vocês, entre a família de vocês, vocês têm, vocês tinham e têm o Paulo Moraes como o alicerce da casa, o alicerce da família, ele tinha isso e vocês a unidade de você com seus irmãos eu acho isso muito bonito e acho que Vossa Excelência tem que ter orgulho e tenho certeza que Vossa Excelência tem muito orgulho, Vossa Excelência, seus irmãos, sua mãe, do que o seu pai construiu e plantou aqui.

Então, eu só queria dizer, meu amigo, continue firme, Deus com certeza vai saber consolar o coração de vocês, Deus vai dar força como está dando para Vossa Excelência estar aí nessa tribuna hoje, que eu sei que não deve estar sendo fácil para Vossa Excelência, mas Deus vai lhe capacitar, capacitar seus irmãos, a sua mãe, para esquecer jamais, mas para ir diminuindo essa dor no coração, essa dor no peito.

Então, parabéns pela sua coragem e pela sua forma de estar aí hoje e parabéns ao seu pai pela história de vida que ele deixou aqui, nossa passagem aqui todos conhecem, todos vamos passar e uns plantam uma história, outros plantam outras, o seu pai plantou uma história bonita e através dela eu tenho certeza que você está aqui neste Parlamento hoje. Parabéns, Deputado Léo.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado Laerte.

O Sr. Luizinho Goebel – Um aparte, Deputado Léo?

O SR. LÉO MORAES – Deputado Luizinho.

O Sr. Luizinho Goebel – Atentamente ouvindo o seu discurso, Deputado Léo, e realmente Vossa Excelência passou aqui aquilo que Vossa Excelência realmente vivia. Ontem foi Dia de Finados e eu estive no cemitério municipal lá da minha cidade de Vilhena, onde eu também perdi meu pai há 15 anos, e o dia que o seu pai faleceu eu fiquei pensando assim: “o que é que está passando na cabeça do Deputado Léo”? Nós estávamos lá em Manaus e o que está passando na cabeça do Deputado Léo. E naquele momento parece que tudo vai por terra, que a gente perde a força, parece que as coisas acabam perdendo o sentido, mas aí, quando a gente começa a refletir e o passar dos dias, o passar do tempo, a gente recebe uma força, e muitas das vezes, eu como cristão vejo falar e acredito muito nisso, que quando meu pai faleceu ele já estava num estágio de um certo

período adoentado e ele nos deixou muito confortado. Inclusive, lá no seu túmulo, fala: “*Em paz me deito e logo pego no sono*”, porque realmente ele estava muito em paz com Cristo. E depois do passar dos meses, do tempo, parece que exatamente aquela força, ele virou aquele anjo lá do céu, enviando toda força necessária para a gente, porque a gente passa a ser, muitas vezes, também o esteio da família. A gente tem nos ombros a responsabilidade de substituir tudo aquilo que ele significava dentro da família, diante dos irmãos. Isso, eu não estou falando eu, irmão, ou você, irmão, mas é de um para com o outro mesmo, de um irmão para o outro, de filho para mãe, de mãe para filhos.

Então, Deputado Léo, eu tenho certeza que Vossa Excelência, como seu pai mesmo falava, que era um bom gaúcho, verdadeiramente um grande *Gaudério* e que deixou uma coisa muito bonita. Eu comentava isso para o senhor há pouco aqui, que de forma que ele te acompanhava, que ele te aconselhava, mas acima de tudo, da forma que ele te protegia, e talvez exatamente tudo aquilo que ele te deu, é o que Vossa Excelência vai poder dar hoje para a sua família, para sua mãe, para seus irmãos.

Então, assim, nós lamentamos e acima de tudo nós temos que reconhecer outra coisa que Vossa Excelência falou há pouco, as renúncias, muitas vezes, que ele fez, de estar próximo dos dele, dos seus, para defender os interesses do Estado, como Deputado, do município, como Vereador, mas como Secretário de Segurança Pública, eu não estava na vida pública naquela época, mas eu me recordo muito bem que ele, como Secretário, ele era um Secretário imbatível, ele estava na linha de frente, na linha de fogo. E isso, com certeza, ele trazia segurança para todos os seus subordinados. E a população do Estado de Rondônia se sentia bem representada, porque acima de tudo tinha à frente da Secretaria um homem forte, um Secretário forte e eficiente. E eu tenho certeza que esse legado ele deixou para Vossa Excelência e Vossa Excelência soube absorver muito bem e por isso hoje o senhor é o Paulo Moraes forte, aqui na Terra, para os seus. Que Deus abençoe a todos.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado, Deputado Luizinho Goebel, pelo carinho, pelas palavras. O meu pai era a típica pessoa que era respeitada pelos seus inimigos. Era admirado pelos seus rivais. Isso é difícil de se conquistar. Talvez seja a personificação de um grande líder e colhi informações, no momento do velório, redes sociais, mensagem por telefone, e algumas palavras-chaves foram sempre elencadas. Isso também demonstra o quão digno era meu pai. Como eu disse também no meu *Facebook*, o meu pai morreu como ele viveu. Morreu com dignidade, morreu enfrentando o que tinha que enfrentar, morreu sabendo que ia morrer, mas enfrentou, não se acovardou, não se afugentou. Preparou de um jeito, ainda que descontraído, a todo nós, sem mostrar quando realmente iria acontecer e as palavras sempre são essas, inclusive na UTI ele conseguiu cativar até os enfermeiros e os médicos. Quando ele teve um momento de sobriedade, ele teve picos de alucinação por conta da encefalopatia, que o Deputado Dr. Neidson sabe, e era muita toxina na cabeça, ele não conseguia concatenar as ideias, mas volta e meia ele tinha alguns picos de lucidez, no início, antes de entrar em coma profundo. E ele

falou para a enfermeira Cléo, era o nome da enfermeira, "*Cléo, minha palavra é uma flecha, você pode aguardar, minha palavra é uma flecha*". Ele queria ajudar a Cléo. E que tive de segurar um pouco o ímpeto dele, que ele queria ajudar tanto que eu não ia conseguir ajudar tudo o que ele queria. E é exatamente isso, a palavra, caráter, dignidade, pessoa pujante, de bríos, combativa, enérgica, bom orador, um grande líder. Então, são as palavras que ficam para eu identificar o meu pai num momento de tamanha dor.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, nobre Deputado?

O SR. LÉO MORAES – Deputada Lúcia Tereza.

A Sra. Lúcia Tereza – Querido amigo Deputado Léo Moraes. Falar dos defeitos do Paulo Moraes não precisa porque todo mundo sabe, ele mostrava, ele expunha os defeitos. Às vezes, as qualidades, poucos viram, mas era um homem como poucos. Tinha sangue na veia, pé firme, tinha coragem de ser amigo, tinha coragem de dar a mão na hora que pessoas estavam lá no chão, lá embaixo. E não vou falar aqui dos defeitos, eu falava para ele: 'Paulo, tu és metido, intrometido, prepotente, mas tu tens essa e essa qualidade'.

Dizer a Vossa Excelência que todos os colegas já falaram, dizer para Vossa Excelência, meu filho, que tudo que Vossa Excelência está passando eu também já passei, e amanhã e depois vai ficar pior para Vossa Excelência. Mas a última coisa que eu falei com o Paulo Moraes, eu disse: Paulo, eu fiquei conhecendo o seu filho, achava que ele era subalterno seu, eu vi em dois meses aqui de convivência com ele, eu vi que ele é único, ele é singular, ele é um menino que tem futuro, e ele é ele, ele é unitário, mas só que ele consegue reunir pessoas à sua volta, ele cativa, ele é cativante. Paulo, o seu filho saiu melhor que você. Ele me abraçou e falou: *Só isso me basta*.

E vou dizer, para encerrar as minhas palavras, que não importa o tempo de vida que Vossa Excelência viva ou que seus entes queridos vivam, importa a qualidade de vida. O Paulo não estava mais vivendo, ele não estava mais com alegria, ele não tinha o sabor nem da água, para quê? Deixemos de ser egoístas. Um abraço no seu coração. O que Vossa Excelência está precisando, fora essas manifestações de carinho que aquecem o coração, é Ele, Cristo vai acalantar o seu coração, daqui a três anos, dois anos e meio, três anos é que vai passar um pouquinho dessa dor. Que Vossa Excelência tenha muita saudades dele, que Vossa Excelência possa fazer as coisas boas que ele te ensinou, que Vossa Excelência possa consertar os erros, não ter os mesmos erros, mas olhar o que foi que ele fez de bom. E pode acreditar, feliz dele que já cumpriu a missão, porque a gente não sabe como vamos estar aqui, como vamos levar até o nosso dia chegar, está muito difícil, não é viver, estás difícil conviver. Ele teve o seu tempo e a qualidade de vida que ele teve foi o que ele quis, pode acreditar em mim, mas não queira um Paulo sofrendo daquele jeito.

Então, um beijo no seu coração, um beijo de amor de mãe, de amiga, e dizer que eu não sei, o Deputado Luizinho falando, eu aqui hoje não estou nem muito pensando em Vossa Excelência, porque a dor ela é única, ela é individual, alegria também é individual, Deus fez tudo tão perfeito, quando Vossa Excelência está alegre, posso eu não estar, quando Vossa

Excelência pode está triste, eu posso ser solidária, mas não estou sentindo o que Vossa Excelência está sentindo. A hora que Vossa Excelência subiu a essa tribuna, eu pensei: será que o Deputado Léo está lembrando quantas vezes o Paulo subiu ali, naquele salão, como é que ele vai atravessar aquele salão?

Um beijo no seu coração, que Deus lhe abençoe e te dê o acalento que Vossa Excelência está precisando.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputada Lúcia. Quando Vossa Excelência fala de intensidade de vida, o meu irmão nas últimas palavras falou ao meu pai, foi exatamente isso: *Pai, tu escolheu a tua vida, tu preferiu escolher dez anos a mil por hora do que viver mil anos a dez por hora*. Então, ele teve, graças a Deus, a oportunidade de escolher a vida que bem quis, muito bacana. Deputado Cleiton Roque.

O Sr. Cleiton Roque – Meu amigo Deputado Léo, quero nesta tarde me juntar aos demais Deputados aqui, solidarizar-me com o Deputado Léo e toda família Moraes. É nesse momento difícil aqui a grande maioria também já passou por um momento parecido como esse que Vossa Excelência está passando. Eu aqui, há quinze anos, perdi meu pai. Meu pai, ele talvez tenha deixado poucas coisas materiais na minha vida, mas uma das coisas que eu jamais esquecerei era aquilo que ele falava, que ele me ensinava com relação à busca do conhecimento, aos estudos, a gente nunca se acovardar, enfim. E percebo uma relação muito parecida do seu pai contigo, até porque Vossa Excelência é um dos Deputados mais jovens desta Casa aqui e sem sombra de dúvidas um dos que têm um futuro mais promissor pela frente na política rondoniense, pelo conhecimento, pela maneira de se posicionar com clareza, enfim, inclusive pelo histórico de vida que seu pai lhe deixou, a Vossa Excelência e aos seus irmãos e a sua família.

Então, eu quero me juntar aos meus companheiros aqui, dizer que os ensinamentos deles foram muito bem aprendidos por Vossa Excelência, eu tenho certeza que hoje Vossa Excelência está maduro o suficiente para tocar a frente na política rondoniense o legado deixado pelo seu pai, eu tenho certeza que o povo de Rondônia fica muito bem representado pelo Deputado Léo Moraes, pela história de luta que seu pai fez, principalmente na Segurança Pública, tive poucos contatos pessoalmente com ele, se aproximou mais no período eleitoral do ano passado, Vossa Excelência sabe disso, mas com certeza fica o exemplo de um homem público, de líder, ele conseguiu repassar ao seu herdeiro político natural que é o Deputado Léo.

Então, aqui fica a minha admiração ao seu pai, mas com certeza também não fica nenhuma dúvida de que esse caminho, as sementes plantadas por dele foram germinadas e será com toda certeza pelo Deputado Léo Moraes. Parabéns pela maturidade nesses dez meses que estamos juntos aqui galgando nesta Casa. Obrigado, Deputado.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado Cleiton Roque, pelo carinho, nós sempre falamos que muitas vezes temos alguns posicionamentos que podem de repente ser divergentes, mas o que fica é o apreço, a consideração e a amizade, são as portas abertas que eu acabei de mencionar no caso do meu

pai. Muito obrigado pela manifestação de sentimento ao meu pai, muito obrigado.

Deputado Ezequiel...

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado Léo, quero também me solidarizar com a Vossa Excelência num momento de profundo pesar, de luto como Vossa Excelência vem passando esses dias. Conheço essa dor que ainda pulsa no peito também, perdi o meu pai no ano de 2006, minha mãe no ano de 2008, muito rápido os dois, 02 anos de diferença o falecimento de um para o outro, então sei muito bem tudo o que o senhor está sentindo, tudo que está passando pela sua cabeça, às vezes até aquele pensamento de *'puxa, eu poderia ter aproveitado mais cada minuto, mais cada tempo para estar mais perto do meu velho'*. Mas são coisas da vida e é o natural, é o normal da natureza humana os filhos sepultarem os pais, e o que deve confortar o seu coração são as palavras do nosso divino mestre Jesus, que está lá no Livro de João 11, que diz, palavras de Cristo: *'Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, ainda que morto viverá e todo aquele que vive e crê em Mim jamais morrerá'*.

Então, o seu pai está vivo e principalmente vivo no seu coração, e ele como homem que sempre corajoso foi, eu deixo uma frase aqui de Shakespeare: *'Os covardes morrem várias vezes antes da sua morte, mas o homem corajoso experimenta a morte apenas uma vez'*. O seu pai foi um homem corajoso e com certeza está na Luz. Parabéns.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado, Deputado Ezequiel Júnior, eu também concordo com Vossa Excelência no que diz respeito à coragem, eu acho que ele tinha coragem até demais, ali mamava em onça, ainda bem que agora a gente não vai mais ter essa preocupação de o ver entrando em certas confusões. Muito obrigado, Deputado.

O Sr. Só Na Bença – Um aparte, Deputado?

O SR. LÉO MORAES – Deputado Só na Bença.

O Sr. Só Na Bença – Só Na Bença. Deputado Léo, eu quero compartilhar com Vossa Excelência e os nossos colegas que já pediram apartes, e quando vejo Vossa Excelência, eu lembro a primeira vez que eu vi o seu pai, no dia que nós estávamos lá no PMDB, todo mundo feliz, contente e onde todo mundo olhava para o Só na Bença e falava: isso aí só vai encher linguiça. E ele chegou para mim e falou: *"Olha, rapazinho, você vai ser eleito, você vai ser Deputado estadual."* Continuando a palavra, ele falou: *Olha, Só Na Bença, você é um homem simples, continue com essa simplicidade, eu vejo você no cenário da política de Rondônia, você vai ser uma surpresa no Estado de Rondônia."* E falou: *Eu sei que você talvez não tenha nem dinheiro para uma campanha, mas se eu receber um dinheiro que eu tenho para receber, eu vou dar uma ajuda para você porque você merece, você é o cara, você...*

Então, Deputado Léo, na verdade, a gente sente, o coração da gente sente, o meu pai faleceu no ano de 1998 e até hoje eu sinto falta do meu pai, os conselhos do meu pai, as palavras de conforto que o meu pai me dava e que me tornei um homem simples como uma pomba e prudente como uma

serpente. Então, continua nos pensamentos que Vossa Excelência recebeu do seu pai, os conselhos que Vossa Excelência, seja aquele homem representando o seu pai sobre a fase da terra. O seu pai partiu, mas nós também vamos partir, cada um de nós, Senhores Deputados, público aqui presente, tem um dia marcado.

Então, eu quero aqui, mais uma vez, lembrar de uma palavra e um convite que o seu pai me fez ali no fundo quando a gente ganhou a eleição, que nós assumimos esta Casa de Leis, quando eu dei aquele pulinho, ele falou: *Cadê o pulinho do Só Na Bença?* Falou: *Só Na Bença, eu já ouvi falar que você gosta de comer frango com quiabo e polenta e eu quero que você vá lá, você vai marcar um dia de ir à minha casa para comer.* E nós fomos lá e comemos aquele franguinho com polenta. Mas ficou na minha lembrança quando nos encontramos no mesmo lugar, ele falou: *Agora vou levar no sítio, aonde nós vamos fazer uma peixada para você.* Nós não conseguimos chegar, nós não conseguimos chegar naquelas palavras, porque a nossa vida quem domina a nossa vida é Deus, e a Bíblia diz que o dia do amanhã não pertence para o homem, o dia de amanhã pertence a Deus.

Então, eu quero aqui dizer a Vossa Excelência, continue sendo a pessoa que Vossa Excelência é, continue sendo a pessoa do seu pai sobre a face da terra. Que Deus abençoe você.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado, Deputado Só Na Bença. Ele convidou realmente o Deputado Só Na Bença para ir almoçar lá em casa, mas só convidou uma vez também porque o Deputado Só Na Bença acabou com a galinha da semana toda, a galinha caipira lá de casa.

O Sr. Só Na Bença – E ele falou para mim: - *Uai, Só Na Bença!* Eu falei: *Mas você me chamou para comer uma galinha na sua casa, não foi só dois pedaços.*

O SR. LÉO MORAES - E é verdade. E tem uma outra passagem do Deputado Só Na Bença, que durante que a campanha o meu pai falou realmente isso aí: *Deputado Só Na Bença, gostei de você.* Aí, depois, nós tomamos o carro e fomos para a campanha, ele falou: *Leo eu gostei muito dele, do Só na Bença, eu estou para receber um dinheirinho aí, se eu receber, eu vou ajudar ele.* Eu falei: *Não, pai, calma, se você vai ajudar, ajuda a mim primeiro, depois tu ajuda o Só Na Bença.* Ele falou: *Não, se eu receber, eu vou ajudar ele.* Acabou, e ele sabia, impressionante, que no meio da campanha ele falou, acho que bem essa época ele falou: *O Só Na Bença vai eleger, escuta o que eu estou falando.* E ele, como um grande articulador, matemático, trabalhava com números, não deu outra, eu acho que ele não errou um Deputado eleito, talvez ele estava aqui na dúvida e até falo aqui publicamente. A única dúvida dele era se seria o Lazinho ou o Volpi na coligação do PT, mas ele falou que ambos seriam muito bem votados. Então, essa passagem é verdadeira, ainda bem que ele não ajudou tanto, ajudou mais a mim e eu elegi também, eu precisava mais do que você da ajuda dele.

O Sr. Ezequiel Junior – Só uma pergunta aqui, Deputado Adelino, já, já. Lá na propriedade, o sítio de vocês tem tanque

de peixe? Então é por isso, o *Só Na Bença* comeu a galinha sozinho aí ele falou, só um tanque de peixe para dar conta do *Só Na Bença*, viu, Deputado Léo ofereceu peixe.

O Sr. Cleiton Roque – Vossa Excelência falando essas coisas, eu grato por não ter de repente esse dinheiro saído, porque já sem sair o dinheiro o *Só Na Bença* me atropelou lá em Pimenta, imagina se tivesse saído o dinheiro, o que tinha acontecido lá?

O SR. LÉO MORAES – Meu pai deixou comigo ajuda dele agora em Pimenta.

O Sr. Só Na Bença – Deputado Léo Moraes, ficou na nossa memória o que o seu pai falou, que ia nos levar lá no sítio para comer o peixe, não foi?

O SR. LÉO MORAES – Foi.

O Sr. Só Na Bença – Agora você tem que cumprir o que o seu pai falou.

O SR. LÉO MORAES – Vamos, lógico que eu vou cumprir, pai não pede, ele ordena, então eu vou obedecê-lo mais uma vez. Deputada Rosângela.

A Sra. Rosângela Donadon – Deputado Léo, só nesse momento a gente não tem nem muitas palavras, Deputado, mas uma palavra só de conforto que a gente sabe nesse momento difícil que Vossa Excelência está passando, o momento de transição da dor para a saudade, mas Vossa Excelência pode ter certeza que você pode dar a seu pai em vida alegria de ser filho que você é. Nós que temos nossos filhos, somos pais, a gente sabe o quanto que as conquistas dos filhos é importante para os pais, e ele teve essa alegria na pessoa que você é, seu posicionamento, sua postura aqui nesta Casa de Leis. E onde ele está com certeza ele está lá olhando por você. Continue essa pessoa maravilhosa que você é, que deu muito orgulho para o seu pai enquanto vivo. Parabéns.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado, Deputado Rosângela, obrigado pelo carinho, Deputada Rosângela Donadon, que também é muito apegada à família e é um fato realmente digno de parabenizá-la. Então, parabéns, Deputada.

Deputado Saulo.

O Sr. Saulo Moreira – Deputado Léo, a gente até de uma certa forma agradecemos todos os Deputados pelas palavras de conforto que é dirigida ao senhor e à sua família. E eu já perdi o meu pai em 84, aliás em 94, minha mãe em 84 e meu pai em 94, e por mais que nós falemos aqui palavras de conforto, nunca será o suficiente para realmente retirar essa dor. Só quem passa por ela que realmente sente o tamanho da dor da perda de uma mãe, da perda de um pai, da perda de uma pessoa da família, de uma pessoa próxima. Então, nós sentimos uma parte desta dor junto contigo, mas se existe o conforto para a morte, é aquele do seu pai ter vivido a vida, cuidado da família, ter criado a família, ter você e seu irmão como exemplo de filhos e a família que vocês sempre foram. E sempre que eu tinha oportunidade eu sempre gostava de

conversar com o seu pai, Vossa Excelência sabe disso, inclusive a última vez que eu vi ele fiquei muito preocupado e que aqui nesta Casa eu até comentei contigo que eu tinha visto ele aqui sentadinho aqui no saguão e realmente fiquei preocupado e comentei contigo. Mas o seu pai ele também nos ajudou muito em Ariquemes quando Secretário de Segurança, porque idealizei um projeto social em Ariquemes e ele era Secretário de Segurança naquela época e lá naquele projeto social foram feitas mais de três mil carteiras de identidades, ajudando as pessoas lá de Ariquemes. Então, nós lá sempre fomos muito gratos por esta ação dele que como Secretário de Segurança, era ele que autorizava, era ele que acompanhava e sabia desse trabalho que era feito lá. Então, nós sempre fomos muito gratos a ele por isso e também pela pessoa que ele sempre foi como Deputado, como Secretário de Segurança e pela desenvoltura dele defendendo as causas do Estado. Então, a gente sente também e queremos que Vossa Excelência seja confortado por Deus, que sabemos que é Deus que vai dar esse conforto para Vossa Excelência e para toda a sua família.

O SR. LÉO MORAES – Muito obrigado, Deputado Saulo Moreira, obrigado pela deferência e pelo carinho também manifestado em relação a meu pai.

Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Com certeza não podia deixar, Deputado Léo, de juntar com os colegas quase todos aqui que se manifestaram, com certeza seu pai deixou um legado, o trabalho que ele fez com muito afinho, aquilo que ele acreditava ele lutava mesmo e conseguiu realizar muita coisa, então deixou um legado muito importante. E depois, inclusive lá em Alto Paraíso, você lembra quando fomos lá correr de jericó, ele me chamou lá e falou: '*Você vai ser surpreendido.*' O que foi, Paulo? '*Não, você vai ter muito mais votos do que você imagina.*' Falei tomara, Deus te ouça. Então, eu tenho certeza que ele tinha uma visão política muito grande e tenho a maior admiração pela garra, e depois conhecendo você, eu já te conhecia assim de nome, mas não conhecia pessoalmente, mas hoje eu passei a te admirar pelo trabalho, pelo empenho, você também quando quer alguma coisa você vai à luta, puxou muito pelo seu pai também nesse sentido, eu tenho certeza que você tem uma carreira muito promissora pela frente, teu pai te deu muita experiência e eu tenho certeza com mais essa garra, com a habilidade que você tem, a facilidade de expressão que você tem, por estar se aperfeiçoando também, estudando, fazendo pós-graduação, eu tenho certeza que você vai ser um grande político no Estado de Rondônia. Então, para mim foi uma das grandes surpresas nesta Casa, surpresa positiva a sua pessoa nesta Casa e eu tenho o prazer de somar contigo muitas ideias, muitos projetos. E com certeza seu pai não morreu, eu considero que a morte é uma passagem, ele já cumpriu a missão dele e hoje ele está em outro patamar e nós ainda estamos aqui para cumprir a nossa missão, cada um tem uma missão para fazer neste mundo. Eu sempre falo que a gente vem não é só para passar, não, é para fazer uma história, fazer alguma coisa, deixar algo de bom, então nós temos que aproveitar todos os dias da nossa vida para que depois a gente passe para a outra vida, e eu não considero a morte como uma derrota, não, em muitos países aí quando a pessoa morre o pessoal faz festa, e

eu acho que nós temos que lembrar as coisas boas, o Paulo Moraes, seu pai. Eu tenho meu pai, já faleceu há 27 anos, eu convivi pouco tempo com meu pai, eu saí de casa, depois voltei e o encontrei, depois ele faleceu, minha mãe é viva até hoje, mas meu pai faleceu há 27 anos e eu senti e sinto o quanto que faz falta um pai, porque o pai é o esteio da família, e hoje só tem uma sociedade forte se tiver uma família forte, e eu tenho certeza que hoje sua mãe também hoje passa por algumas dificuldades, mas vocês vão superar, ela vai ter você para segurar as pontas e seu irmão também, principalmente você que está na vida pública e tenho certeza que seu pai se orgulha muito de você.

Esses dias nós conversando ali antes dele ficar mal, ali no estacionamento, ele falava de você com tanto orgulho, ele me elogiando e destacando você e eu via assim nos olhos dele, eu elogiando você e ele chegava assim as lágrimas chegar a sair, então eu tenho certeza que seu pai morreu com muito orgulho de você e quero aqui deixar os sentimentos, porque ninguém gosta de perder ninguém, mas lembre o seu pai, lembre as coisas boas dele e saiba que ele está no outro patamar e tenho certeza que ele cumpriu a missão dele.

Obrigado.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado Adelino Follador, eu vi V.Ex^a algumas vezes conversando com o pai e realmente ele era talvez o maior admirador do trabalho como político e ele sempre me ensinou a perder a amizade, a perder muitas vezes o elo de contato com a pessoa, mas nunca surrupiar, enganar, nunca mentir. Então, são valores que a gente aprende em casa e a gente leva consigo como bem mais precioso que nós temos, que é o caráter, que é a postura, que é a personalidade, e eu pretendo fazer assim até o resto dos meus dias e principalmente na vida pública. Muito obrigado pelo carinho.

O Sr. Edson Martins – Me permite um aparte, Deputado?

O SR. LÉO MORAES - Deputado Edson Martins.

O Sr. Edson Martins – Deputado Léo Moraes, força companheiro, eu tenho certeza que o momento não é fácil para você, é um momento muito difícil perder o seu herói, eu também já passei por esse momento e sei que não foi fácil, sofri muito, a gente vê o quanto você era próximo de seu pai, esse ano de mandato, seu primeiro mandato aqui na Casa sempre seu pai ali no seu gabinete, que é do lado do meu, às vezes dando alegria às pessoas, até lá para os meus assessores, brincando com o Mateuzinho, também amigo nosso aqui da Casa e realmente o Paulo Moraes era uma grande pessoa, deixou um legado, uma história de amizade, também muitos amigos, um grande trabalho prestado a este Estado, e cumpriu a sua missão. Foi morar com Deus e com certeza passou para Vossa Excelência, que tem sido um brilhante Deputado nesta Casa, talvez o bastão e a missão de líder dessa família e também os seus amigos.

Eu realmente tinha uma grande amizade com o finado Paulo Moraes, senti que é uma grande perda para o nosso Estado, para a história política. Era uma pessoa que realmente construiu muito neste Estado. Meus sentimentos, que Deus

conforte você e toda a sua família, e que fique realmente a lembrança de tudo de bom que o Paulo Moraes construiu na sua vida aqui no Estado de Rondônia e por onde ele passou. Deus te dê forças que você possa prosseguir nesta luta.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado Edson Martins, mais muito obrigado ainda por aquele abraço choroso no velório do meu pai, fiquei muito feliz por sua presença. O meu pai não teve a oportunidade de visitar o seu gabinete no culto em que é ministrado lá, infelizmente dois dias antes dele visitar e ir ao seu gabinete para oração Deus já o chamou para doutriná-lo. Então, muito obrigado por tudo que o senhor representa, pela manifestação de fé e de carinho e de apego a Jesus Cristo, que certamente ele entendeu. Na verdade, foi uma somatória de boas pessoas querendo levar ele à presença de Deus que enfim o aproximou no momento mais tortuoso e mais doloroso da sua vida.

Deputado Doutor Neidson, nosso amigo que visitou o meu vóio lá na UTI.

O SR. DOUTOR NEIDSON – Realment, eu conheci o Paulo Moraes há muito tempo, só que ele não me conhecia, conheci na época do Carlão ainda, do Carlos Eduardo, que é teu padrinho.

O SR. LÉO MORAES – É, moraram juntos muitos anos.

O SR. DOUTOR NEIDSON – Isso, na época tinha muitas informações dele positivas, boas. E logo a primeira vez que eu me recorde aqui que eu vim à Assembleia Legislativa, logo no ano passado, em dezembro, eu vim conhecer como era, como funcionava, a primeira pessoa que eu encontrei lá no estacionamento foi o Paulo Moraes, onde ele me deu alguns conselhos, me disse que eu não deveria andar sozinho aqui dentro, deveria ter grupos, tinha que me unir a outras pessoas, inclusive me pediu para lhe dar um apoio. E esse dia que fiquei sabendo que ele estava na UTI, eu tomei até um susto que eu nem sabia. E foi quando eu fui visitá-lo lá, eu fui meio apreensivo, mas cheguei lá o Paulo Moraes forte como sempre porque já tinha algumas histórias que ele já tinha sido internado ruim e saiu. Eu fiquei até feliz nesse dia lá quando eu conversei com ele por mais de meia hora e ele não queria que eu sáisse do local, ele ainda me convidou para ir naquele encontro do PTB. Falava: '*Neidson não falte, não falte*'. Internado e falava em política. '*Não falte, dá essa força lá para o Léo*'. E infelizmente eu não pude ir.

Mas agora eu já tenho algumas lembranças boas e ele me transmitia muita segurança das poucas vezes em que eu conversei com ele. Então, eu quero externar aqui os meus sentimentos, mas quero que sejam lembranças boas para todos nós e que sejam de grandes alegrias do resto da sua vida aqui também. E ele me expôs lá que ele tinha um apreço e um grande orgulho de Vossa Excelência por até estar nesse momento como Deputado também e dos ensinamentos que ele lhe transmitiu. Eu quero lhe desejar felicidades agora, daqui para frente e lembrar e lhe dizer que Paulo Moraes ele não morreu, ele estará vivo sempre em nossas mentes, em nossos corações.

O SR. LÉO MORAES – Amém. Muito obrigado, Doutor Neidson. O meu pai me ensinou sem me ensinar, porque ele falava para Vossa Excelência, falava para o Deputado Adelino, mas para mim ele nunca falou, não, então, talvez esse seja o grande aprendizado. Ele deixou eu me formar por conta, sem muitas vezes me orientar o caminho, mas ele conseguia ajeitar o meio de campo sem eu saber, muitas vezes. Muito obrigado, Deputado Doutor Neidson. Fica aqui só uma mensagem final, que eu até reproduzi na rede social, que é o que me faz agora acalmar, confortar o meu coração. Eu realmente estou feliz, eu não estou chateado, posso estar enlutado, mas estou feliz por tudo o que aconteceu e do modo como aconteceu. Imagino que você está em uma praia e o barquinho sai em direção ao mar, Deputado Lebrão, sai em direção ao mar e você o vê se afastando, cada vez ficando menor, e você vê apenas um ponto lá no encontro do Oceano com o Céu, e você imagina, ele está indo, ele está cada vez menor. Mas não, isso é a dimensão que você dá, ele continua do mesmo tamanho e tão imponente como ele era. A única diferença é que lá do outro lado várias pessoas regozijando e falando: graças a Deus ele está chegando. Então, com certeza ele já chegou ao encontro da minha avó e do meu avô e de todos que estão no outro plano e que querem bem a ele. Muito obrigado pelo carinho, fiquem com Deus. E realmente saibam disso, eu estou feliz e também essa felicidade passa obrigatoriamente por todo o carinho que vocês emanaram neste momento difícil. Muito obrigado.

O Sr. Aírton Gurgacz – Deputado Léo, um minutinho aí, por favor.

O SR. LÉO MORAES – Pois não, Deputado Aírton.

O Sr. Aírton Gurgacz – Olha, trago aqui da nossa família, do Assis, meu irmão, que era muito amigo dele, um grande abraço para você, para a família. Sabemos que é difícil este momento, eu conversava com a sua mãe e V. Ex^a aqui no dia do velório, a situação é difícil fazer esta passagem porque a gente sente saudades. Eu perdi uma filha e a única que eu tinha, faz cinco anos e a gente sabe da dificuldade que é fazer esta passagem, mas a saudade é grande, e também sabemos que nós não morremos nunca, essa vida é aqui um mundo de provas, expiações que a gente vem aqui para passar as dificuldades e as coisas boas.

Mas falar do seu pai todo mundo já falou, um grande companheiro, um grande amigo, um grande parceiro, muito que fez pelo Estado, muito construiu, a sua família, seus irmãos, sua mãe que soube e conseguiu fazer de vocês, eu não conheço os outros irmãos, mas por você a gente tem uma figura dos outros e o grande trabalho que Vossa Excelência tem feito aqui nesta Casa. Eu não lhe conhecia, mas estou muito feliz de conhecer Vossa Excelência e participar essa vida aqui dentro da Assembleia Legislativa com todos os companheiros. E dizer para Vossa Excelência que a nossa família, o meu irmão, todos mandaram um grande abraço a Vossa Excelência, externe isso à sua mãe, aos seus irmãos. E a vida é assim, nós temos data de vencimento, então, daqui a pouco nós não sabemos a nossa. A minha filha morreu com 24 anos e a única que eu tinha. Então era a data de vencimento dela e, infelizmente, é isso, nós não sabemos se amanhã estaremos aqui.

Então, os nossos sentimentos a Vossa Excelência, continue nessa alegria, era isso que o seu pai queria, não queria tristeza, a gente sabe do dia de ontem, foi difícil para mim assim como foi difícil para vocês, mas nós temos que ter forças e continuar porque a passagem nossa aqui na terra é rápida. Então, nós temos que aproveitar esses dias, mas tenha força, sua mãe, tenha fé que o cabra lá em cima está cuidando da gente.

Um grande abraço de toda a nossa família para Vossa Excelência, seus irmãos e sua mãe. Obrigado.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado Aírton, Vossa Excelência me transmite muita paz, muita serenidade, muita tranquilidade, eu costumo comentar isso bastante com a minha mãe. Então, obrigado por poder dividir esse Parlamento com Vossa Excelência e também externe os agradecimentos ao “*velho Assis como ele falava*”, e eu lembro quando ia a Ji-Paraná na EXPOJIPA e ele falou: “*Não, não, filha*, falando para a minha mãe, Não filha, filha eu tenho que ir lá, eu tenho que ir lá subir no caminhão lá com o velho Assis que nós vamos conversar”.

Então, ele gostava muito do seu irmão, eu já falei isso algumas vezes e é muito bacana saber por onde ele passou ele deixou amigos, às vezes, amigos que não tem nada a ver com a origem, não tem nada a ver com o ramo de atuação e ainda assim são amigos, é isso que me conforta bastante e me dá força para continuar a caminhada nem que seja se Deus quiser até o final desse mandato, mas firme e forte como ele sempre me ensinou. Muito obrigado.

Deputado Aécio para finalizar, eu acho que o Deputado Lebrão hoje ele realmente abriu uma exceção muito generosa, diga-se de passagem, que eu já estou aqui uns 40 minutos.

O Sr. Aécio da TV – Deputado Léo, eu quero usar este aparte para, eu sei que o momento é o momento de tristeza de Vossa Excelência, mas é o momento também de a gente estar homenageando o seu pai. Eu tive o privilégio de conhecer Paulo Moraes nos últimos três anos, ali na Câmara Municipal, talvez, foi quando nós tivemos oportunidade de se relacionar mais ainda porque se tinha um gabinete que ele frequentava com assiduidade lá naquela Câmara era o meu, ele, praticamente todos os dias ele ia lá ao meu gabinete para a gente conversar e eu pude nesse período admirar o seu pai, principalmente a força. Eu, nos meus 53 anos de vida, nunca tinha visto um homem de tanta força igual ao Paulo Moraes. Tinha dias que como a gente tinha muito afinidade, tem muita afinidade, chegava para mim e dizia: “*Olha, está difícil, eu acho que não tem mais jeito*”. Passava 24 horas estava ele lá de novo. Chegava lá e mesmo sem cuidar muito da sua saúde, porque ele nunca foi de abrir mão das coisas que ele queria por causa da saúde, mas ele foi um guerreiro, ele, eu nunca vi a força, eu nunca tinha visto, nunca tinha visto, ele por muitas vezes, a gente falava: “*não aguenta mais*”, ele levantava de novo.

Então, eu quero, eu tive a oportunidade de passar lá de Manaus uma mensagem para Vossa Excelência e até fazer uma mensagem na minha página no *Face* falando do Paulo, do Secretário, do ex-Secretário de Segurança, do ex-Deputado, mas do Paulo, pai do meu amigo Léo Moraes, o Paulo que sempre foi um homem explosivo, mas um grande líder, quando

você vê a forma com que ele tinha facilidade de estourar com situações, você não consegue imaginar como ele conseguia também angariar tantas pessoas próximas dele, e eu pude ver isso naquela eleição de Presidente da Câmara, enfim, tivemos oportunidade de dialogar com ele muitas vezes, eu hoje tenho prazer de dizer, eu tive o privilégio de conhecer o Paulo Moraes nos seus últimos três anos de vida. Parabéns pela história e parabéns pela herança que seu pai deixa aqui, com certeza vai fazer história também, que é Vossa Excelência.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado Aécio. O Deputado Aécio é mais do que colega de Parlamento, é meu amigo. Enfrentamos, muitas vezes, as mesmas batalhas, desde a época da Câmara Municipal. E eu não posso me furtar em também externar esse carinho, tanto meu como do meu pai. Nós já rimos muito, muitas vezes juntos e o que vai ficar são apenas as boas memórias, Deputado Aécio. Eu não tenho dúvida disso, o meu pai, onde eu estiver, ele vai estar junto, que ele está dentro do meu coração. Eu não preciso dizer o quanto que eu amo ele, o quanto que ele vai fazer falta na minha vida, mas eu sei que ao mesmo tempo ele vai é ordenar lá de cima para que eu trabalhe, para que seu seja íntegro, para que eu seja eficiente, para que eu seja combativo e para que eu represente principalmente a Polícia Civil, do jeito que ele sempre quis. Isso é uma dívida que eu tenho, não com a categoria, mas é uma dívida moral que eu tenho com o meu pai e eu não vou deixar de exercê-la. Então, muito obrigado pelo carinho de todos. Obrigado pela oportunidade. Fiquem com Deus.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado Léo Moraes. Encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças.

Com a palavra o Deputado Cleiton Roque, por 20 minutos, com apertes.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente Lebrão, em nome do qual eu cumprimento os demais componentes da Mesa, Deputados aqui presentes. Vou procurar, senhor Presidente, cumprir o tempo regimental, até porque nossos dois últimos oradores, de maneira legítima, tanto o Deputado Léo Moraes, que fazendo realmente explanação relacionada à história de vida do seu pai, grande Deputado Paulo Moraes nesta Casa, de maneira justa, concedida ampliação do tempo e, da mesma forma, o Presidente Maurão. Mas os temas que eu tenho a tratar aqui nesta tarde de terça-feira também são importantes.

Senhor Presidente, senhoras Deputadas, inicialmente, Presidente Lebrão, eu venho aqui à tribuna desta Casa para tratar de um assunto que fez parte da imprensa, principalmente das divulgações da imprensa no Sul rondoniense, também em alguns veículos de comunicação do Estado, de uma prática que nós, no momento em que a sociedade mundial vive hoje, a sociedade brasileira vive, não tem mais espaço para esse tipo de prática.

Então, eu venho aqui à tribuna hoje dizer da minha insatisfação pela atitude praticada pelo senhor Emerson Teixeira, atualmente ele é Vice-Prefeito no município de Corumbiara. Ele que há alguns dias, utilizando, isso é o que consta no Boletim de Ocorrência feito pelo servidor em questão, ele utilizando um veículo oficial do município de Corumbiara,

ele se deslocou até o local de trabalho desse servidor, tirou o servidor do local de trabalho, fazendo o convite para que o servidor se filiasse ao partido dele. O servidor, que é uma pessoa simples, humilde, porém um companheiro, um amigo de muitos anos de batalha, ele disse a ele que não podia fazer isso, que agradecia de coração o convite, mas que ele já tinha um partido político, no qual ele estava feliz e que ele pretendia continuar como filiado ao partido. O partido é o PSB, o meu partido, o servidor é o servidor Geraldo Ferreira, servidor público da Prefeitura do Município de Corumbiara.

Pois bem, o Prefeito, não satisfeito com a resposta, com o 'não' efetuado pelo servidor, ele disse o seguinte, que ele ia, a partir daquele dia, lotar o servidor como gari do município de Corumbiara. Eu só quero dizer, meus companheiros Deputados, senhoras e senhores aqui no Plenário, a imprensa presente, esse tipo de prática não cabe mais no momento que nós vivemos. Não cabe mais numa sociedade na qual vivemos, num estado democrático de direito, onde as pessoas têm a liberdade de manifestar, de maneira ideológica manifestar a sua posição, e elas têm que ser respeitadas. E as pessoas têm que respeitar. É um abuso de poder, é uma prática inaceitável. Eu me senti ferido também porque o senhor Geraldo Ferreira é meu amigo, é meu amigo. Eu vou, Deputado Luizinho, Deputado Lebrão, Deputado Ezequiel, Deputado Edson Martins, Deputado Laerte, Deputado Léo, Deputado Aécio, Deputado Dr. Neidson e Deputado Jesuíno, e vou às últimas consequências nesse caso. Já solicitei uma audiência com o Secretário de Segurança Pública, quero que a Polícia Civil apure com rigor essa prática, porque eu já tenho informação de outras situações no mesmo município. Quero e farei uma visita pessoalmente ao Comando do Ministério Público Estadual, vou solicitar uma apuração rigorosa quanto a essa prática, que seja apurada a veracidade e sendo que seja de fato punido exemplarmente, porque nós não podemos aceitar mais esse tipo de situação, uma pessoa simples e humilde estava no exercício de sua função lá, foi tirado do seu local de trabalho para ser assediado da forma que foi, e eu lamento profundamente.

Mas quero aqui tornar público de que ainda esta semana estarei solicitando ao Secretário de Segurança Pública a apuração rigorosa dessa prática e que o Ministério Público também apure a responsabilidade, até porque denúncia de malversação de recursos públicos naquele município não são poucas. Eu entendo que é preciso que o Deputado Cleiton, que os órgãos de fiscalização deem uma atenção especial a denúncias que tem chegado aos órgãos de fiscalização, ao poder, ao Ministério Público, enfim, porque é uma situação que eu não pactuo, eu estou junto com o servidor Geraldo, e todas as práticas daquela municipalidade contra esse servidor ou contra qualquer outro que venham ser uma forma de aliciar visando processo eleitoral, eu levarei às últimas consequências, está dado aqui o nosso recado, enfim. E lamento profundamente estar utilizando este momento para falar de uma coisa que a meu ver é ridícula no momento em que nós vivemos hoje, é ridícula uma prática dessas, não cabe mais, eu acho que uma pessoa que utiliza uma prática como essa tem que ser banida da vida pública, não dá para ser representante público, não dá para representar a população, e acha que nós vivemos ainda na época do coronelismo, de

uma ditadura onde você punia da maneira que está sendo punido o servidor simplesmente por não aceitar o assédio praticado por um representante legítimo da população.

Então, eu lamento profundamente, e essa situação tem que ser apurada.

Senhor Presidente, eu também quero falar, enaltecer a iniciativa por parte do Governo do Estado de Rondônia, o Governador Confúcio Moura, enaltecer a ação por parte da Secretaria de Desenvolvimento Ambiental, a SEDAM, por encaminhar para esta Casa de Leis o Projeto que chegou a última semana, chegou no dia 21 de outubro, em que trata da instituição da política agrícola para a floresta plantada no Estado de Rondônia, e dá outras providências. A matéria chegou aqui, vai ser encaminhada para as Comissões, vai ser amplamente debatida aqui na Casa. Mas eu já venho aqui parabenizar todos os técnicos da Secretaria, da SEDAM, pelo belo texto produzido, os técnicos que vêm se dedicando já há algum tempo na elaboração de um Projeto exequível que pode contribuir nesse momento de dificuldade em que vive o país e que Rondônia precisa se preparar para os desafios vindouros que nós temos que ter sim muita responsabilidade, muito comprometimento, o peso do nosso Estado está não só nos ombros do Governo do Estado, da sua equipe, mas também dos Deputados Estaduais, que de forma brilhante têm se comportado durante esses dez meses que temos juntos servido o nosso Estado.

Dizer, que é o primeiro Estado da federação a encaminhar uma Lei para o Legislativo que trata desse tema. Dizer que a partir da aprovação dessa matéria, o Programa Florestas Plantadas será tratado como qualquer item também da agricultura, assim como é o feijão, é o arroz, é a soja. Atualmente, se você quer vender uma madeira, Deputado Adelino, você tem que fazer o manejo, um Projeto de Manejo, você tem toda uma legislação que dificulta, sendo que a partir do momento da implantação desse Programa você simplesmente com a nota fiscal já vai ser o suficiente para dar legalidade a essa importante atividade que pode ser transformado em Rondônia, assim como outras.

Mas o Estado de Rondônia tem uma vocação e tem caminhado a passos largos para ela, que é a produção de grãos em larga escala. Nós temos ainda muito a crescer, mas o Programa Floresta Plantada também vai ajudar muito, principalmente para as pequenas famílias, para os proprietários de pequenas propriedades rurais.

Então, eu aqui enalteço a iniciativa por parte do Governo do Estado, tenho certeza que nós, Deputados, iremos colaborar da melhor maneira possível na análise desse Projeto de Lei, e peço aos companheiros também uma atenção para que nós possamos votar esse Projeto naturalmente na maior agilidade possível, na maior prontidão, não com pressa, mas de maneira ágil, que possamos ganhar tempo para que o quanto antes a nossa população possa usufruir também desse importante Programa.

Dizer, senhor Presidente, que junto com esse Programa, junto com essa atividade na qual o Governo do Estado procura regulamentar através da instituição da política agrícola para Florestas Plantadas no Estado de Rondônia, nós temos outros desafios que esta Casa precisa, e ela tem cobrado, e eu tenho visto, e não é somente neste mandato, mas que nós precisamos nos esforçarmos ainda mais, o Governo do Estado precisa se

esforçar ainda mais com os seus técnicos, ter maior agilidade, uma maior celeridade na elaboração que trata de alguns temas, Deputado Edson, que são decisivos para o desenvolvimento do nosso Estado, vou citar um deles aqui: atualização da 2ª aproximação do zoneamento socioeconômico que já deveria ter sido elaborado no ano de 1984, o quanto isso trava o desenvolvimento do nosso Estado. Vamos só pegar o Estado de Rondônia, algumas localidades, vou citar alguns exemplos, o Deputado Luizinho sabe bem, o município de Vilhena, Chupinguaia, Pimenta, Primavera, onde o cerrado era dominante, já está, já era consensuado que podem ser utilizados 65% dessa área e isso deve ser regularizado na atualização da segunda aproximação, ainda não é a terceira, é a atualização da segunda, segundo informações que temos dos técnicos.

Então, é um desafio muito grande por parte do nosso Governo do Estado e eu conclamo aqui aos técnicos, vamos acelerar, é a maneira que nós encontraremos para enfrentar essa crise que está deixando todos nós assustados. Eu vi hoje pela manhã no *Jornal O Estado de São Paulo*, Deputado Adelino, no *Jornal o Estadão*, um relatório dos bancos: alguns bancos internacionais já aprontam a retaliação da economia, Deputado Aécio, próximo a 3.5%. Debates logo cedo, os bancos nacionais apontam a quase 3% de retaliação já da economia de 2016, porque 2015 vai ser aí próximo 3%, o Governo já concorda que seja 3%; o Governo fala em 2.8%, mas com certeza eles subestimam essa retaliação da economia.

Então, nós precisamos aqui em Rondônia agir de maneira que nós possamos preparar o Estado, o Deputado Jean tem debatido muito na nossa Comissão de Meio Ambiente, na qual ele é Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da necessidade de uma maior agilidade por parte do Governo do Estado. Então, nós façamos essa cobrança. Já falei isso hoje pela manhã com o Chefe da Casa Civil, conclamando para nós fazermos uma grande frente nesse sentido, bem como o Presidente Maurão...

(Às 18 horas e 21 minutos o senhor Lebrão passou a Presidência ao senhor Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Vossa Excelência está falando do zoneamento. Hoje eu fiquei feliz, pela manhã o pessoal do Rio Pardo, nós tivemos uma reunião para discutir a questão do Rio Pardo e o próprio Salvador, o pessoal lá disse que eles já estão lá em Minas Novas, o Exército fazendo um levantamento, pegando toda pontuação para regularização já do zoneamento, o zoneamento já está autorizado, que ele foi lícito em 04 partes e o pessoal já estavam em Minas Novas fazendo levantamento, que foi compromisso que o Governo fez com a Casa de começar o zoneamento pela região de Buritis, atendendo lá, Deputado Ribamar, na região de Minas Novas, uma região que é bastante preocupante para aquelas famílias que moram ali, que estavam com ordem judicial para ser despejados e a única solução de resolver o problema deles é regularizando, a Lei do Zoneamento, fazendo aproximação da segunda, que é só adequação, e isso é de grande importância. E eu fiquei feliz em poder já ouvir da parte dos produtores dizer que o pessoal já está lá, o Exército acampado fazendo todo o levantamento, que é o primeiro passo, eles têm que

levantar, fazer todo esse projeto, ter Audiência Pública nessas regiões, ouvi-las, para preparar o projeto para vir para Assembleia e aqui a Assembleia depois pode se fazer alterar o projeto e aprovar o zoneamento.

O SR. CLEITON ROQUE – Muito bem, Presidente.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE – Pois não, Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Quero parabenizar o Deputado Cleiton Roque por trazer essa sua preocupação com essa crise em fomentar a economia do Estado de Rondônia. Quando Vossa Excelência fala da questão da segunda aproximação, eu fico muito preocupado quando o Deputado Maurão agora citou que estão fazendo esse levantamento lá em Rio Pardo, mas nós já passamos muitas vezes, Deputado Maurão, de mentirosos. Na Legislatura passada, nós abrimos inclusive mãos de recursos aqui da Assembleia, um milhão e duzentos, inclusive na época do Deputado Hermínio, para poder concluir e nós até ficamos aqui no final do ano passado, no final da Legislatura, aguardando que estava lá na Casa Civil, que ia chegar aqui a Lei, ficamos de plantão aqui quase o dia todo e depois quando a Nanci tinha saído e aí foi ver e não tinha nada.

Então, nós estamos muito preocupados com essa questão da SEDAM enrolada, ela não tem quadro de funcionários, tem poucos técnicos e a gente fica aí acreditando e até mentindo para as pessoas, Deputado Maurão, lá no rio Pardo mesmo muitas vezes a gente foi lá junto com o Governador, junto com a Nanci e nós mentimos àquele povo, Deputado Lebrão, nós mentimos para aquele povo sem querer, acreditamos no Governo.

Então, é uma coisa necessária hoje, tem que agilizar isso, já passou da hora, esperamos que a SEDAM mande para esta Casa o mais rápido possível. A região do Cujubim também, não é só lá em Rio Pardo, não, a região de Cujubim, aqueles assentamentos, Deputado Edson Martins, o pessoal está desesperado, já não estão mais acreditando, tomara que seja real agora e que venha o mais o rápido possível a esta Casa. Deixo aqui um alerta ao Governo do Estado e principalmente à SEDAM, porque é o Governo que manda na SEDAM, agilize isso e mande, vê o que tem condições de legalizar e manda para esta Casa para nós discutirmos, abrimos uma grande discussão em cima disso que o Estado de Rondônia vai ganhar muito.

Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE – Deputado Jean.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Cleiton Roque, parabênizo Vossa Excelência pela iniciativa de se posicionar na tribuna para falar de um assunto importante para o Estado de Rondônia. Eu acredito que em matéria ambiental hoje é uma matéria que não se pode, de forma alguma, tratar de desenvolvimento sem falar de meio ambiente, não tem como. Uma coisa está atrelada a outra. Não sou ambientalista, porém respeito o meio ambiente e quero dizer que tem duas coisas que são de suma importância para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. Uma é o zoneamento do Estado para que a gente possa definir o que é

área de se preservar e o que área de se trabalhar, de agricultura, de pecuária, de exploração mineral. Nós precisamos do zoneamento, Deputado Cleiton Roque, eu sempre comparo o zoneamento do Estado com o plano diretor de uma cidade, onde você coloca área comercial, área industrial e área habitacional, residencial. Então, você tem a diferença, você não pode colocar em meio à residência uma empresa, por exemplo, que trabalha com fundição de ferro, onde você tem barulho, uma movimentação grandiosa no meio de residência, isso não funciona. A mesma coisa é no zoneamento, você não pode ter agricultura isoladamente no centro de uma reserva florestal, isso nós não podemos permitir. O que mais me preocupa com essa morosidade do Estado, do Governo do Estado, ou seja, da SEDAM, o que mais me preocupa é que cada dia, Deputado Lazinho, as reservas florestais estão sendo depredadas. E aí tem duas situações: uma é o cidadão que encontra facilidade e começa adentrar a floresta, e outra é o Estado que não faz a segurança, não faz a vistoria das reservas. Isso me preocupa muito porque quando nós permitirmos e achamos que nós estamos fortalecendo a agricultor permitindo com que as pessoas entrem na floresta, estamos, ao contrário, enfraquecendo o setor produtivo que trabalha dentro da legalidade. Estamos enfraquecendo o cidadão, Deputado Lazinho, que está sem terra, que não quer entrar na floresta, mas ele está esperando uma reforma agrária para poder pegar um pedacinho de terra e começar a produzir. Então, me preocupa muito que a morosidade está fazendo com que o cidadão cada dia mais entre floresta a dentro, e nós precisamos, meus amigos, de parques florestais, precisamos de reservas, tudo é necessário. Sobre tudo a gente sabe que a agricultura também depende do meio ambiente, porque se desmatarmos as APPs, por exemplo, nós não vamos ter os rios, a gente vai ver que o rio vai secar e se o rio secar como é que chega a água para o boi beber? Como que chega a água para irrigar a agricultura? Então, isso me preocupa muito.

Por isso, eu quero aqui fazer um adendo ao seu discurso, Deputado Cleiton Roque, que o zoneamento é de suma importância. Esses dias eu fiquei sabendo que uma reserva, Rio Vermelho, tem gente entrando na Rio Vermelho, aí vieram perguntar a minha opinião, eu falei: minha opinião é que se você está pensando em ir para lá, não vá. Eu não apoio quem entra na reserva, não apoio. Tem gente que está há trinta anos lá dentro, é um equívoco do Estado permitir, mas já fazer o quê? Já está consumado, já está lá dentro há muito tempo. Agora, que não tenha expansão dentro das reservas florestais de área de agricultura. Nós estamos neste momento fazendo com que o cidadão cometa equívoco do que é certo e do que é errado, desobedecendo o meio ambiente. Então, isso, Deputado, é possível a partir do zoneamento aonde a gente chega e diz: área de agricultura é essa, essa é área de preservação, e o cidadão após a terceira aproximação, a partir daquele momento, se o cidadão insistir e adentrar as reservas, esse cidadão tem que ser preso, algemado, tem que respeitar isso aí.

Então, eu quero dizer que além do zoneamento tem outra bandeira que eu quero aqui dividir com Vossas Excelências, o Instituto de Terra, porque como é que a gente vai pegar e vai resolver o problema do que é área agricultável,

o que é área de preservação, sendo que tem pessoas lá dentro que a gente precisa regularizar elas, Deputado Lazinho. O problema do Estado de Rondônia é, sobretudo, regularização fundiária. Então, Deputado Cleiton Roque, é constitucional, ao contrário do que muita gente acha que matéria fundiária pertence à agricultura, equivocados estão. Área de regularização fundiária pertence à questão ambiental, isso está na Constituição Federal, é só ir lá estudar e ver.

Então, Deputado Lazinho, duas coisas para este Estado começar a desenvolver, ainda mais do que já desenvolve: uma, definir o zoneamento de uma vez por todas e acabar com essa novela. Segundo, criar o Instituto de Terra para corrigir esse monstro que cada dia está aumentando mais, que são esses problemas em reservas. Não concordo e quero deixar claro aqui, Deputado Maurão, e quero deixar claro a todos, não concordo com empresário multimilionário, riquíssimo, que tem dinheiro para comprar terra onde tem documento, entrar em uma floresta, dentro de uma reserva estadual e formar cinco mil hectares de pastagens, sou totalmente contra, não admito. Se for regularizar aquelas pessoas que estão lá dentro, tem que ser pequenas propriedades pequenas, tem que ser feito um loteamento daquilo ali. Porque não se admite, tem gente que tem dinheiro para comprar cem hectares e faz poupancinha para chegar e comprar sua terrinha, aí vem um empresário multimilionário e cria cinco mil hectares de pastagem no meio de uma reserva estadual? Eu não concordo e não comungo com essa opinião. Comungo que dentro das reservas precisa ser analisado, precisam ser observadas as pessoas que estão lá, precisa ser feita uma readequação, nós temos que ter dentro de e reserva, que é o problema que o Estado de Rondônia sofre, propriedades que têm no máximo 240 hectares.

O SR. CLEITON ROQUE – Muito bem, Deputado Jean, as pessoas podem achar que nós combinamos, a hora que ele puxar o tema juntar os dois, a questão do zoneamento socioeconômico do Estado com a questão da regularização fundiária, mas não. Nós não conversamos hoje, está aqui na pauta nossa, Deputado Lazinho, já passo a palavra a V. Ex^a, meu tempo já se esgotou, mas é importante também.

Senhor Presidente, eu gostaria de chamar a atenção da Assembleia Legislativa justamente para um ponto que o Deputado Jean falou, que eu tinha colocado aqui como condicionante, senhor Presidente, para a gente preparar o Estado de Rondônia para enfrentar esse momento em que é desafiador para todos nós. Nós sabemos, e está provado que o Terra Legal está falido, que não tem condição de praticar aquilo que foi ajustado lá há alguns anos quando foi de maneira muito bem pensado pelo Mangabeira Unger, mas que não se tornou a realidade. Hoje, Rondônia, nós não temos 28% das propriedades rurais regularizadas, nós não temos, e nós sabemos que um dos grandes desafios dessa nossa geração e deste momento que vivemos é sim regularização fundiária.

Senhor Presidente, não depende do Governo do Estado somente, não depende da Assembleia Legislativa, depende principalmente do Governo Federal, depende principalmente da bancada federal, mas nós temos exemplos de Estados onde está sendo feita a regularização fundiária rural pelo Governo do Estado, vou citar o exemplo do Amapá, e olha que o Amapá faz parte do cinturão verde idealizado pelo Governo Federal e

amplamente debatido pelo Congresso Nacional. Ora, se eles conseguiram lá, por que nós aqui em Rondônia não vamos conseguir? Concorde plenamente, 80 quilômetros na faixa de fronteira fixa responsabilidade da União, eu entendo, 150 quilômetros fica uma responsabilidade da União até na maneira de proteção da soberania nacional, concordo plenamente. Agora, tirando isso aí, eles não têm condição de fazer essa regularização, nós temos, o Estado de Rondônia tem condição e tem obrigação de correr atrás de fazer essa regularização.

Eu quero aqui fazer, senhor Presidente, um pedido a V. Ex^a como nosso líder, chama a responsabilidade da Casa, o senhor tem o apoio praticamente dos 100% dos Deputados aqui, vamos provocar nossa bancada federal. No Amapá, o que foi feito? A União repassou em torno de 16 glebas públicas para que o Governo do Estado lá promovesse a regularização. Aqui em Rondônia, Deputado Adelino, nós temos, se eu não me engano, alguns Deputados aqui vão saber o número exato, mas acredito que em torno de 33 glebas públicas dentro do Estado, que passariam a fazer essa doação, já tem muitos estudos, já foi elaborado, já foi praticado no Estado de Rondônia, não é difícil, precisa de vontade política e eu entendo que junto com a atualização da segunda aproximação do zoneamento socioeconômico a regularização fundiária do Estado de Rondônia. Aqui chegou a esta Casa o programa Floresta Plantada, Deputado Jean, está aqui, foi protocolado dia 21, importantíssimo, importantíssimo para nós. Pediria, senhor Presidente, também não é que colocasse em votação com urgência urgentíssima, não, mas que nós déssemos uma prioridade. Tem Deputados, todos os Deputados têm interesse em analisar, em verificar a necessidade de promover emenda, de algum ajuste aí, vamos procurar fazer o quanto antes neste sentido para que a gente possa estar aprovando também o quanto antes, não é verdade? Eu vejo que é possível fazermos isso e aprovarmos também essa matéria. Então, dizer que esta Assembleia Legislativa, na minha visão, ela está de parabéns pelos posicionamentos e pelos temas que tem abordado, essa situação da regularização fundiária é extremamente importante para a sobrevivência do nosso Estado para que, se isso ocorrer, a atualização da segunda aproximação, regularização fundiária, eu diria a vocês, nós seríamos o melhor Estado da Nação para viver, sem sombra de dúvidas.

Deputado Lazinho, concedo aparte a V. Ex^a. Presidente, eu prometo concluir o quanto antes. Deputado Lazinho, se o Presidente nos permitir, claro.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Eu não vou me alongar, eu estou até inscrito depois, mas eu quero retirar depois a minha fala, mas neste ponto aqui com relação ao zoneamento nós temos algumas responsabilidades que precisam ser frisadas, porque que nós estamos fazendo essa aproximação do Zoneamento. Eu sou a favor para fazer essa aproximação, mas por que nós estamos fazendo? Nós estamos fazendo porque o Estado não cumpriu a função dele ao longo dos anos, que era fiscalizar e proibir a entrada de pessoas em área de reservas, em áreas proibidas na primeira e na segunda aproximação. Agora, eu quero atentar para esse problema que nós vamos enfrentar, Deputado Edson, se nós fizermos essa aproximação, que é luta nossa, de 2010 para cá vem se falando nisso, os passos estão sendo dados, e nós, o Governo do Estado, a SEDAM, a

área de fiscalização não fizer o trabalho que precisa ser feito, daqui a 10 anos, na 4ª aproximação, isso significa que não vai sobrar um palmo de terra no Estado de reserva. Deputado Adelino, não sobra um palmo de terra. E nós não estamos falando de ocupação de pequenos, como queiram, nós estamos falando de grandes, nós estamos falando de ladrão de madeira do Estado, ladrão de madeira que entra na Reserva Extrativista e vai roubar madeira lá dentro, e junto com ele entra o posseiro de terra, e aí depois fica reclamando que tem caminhão preso lá em Cuiabá de madeira. Agora semana que vem tem uma Audiência Pública com os extrativistas, quero pedir para vocês: venham e vejam o relato daquele povo lá, que eu estive lá olhando. Você vai aqui à Reserva ali que vai para Nova Dimensão, de Bandeirantes para Nova Dimensão, Presidente, estão lá se articulando para entrar naquela área, Deputado Edson, e vai lá que não é pequeno. Eu disse já nesta Tribuna que lá tem nego grande que já tem muita terra, como disse o Deputado Jean, muita terra, está entrando na Reserva. Eu estou achando que vou trazer o Deputado Jean para o PT, estou começando a pensar, porque o pensamento dele não é de PSDB, não, não é. Então, a gente precisa...

O Sr. Laerte Gomes – Deve estar fazendo sentido oposto do que os outros estão fazendo.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Precisa, nós precisamos, para concluir, ter muita responsabilidade com o que a gente vai fazer aqui com o Zoneamento. Porque senão, daqui a dez anos, vamos estar reclamando que não sobrou um palmo de terra mais para de reserva no nosso Estado.

Obrigado, Deputado. Desculpe a demora.

O SR. Jean Oliveira – Permita-me um aparte, Deputado Cleiton?

O SR. Edson Martins - Permita-me um aparte, Deputado Cleiton?

O SR. CLEITON ROQUE – Pois não, Deputado Jean, em seguida o Deputado Edson.

O SR. Jean Oliveira – Deputado Edson Martins, eu queria dizer para o Deputado Lazineiro que não sou eu que penso como o PT, pelo contrário, é Vossa Excelência que pensa contrário ao seu partido. Então, Vossa Excelência comunga comigo porque pensamos em um Brasil melhor, em uma Rondônia melhor. E eu queria dizer aqui, Deputado Cleiton Roque, que a preocupação que está sendo dita aqui é real. Eu acredito que na ocasião da segunda aproximação não existiu uma política ambiental consistente, não tinha uma política que pensava em preservar. Eu não estou aqui tratando de ambientalista, não. Eu luto pelo desenvolvimento sustentável, porque eu acho que é capaz de produzir e preservar ao mesmo tempo, é possível. Como é que a gente vai aceitar o cidadão entrar em uma área pública e fazer uma fazenda no meio de uma floresta. Desmatar a floresta pública para fazer uma fazenda? É a mesma coisa que a gente aceitar amanhã ou depois o cidadão entrar aqui dentro da Assembleia e utilizar os nossos gabinetes para residência dele. É área pública isso aqui. É a mesma coisa. Então, eu faço um único pedido: que neste momento a gente não tenha o pensamento de que...

O Sr. Adelino Follador – Deputado Jean, me permita um aparte.

Tem pessoas que foi feita a Reserva com eles lá dentro, como aconteceu no Rio Pardo. Tem pessoas que estavam lá e foi criada a Reserva na época do Raupp e não foram indenizadas. Então, eles estão lá dentro legalmente. Agora, eu concordo com o senhor que o restante depois entrou atrás. Mas se na época que era a Reserva, o Deputado Lebrão conhece lá, se tivesse indenizado aquelas famílias que estavam lá dentro, se tivesse tirado para outra área e deixaria sem ninguém lá. Agora, como não indenizou aqueles, acabou entrando todo mundo. Então, a falha foi do Estado, o Estado foi omissivo e isso é irresponsabilidade do Estado, não é das pessoas, muitas das pessoas que estão lá dentro é porque elas foram iludidas e o Estado não cumpriu o que deveria cumprir, deveria fazer. Criou a Reserva, as pessoas que estavam lá dentro deveriam indenizar e tirar de lá de dentro.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado, eu vou falar uma coisa para o senhor. A irresponsabilidade do Estado ela é real. Uma vez que ele não cumpriu o compromisso de fiscalizar as áreas que limitavam a área de agricultura com a área de preservação. As pessoas que estavam lá antes da criação da Floresta, eu quero aqui fazer uma ressalva a elas. Agora, pegue a imagem do satélite, Deputado, de 1996 quando foi criada essa Reserva e veja quantas pessoas estavam lá, tinha uns cinco, seis sitiantes, hoje nós temos pecuaristas de Minas Gerais, de São Paulo, da Bahia lá dentro. E aí, como é que justifica isso?

O Sr. Adelino Follador – Eu sou do Rio Grande do Sul, de Rondônia tem muito poucas pessoas.

O Sr. Jean Oliveira – Nós temos que parar com a demagogia, e o senhor tem que respeitar a minha fala, parar de demagogia de querer jogar para a torcida, não é isso que nós estamos falando, meu pai é paranaense, veio do Paraná para cá, requisitou terra no INCRA, todos aqui têm uma descendência de outros Estados. O que eu quero dizer é o seguinte: que o cidadão está morando em São Paulo com área de fazenda dentro de uma Floresta Estadual, meu amigo, aí se a gente comungar com um feito desse eu francamente discordo plenamente, eu acho que tem muita área correta que o cidadão pode produzir, tem gente que está trabalhando em sete hectares de terra, sustentando uma família com cinco filhos, não pode crescer mais porque não tem dinheiro, aí vem uma pessoa de São Paulo aqui para o Estado de Rondônia para depredar o Estado de Rondônia? E quero reforçar aqui o que o Deputado Lazineiro disse: as áreas antropizadas dentro de florestas estaduais, essas áreas tem que ser revistas e elas têm que ser redemarcadas em pequenas propriedades e repassadas àquelas pessoas que estão lá e aquelas que eventualmente não têm terra para poder produzir.

O Sr. Ezequiel Júnior – Deputado Cleiton, rapidamente, eu não vou tomar muito o tempo.

Só para esclarecer que na fala do Deputado Lazineiro ele citou questão de apreensão de madeira lá no Mato Grosso. A madeira que está sendo apreendida lá no Mato Grosso não é madeira ilegal, não é madeira que está sendo explorada

ilegalmente em reservas, a questão é sacanagem, é uma quadrilha que se instalou no Mato Grosso, você entendeu, que está apreendendo madeira, por quê? Porque, segundo eles, a essência lá tem um nome, aqui tem outro; a medida lá é utilizado um critério, aqui é outro critério, então não é madeira ilegal...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Mas tem madeira ilegal.

O Sr. Ezequiel Júnior – A madeira sai daqui legal atendendo...

O Sr. Lazinho da Fetagro – Tem madeira roubada.

O Sr. Ezequiel Júnior – Atendendo à legislação do Estado de Rondônia.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Tem madeira roubada, Deputado Ezequiel, tem madeira ilegal.

O Sr. Ezequiel Júnior – Não tem nada a ver com isso.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Tem madeira ilegal. Tem madeira ilegal.

O SR. CLEITON ROQUE – Com a palavra o Deputado Edson, em seguida o Deputado Ribamar e em seguida o Deputado Laerte, se o Presidente permitir.

O Sr. Edson Martins – Deputado Cleiton, parabéns, eu acho que realmente o tema é importante, eu acho, quando Vossa Excelência disse que nós temos que o Presidente puxar para esta Casa, o Presidente que realmente tem liderado muito bem temas importantes para o nosso Estado, a questão da Regularização Fundiária e a questão da revisão da Lei de Zoneamento.

Eu estive na SEDAM recentemente e alguns Deputados também, estivemos juntos ali quando o pessoal do Exército do Rio de Janeiro que está fazendo um trabalho de cartografia em todo o Estado, que é um trabalho minucioso que já estão em fase de conclusão que vem para esta Casa para que possa realmente se tornar realidade a revisão na nossa Lei de Zoneamento. Eu acho que nós todos somos favoráveis à preservação do meio ambiente, mas tem que ter uma forma sustentável, temos que buscar alternativas, nós temos áreas para preservar, mas também nós temos áreas para incentivar a produção no Estado, que é o Estado que está crescendo e tem até contribuído com o PIB nacional realmente com o crescimento do nosso Estado.

Acho que isso é importante. Agora, nós temos alguns gargalos, nós temos alguns pontos que nunca se avançou na questão da Regularização Fundiária no Estado, eu diria lá no município de Jarú, do Robertão que está ali, ou de Ouro Preto, de Urupá, de Alvorada d'Oeste, pessoas que às vezes foi expedido um título pelo INCRA no nome dessa pessoa há 30 anos ou há 20 anos e a pessoa às vezes mudou para outro Estado e nunca pôde ser regularizada essa parcela de terra porque o INCRA não conseguiu avançar, não conseguiu entender que essa terra precisa ser dada baixa lá no INCRA dessa pessoa e passar realmente para aquela pessoa que está de posse trabalhando e formou ali a sua propriedade e vive nesse pedaço de terra.

Hoje eu estou aqui conversando questão do Rio Pardo também, no ano de 2010 uma área, uma APA ali no Rio Pardo e ali quando as pessoas dizem que mais de 50% das pessoas que estão ali hoje no Rio Pardo às vezes houve uma movimentação depois de 2010 e hoje já é uma determinação, uma sentença da questão de demarcar onde é área da APA e da FES e aí diz que as pessoas que estão ali depois da criação da Lei, que chegaram lá depois da criação dessa Lei da APA eles não podem regularizar, tem que ser removido de lá, vai haver um conflito com certeza ali dentro em Rio Pardo se for tirar 50% dessas famílias que estão ali dentro.

Então, o que precisa é de avançar, nós precisamos avançar, nós precisamos realmente revisar essas Leis, precisa em nível de Brasília também. O INCRA, eles precisam, Deputado Lazinho, Deputado Cleiton, precisam rever a questão da legislação para que a gente possa avançar e fazer a Regularização Fundiária de uma forma que realmente fique o cidadão, vai ter o documento da sua propriedade, vai ter a segurança jurídica da sua propriedade, vai colocar o CPF e vai deixar de cometer crime ambiental porque está realmente uma Regularização Fundiária de verdade. Eu entendo que é assim, eu acho que nós precisamos realmente trabalhar, o momento que se discute a revisão na Lei de Zoneamento para que a gente possa rever toda essa situação e possa o Estado de Rondônia passar de uma vez a limpo a questão da Regularização Fundiária do nosso Estado.

Parabéns por essa discussão, tema tão importante hoje, uma grande discussão nesta Casa, temas importantes. Eu vou até abrir mão aqui, o Deputado Jesuíno também já disse que vai abrir mão da fala nesse Expediente, eu acho que nós temos aqui nesta Sessão de votar alguns Vetos, nós temos Projetos importantes, Deputado, vice-líder do Governo, eu acho que Vossa Excelência vai falar desses Projetos e nós precisamos realmente de votar.

Eu só gostaria de lembrar aqui, nós temos ali presente, Deputado Cleiton Roque, a Roseli, que é a Presidente lá da EFA lá de Ji-Paraná; nós temos o Pedro, o tesoureiro; temos o Roberto, Robertão lá de Jarú, diretor sempre presente na EFA, porque são voluntários que trabalham nessa Escola de alternância que realmente é muito importante. Temos o Beto, de Jarú; o Jovelino, que é Secretário e o Ronei, lá de Novo Horizonte. Eu acho que Vossas Excelências estão atentamente acompanhando essa Sessão desde cedo, um projeto importante que é a Mensagem 208, que trata da suplementação orçamentária de um recurso que é do Governo Federal, que vai dar condição, uma vez aprovado esse Projeto hoje, de cumprir com os compromissos e pagar os salários, fazer o repasse lá para a EFA, para cumprir o compromisso com os salários de mais de 05 meses que estão atrasados. Isso é um avanço. Hoje, esses alunos, também da EFA, que seriam incluídos no censo escolar do nosso Estado e o Governo Federal repassando esses recursos, que são extra orçamentários, que hoje nós precisamos, ouvia aqui o Deputado Aírton, a Deputada Lúcia Tereza, o Deputado Laerte, vários Deputados pediram que esse projeto precisa ser votado, Deputado Lazinho está trabalhando também nesse sentido e é um projeto importante. Nós temos a Mensagem 163 também, que é da lá do Porto, pessoas que não estão lá, está incompatível a função com a estrutura organizacional deles, que nós precisamos votar.

Eu gostaria, vamos abrir mão da minha fala, que eu estava inscrito, para que a gente possa concluir e votar os Vetos e depois a gente votar. Com certeza pedir a todos os Deputados que estão inscritos que pudessem abrir mão para a gente realmente votar projetos importantes.

O Sr. Ribamar Araújo – Deputado, me permite aparte?

O SR. CLEITON ROQUE – Muito obrigado, Deputado Edson. Senhor Presidente, só vamos terminar aqui. O Deputado Ribamar pediu aparte, acendeu o microfone tem uns dez minutos lá e eu sei que a pancada ali vai ser grande.

O Sr. Ribamar Araújo – Muito obrigado, Deputado. O meu líder do PT, Deputado Lazinho, já está querendo conquistar o Deputado Jean para o Partido dos Trabalhadores. O senhor tem uma visão muito ampla, cuidado que a Rede Globo também pensa assim. Agora, eu só queria questionar o Deputado Jean: quem é mais criminoso, é o cidadão que está dentro da Reserva Rio Vermelho, pelo legítimo e sagrado sonho de melhorar de vida, de ter o seu pedacinho de terra e não encontrou outra maneira de comprar uma terra já escriturada, regularizada, ou os Governadores que para botar a mão no dinheiro do Planaflo, que não chegou nenhum centavo lá na ponta, não chegou nenhum centavo lá para o povo e deu como garantia terras muito próximas de Porto Velho, aonde jamais poderia ter sido feito isso, mas que prova como esses Governadores não tinham nenhum compromisso com a população. Nós temos que ver, acima de tudo, Deputado Jean, que aquele povo como o de lá da Reserva Jaci-Paraná, como do Rio Pardo, eles estão ali, salvo algumas exceções, como Vossa Excelência bem frisou, alguns que têm condição de comprar terra regularizada noutro canto, e muitas vezes preferem comprar uma terra porque é mais barata. Mas nós temos que levar em consideração que a grande maioria é de pessoas trabalhadoras que têm o legítimo sonho, e o sagrado sonho de melhorar de vida. Então, eu quero deixar essa pergunta aí para Vossa Excelência. Obrigado.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Ribamar, eu peço aqui, Deputado Cleiton, a permissão para que eu possa falar. Deputado Ribamar, eu admiro a sua defesa. Um minuto, Deputado Edson. Vossa Excelência falou aqui o quanto quis e eu fiquei só ouvindo. Deputado Ribamar, eu quero dizer que quanto à questão dos outros Governadores, eu não venho ao mérito de citar porque eu acredito que foi um equívoco muito grande. Mas isso não pode fazer com que um erro justifique outro erro, quero aqui frisar bem que não sou favorável a expurgar as pessoas das Reservas. Não foi isso que eu disse. Eu sou contrário à morosidade do Governo atual com a regularização dessas pessoas, uma vez que neste exato momento que nós estamos conversando aqui, agora, tem gente nova entrando lá. Nós precisamos dar um basta. Não é porque tem pessoas honestas querendo terra que a gente vai permitir que elas se tornem desonestas, porque ali não é área de produção. Infelizmente, aquilo que Vossa Excelência disse é uma verdade, tem muita gente certa, correta, que sonha com um pedaço de terra e que não tem condição de comprar uma área escriturada. Mas também tem muita gente correta, Deputado Ribamar, que sonha em ampliar a sua produção, mas, infelizmente, não tem

condição de ampliar, mas se mantém dentro da legalidade. Então, é uma coisa que a gente não vai resolver, a gente vai perder, vai passar noite e dia e não vai conseguir chegar a um denominador comum. Mas o que eu quero lhe dizer aqui, para combinar com Vossa Excelência no mesmo discurso, é dizer que quando eu disse aqui, e fiz um adendo àqueles pecuaristas de grande porte que têm mais de milhares de hectares, mais de mil, mil e quinhentas, dois mil, cinco mil hectares, essas pessoas têm condição de comprar área regularizada. Eu defendo que lá dentro, que a área já está antropizada, ou seja, a floresta já foi desmatada, já tem área de pastagem, que aquilo ali seja aproveitado para aquele que não tem condição de comprar e o grande fique com uma área igual à do pequeno, porque ali não é área de ninguém, ali é área do Estado, e que seja feito uma espécie de loteamento para que atenda às pessoas que não têm condição de comprar sua terra. Respondida a sua pergunta, Deputado?

O SR. CLEITON ROQUE – Deputado Laerte.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Para concluir, Deputado, até como vice-líder, nós queremos votar os Projetos, a maioria dos Deputados abriu mão, eu gostaria que Vossa Excelência concluísse para que a gente votasse.

O SR. CLEITON ROQUE – Finalizando, agradeço a compreensão, peço desculpas aos meus colegas Deputados. Só finalizo, Senhor Presidente, pedindo o apoio dos Deputados aqui da Casa. Nós estivemos na semana passada sem expediente na Assembleia, de maneira até justificável e nós temos algumas matérias solicitadas pelo Executivo que a gente dê uma celeridade. Tem algumas matérias que não têm parecer, será necessário que o parecer seja dado em Plenário, se possível, peço a compreensão dos meus colegas Deputados.

Quanto à atenção ao Projeto de Lei nº 199, a Mensagem 208, Projeto de Lei nº 198, Projeto de Lei nº 197, Projeto de Lei nº 186, Projeto de Lei nº 178, Projeto de Lei nº 189, Projeto de Lei nº 149, foi aquele que o Deputado falou, 149, já passou por todas as Comissões, Deputado Edson, está preparado para a votação. Então, eu peço a compreensão dos colegas Deputados que nos ajudem a aprovar essas matérias aqui. O Deputado Luizinho, nosso líder, ele fez essa solicitação também, e nós estamos fazendo esse pedido de apoio aos demais Deputados.

Muito obrigado, Senhor Deputado, pela paciência de Vossas Excelências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Lebrão.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Maurão, tem mais gente inscrito aí, eu estou aguardando há duas horas aqui para falar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado, fizeram um acordo ali de abrir mão, eu risquei tudo aqui já. Vamos abrir mão que aí já está o horário e nós temos bastante coisa a fazer, deixa para falar amanhã, Deputado Adelino, eu sei que o seu discurso é importante, mas nós estamos com o

peçoal aqui das escolas que estão desde de manhã aguardando, eu acho que se Vossa Excelência abrir mão, nós vamos votar o Veto e depois votar os Projetos.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Maurão, tem gente, com certeza me pediram para abrir mão, mas tem gente que usa três discursos em um aparte, e aí se votar esse Projeto da EFA aí, eu abro mão, sim, e vão votar lá nas explicações pessoais no final, abro mão, mas tem que votar hoje esse Projeto para atender esse pessoal que está esperando. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente), – Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA, Nº 040/15 altera dispositivo da Resolução nº 317, de 22 de outubro de 2015.

- PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 013/15 DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, acrescenta o § 14º ao art. 24 da Constituição Estadual de Rondônia que dispõe sobre os Servidores Públicos Militares.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES, requer à Mesa Diretora antecipação da Audiência Pública do dia 12 de novembro de 2015, às 18 horas e 30 minutos, para o dia 5 de novembro de 2015, com finalidade de debater a imediata contratação dos alunos do curso de formação Agentes Penitenciários, assim como dos socioeducadores aprovados em concurso público.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EDSON MARTINS, que institui dia 19 de março como o Dia Estadual do Meio Ambiente.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO, requer Voto de Pesar aos familiares do ex-Secretário de Saúde de Rondônia, Alexandre Carlos Macedo Muller, pelo seu falecimento ocorrido no dia 03 de novembro de 2015.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer a realização de Sessão Solene para entrega de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Senhor Carlos Alberto Martins Manvailer.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no dia 12 de novembro de 2015, às 09:00 horas, para discutir sobre a violência homofóbica em nosso Estado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR, requer que seja aprovado e encaminhado Voto de Repúdio por parte desta Casa Legislativa contra o Ministério da Educação pela inclusão, na última prova do ENEM, realizada no dia 25.10.2015, de uma questão tendenciosa a influenciar os candidatos a acreditarem na teoria da ideologia de gênero.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Tem as indicações dos Deputados, Vossas Excelências concordam em deixar para amanhã e aí a gente inverte aqui a pauta. Beleza, Secretário, nós já entramos no Veto, adianta.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.
Ratificando aqui, é leitura de matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Ratificando, então, lendo as matérias.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Poder Executivo cópias dos documentos referentes ao Projeto de Lei nº 206, que autoriza abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 1.972.372,56, em favor das Unidades Orçamentárias Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER e Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS, conforme discriminado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Poder Executivo cópia do documento referentes ao Projeto de Lei nº 207, que autoriza abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 29.212.539,00, em favor das Unidades Orçamentárias Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER; Secretaria de Estado da Educação – SEDUC; Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer – SEJUCEL; Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado – FHEMERON; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM; Instituto de Pesos e Medidas – IPEM; Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS; Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social – SEAS; Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos – SEAE e Ministério Público – MP, conforme discriminado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Poder Executivo cópias dos documentos referentes ao Projeto de Lei nº 208, que autoriza abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 10.400.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, conforme discriminado.

- REQUERIMENTO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA ESPECIAL PARA ACOMPANHAR A LIBERAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DO ESTADO, Requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Senhor Vilson de Salles Machado, Secretário da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, cópia da capa das autêx dos planos de manejo dos anos de 2014 e 2015.

Lidos os requerimentos, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Já foi, Deputado Ezequiel, o seu requerimento.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR - Presidente, só uma Questão de Ordem, só um pedido. Hoje, na minha fala aqui na tribuna, eu falei da Moção de Repúdio ao Ministério da Educação por incluir numa das questões do ENEM a frase, uma das frases do livro *Segundo Sexo*, da filósofa, professora francesa, defensora de pedofilia, Simone de Beauvoir. E eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que colocasse para votação para nós encerrarmos esse assunto hoje, votação dessa Moção de Repúdio ao MEC.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Tem que ser por escrito. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EZEQUIEL JÚNIOR, requer que seja aprovado e encaminhado Voto de Repúdio por parte desta Casa Legislativa contra o Ministério da Educação pela inclusão na última prova do ENEM, realizada no dia 25.10.2015, de uma questão tendenciosa a influenciar os candidatos a acreditarem na teoria da ideologia de gênero.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Em votação o requerimento do Deputado Ezequiel Júnior. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, que requer à Mesa Diretora a realização de uma Audiência Pública no dia 12 de novembro de 2015, às 9 horas, para discutir sobre a violência homofóbica em nosso Estado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Em votação o Requerimento da Comissão de Direitos Humanos. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO, que requer Voto de Pesar aos familiares do ex-Secretário de Saúde de Rondônia, Alexandre Carlos Macedo Muller, pelo seu falecimento ocorrido no dia 3 de novembro de 2015.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Em votação o Requerimento do Deputado Ribamar Araújo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES, que requer à Mesa Diretora

antecipação da Audiência Pública do dia 12 de novembro de 2015, às 18 horas e 30 minutos, para o dia 5 de novembro, com a finalidade de debater a imediata contratação dos alunos de formação do curso de agentes penitenciários, assim como os socioeducadores aprovados em concurso público.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, acho que há um erro aí, já tem audiência nos dois...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Em votação o Requerimento do Deputado Léo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUINO BOABAID, que requer a realização de Sessão Solene para entrega de título de cidadão honorífico do Estado de Rondônia ao senhor Carlos Alberto Martins Manvailer.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão, em votação o Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO PARCIAL Nº 014/15 PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 193, Veto Parcial do Projeto de Lei nº 104/15, de autoria da Deputada Rosângela Donadon, que institui a Semana Estadual da Saúde do Trabalhador na Agricultura Familiar.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O veto já tem parecer pela manutenção do veto. Passamos à votação. A votação é nominal.

O SR. LAERTE GOMES – Que veto que é, Senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – É o veto 014, é de autoria da Deputada Rosângela Donadon, aí você vê com ela se vota a favor ou contra.

O SR. LAERTE GOMES – Nós vamos votar com a Deputada. Para votar com a Deputada como é que é?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Sim para manter.

O SR. LAERTE GOMES – Então, é não para derrubar o veto? Então a Deputada é não no caso dela?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Mas esse veto é referente que tem alguma questão que onera o Estado? Não, isso aí a gente não pode.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Peço ao líder do Governo encaminhar a votação?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhores Pares, a título de informação, é salutar o projeto da Deputada Rosângela, portanto, há no Regimento do Conselho Regional de Medicina dispositivo que não autoriza essa questão, mesmo que o Estado acatasse, automaticamente o Estado estaria sendo negligente com a questão. E o Conselho, se recorrer, automaticamente vai derrubar a lei, então por isso que a gente simplesmente está encurtando caminho. Portanto, reconhecemos o bom trabalho, a intenção da Deputada Rosângela.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu novamente... Está tirando um dinheiro que é nosso, eu não concordo com esse argumento, mas nosso voto vai estar registrado lá, é um direito desta Casa instituir semana, e se não tem nenhuma vedação constitucional, mas como o líder já apontou uma orientação.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – Presidente, esse projeto assim me parece um excesso de zelo da parte do Executivo em falar em despesa porque não está fixada nenhuma despesa nesse projeto. Não ia ter custo nenhum.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Tem que votar não então, todo mundo vota não, a senhora pode pedir.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – Presidente, aqui no inciso IV que foi vetado, 'promover o encontro de especialistas na área para debater o assunto' é algo que pode ser feito em uma audiência pública como tantas que frequentemente são realizadas aqui nesta Casa. O outro também que foi vetado, o inciso V 'promover ações educativas que inclui a identificação de demanda por equipamentos de proteção individual conforme as atividades laborais empreendidas', é algo que o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador tem como competência, não está sendo criada nenhuma despesa. No inciso VI fala aqui de 'atender demandas de equipamentos de proteção individual para prevenção das doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho rural', Luizinho, nós podemos alocar emendas parlamentares também para aquisição desses equipamentos que é a segurança dos nossos trabalhadores rurais.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputada Rosângela, já está com 13 votos, deu 14 aí baixou para 13.

O SR. LAERTE GOMES – Presidente, está votando ainda, V.Ex^a não votou, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu já votei, sim.

O SR. LAERTE GOMES – Não, está lá no painel, não está votado ainda não. Excelência, gostaria de ver o seu voto.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON – Deputada Glaucione, não há nenhum quantitativo ou despesa fixada, não gera despesa. Presidente, vamos votar NÃO, este projeto é importante.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Este projeto de fato não tem despesa nenhuma, não, esse argumento do Governo não justifica, não.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Presidente, está chegando um projeto na Casa que volta a criar a Rondogás. Rondogás, como todo mundo sabe, nunca funcionou, foi criado para administrar aquele gasoduto Urucu/Porto Velho. O que acontece, senhor Presidente? Estão falando que não tem recurso para a saúde da agricultura familiar, sendo que vão criar a Rondogás de novo? Esse discurso é incoerente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputada Rosângela, valeu o seu pedido, os seus colegas tiveram a maior consideração e parabéns.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- não
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- não
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com 13 votos NÃO e 08 SIM, está rejeitado o veto.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 035/15, PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 191, VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI 086/15, DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, que institui a Região Metropolitana de Porto velho, e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Este projeto está com parecer pela rejeição.

O SR. LÉO MORAES – Senhor Presidente, dentro da Comissão de Justiça, nós opinamos pela rejeição ao veto apostado pelo Executivo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O parecer é pela rejeição. Em votação o veto, o painel já está aberto. Deputado líder do Governo que encaminhasse, ou o vice-líder, encaminhar o voto. O projeto é do Deputado Aécio da TV, então vou pedir ao Deputado que faça a defesa do seu projeto.

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu queria pedir o apoio dos nobres colegas. Esse projeto de criação da Região Metropolitana de Porto Velho é extremamente importante, são inúmeras as vantagens que a região Porto Velho e Candeias do Jamari recebe, não tem custo nenhum, não onera em nada a máquina pública estadual, e o que é mais importante, que diz que no veto consta aí que não é competência da Assembleia Legislativa criar região metropolitana. Na nossa Constituição está escrito que uma das nossas atribuições é criar região metropolitana, então dentro da nossa Constituição. Eu queria pedir...

O SR. JESUÍNO BOABAID – É sim ou não?

O SR. AÉLCIO DA TV – É derrubar o veto...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Derrubar o veto é sim ou não?

O SR. AÉLCIO DA TV – É não ao veto. Está ótimo aí, já estamos chegando, mas aí eu tenho que votar também.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Aécio, com certeza valeu o seu pedido aí.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cleiton Roque	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- não
- Deputado Ribamar Araújo	- não
- Deputada Rosângela Donadon	- não
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Só Na Bença	- ausente

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com 18 votos **NÃO**, está rejeitado o veto.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº036/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 192, Veto Total ao Projeto de Lei 113/15 do Deputado Doutor Neidson que disciplina sobre Sistema de Inclusão e Exclusão dos Nomes dos Consumidores dos Cadastros de Proteção ao Crédito.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Já está com o Parecer do Deputado Doutor Neidson. Vou pedir ao Deputado Doutor Neidson que fizesse a defesa do vosso Projeto, pela manutenção. O Parecer, Doutor Neidson.

O SR. LÉO MORAES – Na condição de Relator, já foi solicitado que se mantenha o Veto a pedido do autor do projeto Doutor Neidson, porque vai onerar ainda mais.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em votação, então. Deputado Doutor Neidson quer falar?

O SR. DOUTOR NEIDSON – Não, vamos manter o Veto, porque vão onerar ainda mais o devedor.

O SR. LÉO MORAES – Vamos respeitar o Governo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Parabenizar o Deputado Doutor Neidson que foi pedido da Associação Comercial lá de Vilhena e ele acatou, foi discutido. Parabéns. Para não onerar o consumidor. A intenção do Deputado Doutor Neidson foi das melhores, só que como onerava o consumidor a Associação Comercial fez o pedido e quero lhe parabenizar por ter atendido.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 17 votos **'sim,'** está mantido o Veto.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº032/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 188, Veto total ao Projeto

de Lei nº048/15 da Deputada Glaucione, que dispõe sobre a presença de Doulas durante o trabalho de parto e pós-parto imediato nas Maternidades, Casas de Partos, estabelecimentos hospitalares congêneres da Rede pública e privada no Estado de Rondônia.

O SR. JESUÍNO BOABAID – É Veto Total? Nem Parcial?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Veto Total. Solicito ao Deputado Adelino que emita o Parecer pela Comissão...

O SR. DR. NEIDSON – Deputado Maurão, Presidente, só um comentário. Esse Projeto da Deputada Glaucione, das Doulas, ele não é inconstitucional. Já existe uma Lei Federal que determina que a gestante no parto humanizado ela pode escolher uma pessoa para que acompanhe o trabalho de parto. Então, eu fiz uma emenda a esse Projeto colocando que a gestante tem o direito de escolher ou uma Doula ou outra acompanhante. Então, não existe nada de inconstitucional e já foi revisado isso.

A SRA. GLAUCIONE – Obrigado, Doutor Neidson. Presidente, Questão de Ordem.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputada Glaucione.

A SRA. GLAUCIONE – Só para deixar claro para os colegas. Já tem vários Estados que funciona já as Doulas, e elas já estão do outro lado aí. Eu estive no Cartório Eleitoral essa semana em Cacoal, e a Chefe do Cartório Eleitoral lá é uma Doula, porque elas fazem curso para isso. Elas estão ansiosas esperando esse Projeto de Lei ser aprovado, foi aprovado, e infelizmente o Governador vetou. Não faz sentido, não onera nada o Estado, sabe, não faz sentido nenhum Vetar um Projeto deste. Deputado Léo, as mulheres estão ansiosas, elas querem alguém de confiança na hora do parto. O Estado não vai gastar um real. Já tem vários Estados que têm essa Lei. Então, pedir para os colegas para derrubar o Veto aí, para a gente atender ao pedido dessas mulheres do nosso Estado de Rondônia.

O SR. LÉO MORAES – Deputada, só um relato, gostaria de hipotecar apoio a Vossa Excelência nesse Projeto das Doulas e sou interpelado muitas vezes, já me pararam inclusive nas ruas, ontem, por sinal, já parabenizando a sua iniciativa e o nosso apoio a essa iniciativa.

Então, eu acho importantíssimo que nós possamos agora derrubar esse Veto, de uma vez por todas promulgar. Porque, como a senhora disse, em 80% dos Estados já temos essas Doulas, essa assistente no momento em que a mulher mais precisa. Parabéns para a senhora.

O SR. ALEX REDANO – Gostaria da permissão também para congratular com a Deputada Glaucione. E a mesma coisa comigo, Deputado Léo Moraes. O pessoal do Vale do Jamari, via redes sociais, que também vieram falar comigo pessoalmente, pedir o apoio a esse Projeto. Eu parabenizo a iniciativa. É um Projeto que eu não vejo inconstitucionalidade. Depois gostaria até de ver o que o Governo alegou para ser inconstitucional e venho também apoiar esse Projeto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, tem que dar o parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero dizer que nós relatamos esse Projeto duas vezes na Comissão, inclusive foi dado, depois teve uma Emenda do Deputado Dr. Neidson, aí voltou, nós demos o parecer favorável, com certeza o Projeto muito importante e o nosso parecer é pela rejeição do Veto pelas Comissões Pertinentes.

Então, Presidente, nós da Comissão de Redação e Justiça estamos dando o parecer pela rejeição do Veto pela importância desse Projeto, inclusive que seja aprovado o mais rápido possível, tem muita gente cobrando esse Projeto. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão e votação o parecer do Deputado Adelino Follador pela rejeição do Veto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em discussão e votação o Veto. O Painei já está aberto, o Veto nº 032/15.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lázinho da Fetagro	- não
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- não
- Deputado Ribamar Araújo	- não
- Deputada Rosângela Donadon	- não
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Só Na Bença	- não

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 17 votos NÃO, está rejeitado o Veto.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 033/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 189, Veto Total ao Projeto de Lei nº 168/15 do Deputado Jesuíno Boabaid, que “institui o Dia do Policial Militar e do Bombeiro Militar da Reserva Remunerada ou Reformado, no âmbito do Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Projeto falta parecer pela Comissão de Justiça. Solicito ao Deputado Adelino Follador para emitir o parecer pelas Comissões.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Mensagem 189, Veto Total nº 033/15 do Projeto do Deputado Jesuíno.

Sr. Presidente, nós somos pela rejeição do Veto em função, está instituindo o Dia do Policial Militar e do Bombeiro, eu creio que isso reforma no âmbito do Estado de Rondônia.

Então, nós somos pela rejeição do Veto, tendo em vista que isso não cria despesa, não tem porque ser no meu ver porque é que foi Vetado. Então, a justificativa não é suficiente, então eu sou, o nosso parecer é pela rejeição do Veto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o parecer pela rejeição do Deputado Adelino Follador. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em discussão e votação o Veto nº 033/15. Deputados, o painel já está aberto.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – O seu relatório é pela rejeição?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pela rejeição. Está criando o Dia do Policial Militar e Dia do Bombeiro, eu não vejo nada, por que vetar?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O encaminhamento do líder é NÃO.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 15 votos NÃO, está rejeitado o Veto.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 034/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM Nº 190, Veto Total ao Projeto de Lei nº 115/15 do Deputado Laerte Gomes, que dispõe sobre autorizar o Governo do Estado de Rondônia a conceder isenção do pagamento de Licenciamento Ambiental para Prefeituras Municipais, Órgãos Públicos do Estado e Autarquias.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Projeto se encontra sem o parecer. Falta o parecer. Solicito ao Deputado Adelino para emitir parecer pela Comissão.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero, esse também é um projeto do Deputado Laerte, onde achamos um projeto superimportante. Nós defendemos isso na Comissão de Redação e Justiça, inclusive porque não é nem pelo valor que os Prefeitos venham pagar essas taxas aqui em Porto Velho, aqui na SEDAM, mas é pela burocracia de montar um processo para vir pagar. Eu fui Prefeito muito tempo e conheço isso. E o Deputado Laerte também, a maioria que foi Prefeito conhece. Então, como são entes federativos, Prefeitura, Estado e Governo Federal têm, o que é que custa abrir mão desse valor?

Então, eu sou pela rejeição do Veto. Que o Estado isente os municípios dessas taxas, e não é nem pelo valor, mas é pela

burocracia que tem que vir aqui fazer o orçamento, ver quanto custa, depois ir lá ao município, abrir um processo para depois recolher para poder buscar essa licença. Então, o Deputado Laerte está de parabéns fazendo esse projeto. E teve um acordo inclusive, Deputado Laerte, que o Governo do Estado falou que gostou da ideia e que mandaria um projeto do Governo para esta Casa. Como ele não cumpriu, até o momento não chegou esse projeto, eu sou favorável que nós rejeitemos o Veto. Nós tínhamos um acordo, Deputado, que se viesse o projeto do Governo, a gente acataria o Veto, Deputado Luizinho. Mas, infelizmente, já passou e está trancando a pauta e não veio o projeto do Governo do Estado para substituir esse. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O parecer do Deputado Adelino Follador é pela rejeição do Veto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, Questão de Ordem? Antes de Vossa Excelência abrir o painel, me permite explicar o Projeto?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES – Esse projeto, como o Deputado Adelino já explicou muito bem explicado aqui, nós até apresentamos ele na reunião da AROM em Ji-Paraná, junto com o Governador, junto com o Coronel Vilson da SEDAM, o Secretário. Inclusive o Coronel Vilson, quando eu o procurei, Deputado Léo Moraes, e dizendo da ideia do projeto, ele falou que ia ao encontro ao que a SEDAM estava propondo, que ia apresentar um projeto, Deputado Cleiton, para esta Casa. E nós aprovamos o projeto, se discutiu a questão da constitucionalidade ou não, Deputado Adelino, e foi feito um acordo com o Governo, com a Casa Civil, com a SEDAM, que iria encaminhar em seguida um projeto, outro projeto, por parte do Poder Executivo, para a gente poder manter o Veto. Já faz 03, 04 meses e esse acordo não foi cumprido. Esse projeto não veio para esta Casa. Então, eu acho que isso aí é insignificante o peso que vai ter disso daí, no orçamento, é insignificante; vai beneficiar os municípios, o que o Deputado Adelino falou, a burocracia que é o grande entrave hoje, vai facilitar muito.

Então, eu queria pedir aos colegas, em detrimento do Governo não ter enviado um novo projeto para a Casa, que se mantivesse o Veto, Deputado Edson. Porque se o Governo tivesse mandado o projeto, como foi acordado, com certeza já estaria resolvido isso, mas não encaminhou. E isso vai beneficiar todos os municípios do Estado.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, só quero fazer aqui um comentário. Entendo a posição e é salutar. Naturalmente, a ideia, a intenção do Deputado Laerte e acredito que vai ser derrubado o Veto aqui. Agora, nós estamos tratando de uma matéria que é inconstitucional.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Agora é impossível só um aparte, é impossível a gente aprovar uma matéria que todo mundo vê que é claramente inconstitucional. Nós estamos obrigando o Governo a renunciar a uma receita que nós não temos essa prerrogativa...

O SR. CLEITON ROQUE – Legislando em matéria financeira...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Então, mesmo assim, concordo com o Deputado Laerte em relação aos municípios que já estão com dificuldades, a gente sabe disso. Agora, é votar uma lei que vai ser contestada. Nós vamos, em vez de antecipar, nós estamos retardando o processo, tanto quanto aquela matéria da justificativa da Deputada Rosângela, que colocou, que vai colocar emenda para saldar despesas do Estado. E se não colocar emenda, uma coisa é a emenda que é independente da despesa que o Estado vai ter, porque isso não está amarrado na lei. Então, eu acho que tem um momento que a gente tem que dar um basta para esse tipo de coisa, porque aqui a gente não pode brincar. Eu acho que é uma coisa séria e nós estamos criando os problemas, porque vai haver uma demanda. Depois vai ter que entrar com uma ADIN, vai ficar se discutindo isso, ninguém...

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, muito mais impossível é não ter palavra, e aqui foi tratado isso, foi tratado com as lideranças do Governo na Casa, foi tratado com a Casa Civil, foi tratado com a SEDAM que iria, sim, mandar o Projeto, Deputado Cleiton, Vossa Excelência sabe disso, até hoje esse Projeto não chegou. Então, a impossibilidade nossa, porque o impacto aí é muito irrisório, não tem praticamente impacto, é muito irrisório, muito pior é não ter a palavra de não mandar o Projeto. Então, isso mostra o que para nós? Que nós não podemos mais confiar na palavra de ninguém do Governo aqui, porque não está sendo cumprida nesse caso.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Vossa Excelência encaminhe o voto, Vossa Excelência pediu para manter o Veto, encaminhou manutenção do Veto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pela rejeição do veto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado Laerte, só tem uma coisa que precisa ser colocada aqui. Eu já fiz esse tipo de acordo com o Governo e ele cumpriu, só que eu esperei e negocie com ele o final do voto do Veto, enquanto não votar o Veto, o Governo vai entrar com outro Projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Mas não pode mais esperar porque...

O SR. LAERTE GOMES – Mas, Deputado Lazinho, Vossa Excelência não participou. Com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência, e eu tenho, Vossa Excelência sabe disso.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deixa só eu completar. Por quê? Porque vai ficar mais difícil depois, nós derrubamos o Veto, entra com ADIN, vai ficar mais seis meses rolando, sendo que a gente pode amanhã sentar com o Governo e mandar vir esse Projeto para cá.

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Lazinho, está esperando há quatro meses o acordo do Governo nesse Projeto, eu não tenho problema, Vossa Excelência, eu tenho o maior respeito por Vossa Excelência, mas o acordo era mandar na outra semana, está com quatro meses, e que Vossa Excelência é próximo, é tranquilo da base.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Eu acho que deveria ser consultado o Parlamento antes e isso daí, no meu entendimento, poderia ter sido discutido então com os demais pares, o próprio gabinete, Deputado Laerte, poderia ter encaminhado para todos os gabinetes.

O SR. LAERTE GOMES – Mas foi discutido aqui, meu jovem, Vossa Excelência não estava, mas o vice-líder estava aqui e sabe disso.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – A gente não pode estar presente em toda Sessão.

O SR. LÉO MORAES – Só para acrescentar, Deputada Lúcia vai também com certeza lembrar, desculpe, eu não quero também entrar em roda de coesão, mas também deve ser verdadeiro e explicar o que aconteceu. Dentro da Comissão de Constituição e Justiça, todos nós integrantes deliberamos nesse sentido, Deputado Adelino, todos os sete, de que o Governo ia mandar, daí de imediato retiraria o Projeto do Deputado Laerte Gomes. Então, eu quero hipotecar total apoio pelo compromisso que foi feito e eu estava presente, não sei o que aconteceu por parte do Governo, a demora, se foi justificada ou não, só que eu ouvi eles comentando dessa forma com o Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Eu tenho uma sugestão, Presidente Edson, nosso líder. Vamos deixar o Projeto ser votado trancando a pauta, a hora que vir um novo Projeto, a gente começa a votar as matérias, tranquilo.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Eu quero aqui só fazer uma ponderação. Eu queria, não é ensinar ninguém a trabalhar, mas tem que ter um líder e um vice-líder, que é a ponte com o Executivo. Primeiro, que a gente sabe que cada um tem um anseio político aqui, que é trabalhar, que é criar Leis que possam beneficiar os municípios, as associações, enfim, é uma ajuda para o Estado de Rondônia. Agora, o que é o grande problema aqui? Se nós estamos com uma barreira pelo meio desse Projeto que é inconstitucionalidade dele, que existe, ela é inconstitucional mesmo, mas existe um problema muito grande aqui que é político. Poxa, tem que existir um trabalho do líder e do vice-líder em aproximar o Parlamentar com o Governo. Sabe por que, Deputado Luizinho? Toda vez, chega nessa altura do campeonato, os Deputados se manifestam aqui pedindo pelo amor de Deus, vamos dar um voto de confiança para o Governo, vamos dar. Eu vou falar um negócio para Vossa Excelência, eu estou cansado de dar voto de confiança toda hora.

Só para concluir, Deputada Lúcia, só para concluir, eu não acabei o meu pensamento aqui. Só para dizer uma coisa: é importante que um Projeto desse aqui, tem duas situações apenas, ou o Executivo manda para agradar o anseio político do Deputado autor, que é o Deputado Laerte, ou o Governo diz

ser contrário ao seu pensamento, Deputado Laerte, e o Deputado Laerte vai buscar outras vias. Agora, o que não pode é ficar nessa palavra que nunca acontece, o problema é isso, dar a palavra, enganar o sujeito, sou contra enganar, se dá, dá, se não dá, diga que não dá e acabou. Agora, não fique enganando o Parlamentar que fica passando por ridículo aqui com o Projeto inconstitucional.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Questão de ordem, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputada.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Deputado Laerte, eu gostaria muito de que nenhum dos colegas passasse isso que o Deputado está falando, constrangimento, é inconstitucional, a gente sabe, mas teve um trato, o senhor não aceitaria uma sugestão para de fato essa ideia sua se concretizar, Deputado Laerte?

O SR. LAERTE GOMES – Não, não tem problema, não, quem quiser derrubar o Veto, não tem problema, a única coisa que eu estou falando aqui é que tem que ficar aqui nesta Casa, Deputada Lúcia, é que não se cumpre o que se fala aqui, não adianta ficar bravo aqui. São tantas matérias votadas inconstitucionais aqui nesta Casa, e tantas foram votadas e tantas são, e tantas vão ser, não adianta neguinho sapatear, vota cada um com sua consciência. É para derrubar o Veto, derruba, não tem problema. Eu só quero mostrar aqui, Deputado Adelino, que o que foi tratado não foi cumprido mais uma vez, aí depois o Governo vem pedir, oh, vota isso sem passar em Comissão, vota isso. Como é que vota com quem não tem palavra.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Laerte...

A SRA. LÚCIA TEREZA – Por gentileza, eu estou com a palavra, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES – Não, não tem problema, não, Deputada Lúcia, eu respeito a senhora.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Eu não voto contra nenhum projeto, mesmo inconstitucional, mas eu gostaria que essa ideia sua fosse aproveitada. Como disse o outro Deputado até, eles vão, lógico, arguir, entrar com ADIN e tudo, vai demorar. O Senhor sabe o tanto que é importante isso para as Prefeituras, quantas vezes você não tinha dinheiro específico para pagar a custa na SEDAM, a gente sabe de tudo isso. Maravilhosa essa ideia, nós não podemos esperar mais, se a gente fizer, eu não sei qual é o trâmite aqui na Assembleia, esse projeto de Vossa Excelência, não precisa ser o Deputado Laerte, eu sei que Vossa Excelência não tem essa questão tão pessoal, o euísmo.

O SR. LAERTE GOMES – Não, não tenho.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Vossa Excelência não tem isso, eu sei, é despedido desse tipo de coisa. Mas o Governo vai fazer, o Governo vai mandar isso, isso aqui foi uma provocação maravilhosa, mas nós precisávamos que esse projeto existisse,

que isso fosse cumprido, se nós não podemos, e não podemos porque renuncia receita, é pouca, mas Vossa Excelência sabe que tem a Lei de Responsabilidade, não vai atrapalhar, Excelência, se nós nos curvamos, esperarmos e mandar que o Governo, pedir que ele cumpra a palavra que ele falou lá em Ji-Paraná, não seria melhor, não seria mais.

O SR. LAERTE GOMES – Não, Deputada, eu não tenho problema nenhum, Deputada Lúcia...

A SRA. LÚCIA TEREZA – Eu vou aprovar isso sabendo que não existe, eu estou me enganando.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem, Deputado. O projeto, veja bem...

O SR. LAERTE GOMES – Eu já entendi, eu não tenho problema nenhum, não, pode manter o Veto, não tem problema. Eu só quero frisar aqui que foi feito um acordo, mas não tem problema nenhum, pode, sem problema nenhum. Eu sou despedido disso, de vaidade.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado, o que o senhor queria fazer, o senhor já fez, que é provar que não cumpriram o acordo feito, eu não sei de tramitação...

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Lazinho, Vossa Excelência não queria fazer isso, não, queria que tivesse mandado o projeto.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu não sei da tramitação legal porque quando eu fiz essa negociação no outro projeto com o Governo do Estado o que me falaram é que enquanto tivesse um projeto tramitando ele não podia entrar com outro e que o Veto estando para ser votado, votasse o Veto que entrava com o outro. E cumpriram. Agora, esse projeto, ele é de suma importância, de tanta importância, Deputado Adelino, que a derrubada do Veto ou a manutenção do Veto, se você mantém o Veto, cabe-nos a contribuir na negociação porque ele é importante para o Estado. Se nós derrubamos o Veto, entra com ADIN, vai ficar 6,7,8 meses esse negócio e o Estado acaba perdendo. Era só essa sugestão que eu queria fazer. Agora, se existe, se existe alguma outra coisa que eu não sei enquanto Deputado, eu peço desculpas. Mas que para o Estado o vosso projeto, para importância do Governo, é importante a gente tentar ver a possibilidade de vir, Deputado Jean, que era muito melhor.

O SR. LAERTE GOMES – Presidente, vamos votar a matéria...

(Às 19 horas e 50 minutos o senhor Maurão de Carvalho passou a Presidência ao senhor Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Deputado Laerte, se a gente continuar a votação, eu até votaria, se for preciso eu até voto não. Eu acho que nós temos que votar que sim ou que não. Se acaso não passar o projeto, que faça uma indicação para o Governo. Eu sei que a sua intenção é boa, o projeto é importante e que possa talvez fazer uma indicação para o

Executivo para que possa mandar para Casa um projeto dessa natureza que possa ser votado.

Então, eu gostaria... Já está aberta a votação, que a gente pudesse estar votando que a gente tem mais projetos ainda nessa Sessão Extraordinária para que a gente possa estar votando.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Senhor Presidente, eu peço só uma coisa, vice-líder, só uma, o meu pensamento, se o Parlamento quisesse mostrar unidade, um trabalho com coesão. O que que dava para a gente fazer? Era retirar o projeto, o Veto do Deputado Laerte de pauta e no dia de amanhã...

O SR. CLEITON ROQUE – Não pode, está trancando a pauta.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Já é vencido esse Veto? Eu, por mim, francamente, eu deixava de votar as outras matérias e amanhã a gente negociava uma nova matéria. O Executivo já mandou com 48 horas, 24 horas projeto para cá. Então, eu penso, eu penso que o melhor encaminhamento é esse.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, deixa eu só manifestar aqui. Deputado Laerte, eu sei a intenção de Vossa Excelência, é um prefeito municipalista, foi Prefeito, sabe da luta que da Deputada Lúcia Tereza, do Deputado Adelino, do Deputado Edson, todos os Deputados que já foram Prefeitos enfrentam. Eu acabei de falar nesse momento com o Chefe da Casa Civil desse assunto, deixa eu falar com Vossa Excelência. Quem do Governo que acertou essa situação com o senhor? Só para nós termos uma noção, deixa eu ouvir a sua discussão da votação do projeto, enfim, o que é, não é intenção do Governo não tratar com seriedade nenhuma matéria, nenhuma matéria que trata do bom andamento, da melhoria do atendimento com os municípios dos pleitos dos Deputados. Agora, nós sabemos, todos nós aqui, Deputado Adelino, estamos convictos que a matéria é inconstitucional. Naturalmente, o Estado vai arguir inconstitucionalidade, ou seja, vai aí rolar algum tempo, algum período essa situação. Deputado Laerte, como nós sabemos que é uma iniciativa justa, eu me comprometo com Vossa Excelência de ainda hoje ou muito tardar amanhã fazer esse encaminhamento com o Secretário Chefe da Casa Civil, veja bem, eu estou me comprometendo com Vossa Excelência, até para nós não prejudicarmos um pleito seu de ir lá, assumi junto com Vossa Excelência um pleito seu legítimo. Agora, a partir do momento que nós derrubamos o veto aqui, o Estado naturalmente é obrigado a arguir inconstitucionalidade, porém ele vai também gerar um problema aí, seis, sete meses no mínimo arrastando aí essa situação nos tribunais. Eu me comprometo com Vossa Excelência fazer gestão ao Governo para que a gente de fato encaminhe esse texto aqui de maneira legal, proposta pelo Executivo, que eu entendo que vai de encontro com o anseio dos municípios, das Prefeituras e é um pleito mais que legítimo de Vossa Excelência.

O SR. JESUINO BOABAI – Questão de Ordem? Eu quero só falar, está 10, com o meu 11 para o não, mas é verdade, renúncia de receita, é algo de inconstitucional, tudo bem, mas, Deputado Cleiton, nós temos também poder de revogar a lei.

Aí é uma proposta, que vocês encaminhem o projeto de lei alterando essa lei que está em vigência e a gente pega e revoga isso, é simples também, existe, é isso, é aquilo que, é essa afetação que não há um acordo. Quantas e quantas promessas já tiveram aqui, Deputado Jean?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- não
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jesuino Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lázinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Leo Moraes	- não
- Deputada Lúcia Tereza	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- não
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Com 14 votos não e 6 votos sim, está rejeitado o veto.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais matérias, Sr. Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Essa é a intenção do Parlamento, o Governo é só acatar a ideia que nos tínhamos aqui, servir por um motivo, vai dá o recado, que o Governo do Estado valorize mais o município.

O SR. LEBRÃO – Isso é bom para pessoas que hoje são responsáveis para falar em nome do Governo aprender a cumprir compromisso e respeitar Deputado aqui, porque ultimamente não se respeita mais Deputado, todos os compromissos que tem sido feitos com Deputado não estão sendo respeitados, principalmente por parte da Casa Civil, parece que a Casa Civil manda mais que o Governador. Então, começou a acontecer hoje aqui aquilo que nós estávamos esperando da Assembleia Legislativa, nós temos que nos unir aqui e mostrar que quem governa este Estado e quem administra é o Governo e quem governa é a Assembleia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida para apreciar as seguintes matérias: Redação Final do Projeto de Resolução 022/15 de autoria do Deputado Aécio da TV; Proposta de Emenda Constitucional 011/15, autoria Coletiva; Proposta de Emenda Constitucional 013/15 do Deputado Jesuíno Boabaid; Projeto de Lei Complementar 037/15 da Comissão de Agropecuária e Política Rural; Projeto de Decreto Legislativo nº 031/15 do deputado Maurão de Carvalho; Projeto de Resolução nº 040/15 autor Mesa Diretora; Projeto de Lei 066/15 autora deputada Rosângela Donadon; Projeto de Lei nº 149/15 Poder Executivo/Mensagem 163; Projeto de Lei 178/15 autor Poder Executivo/Mensagem 183; Projeto de Lei 186/15 autor Poder Executivo/Mensagem 197; Projeto de Lei 193/15 autor deputado Lazinho da Fetagro; Projeto de Lei 197/15 autor Poder Executivo; Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid pedindo informação aqui, requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Poder Executivo cópia dos documentos referentes ao Projeto de Lei nº 206 que autoriza abrir crédito adicional suplementar.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Qual o valor, Presidente? Dez milhões? Qual o valor, Manvailer?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Projeto de Lei 199/2015, Poder Executivo, Mensagem 208, também com requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid que requer informação sobre o projeto, que é esse de dez milhões e quatrocentos da suplementação das Escolas Família Agrícola. Concedo ao Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, o requerimento trata apenas, eu vou retirar, não vou retirar o requerimento, eu não vou retirar o requerimento, Manvailer, calma, eu vou pedir que mantenha a questão das informações, eu sei que perde o objeto, mas eu vou pedir que seja encaminhado mesmo assim para o órgão competente no caso e pedir que chegue as informações que são citadas aqui no requerimento. Eu sei que o dispositivo regimental aqui diz que perde o objeto quando a matéria for votada, então eu estou pedindo aqui apenas que o requerimento siga, tramite.

O SR. CLEITON ROQUE – Esse requerimento que foi aprovado hoje?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Foi, foi.

O SR. CLEITON ROQUE - É perfeitamente possível atender, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Está suspensa a sessão, por conveniência técnica, por alguns minutos, já retornamos.

(Às 19 horas e 57 minutos suspende-se a sessão e reabrindo às 20 horas).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Está reaberta a sessão. Projeto de Lei 185/2015, Poder Executivo, Mensagem 196, também está na Ordem do Dia. Deputado Jesuíno, a questão do requerimento V. Exª tem a palavra.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Trata-se da Mensagem 206, Projeto de Lei 197, a mesma forma o requerimento eu peço ao presidente que tramite, mas que seja autorizada a votação, até porque o Presidente Deputado Marcelino, da Comissão de Constituição e Justiça, bem explicou, eu entendo que isso aqui foi uma pedalada fiscal, que existe uma verba aqui, foi de 2003 o convênio e agora estão usando essa verba através de uma autorização do crédito suplementar.

O SR. LÉO MORAES – Parabéns, Deputado Aécio e Jesuíno Neves.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Uma pedalada fiscal. Está autorizada.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Então, está autorizado. O projeto vai também à votação. Projeto de Lei nº197/15 do Poder Executivo, também vai à votação. Está encerrada esta Sessão.

E solicito aos Deputados que registrem suas presenças para que no prazo de 01 minuto possamos estar colocando Sessão Extraordinária para votarmos alguns Projetos.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a presente Sessão às 20 horas e 01 minuto).

**ATA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA LEGISLATIVA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 11 de Novembro de 2015.

**Presidência do Sr.
JESUÍNO BOABAID - Deputado**

**Secretariado pelo Sr.
AÉLCIO DA TV - Deputado**

(Às 09 horas e 7 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Aécio da TV (PP), Aírton Gurgacz (PDT), Alex Redano(SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lebrão (PTN), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV) e Rosângela Donadon (PMDB),

DEPUTADOS AUSENTES: Adelino Follador (DEM), Glaucione (PSDC), Lázinho da Fetagro(PT), Leo Moraes (PTB), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 60ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira discutir, dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

- OFÍCIO Nº 731/2015 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, comunicando que foi concedida a liminar para suspender provisoriamente a eficácia do § 6º do artigo 4º, da Lei 2.528, de 2011, acrescentado pela Lei 3.563, de 2015.

Lido o Expediente Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Passamos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de cinco minutos, sem apartes, o Exmº. Sr. Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ – Bom dia, Presidente Jesuíno, bom dia, colegas Deputados, bom dia imprensa, colegas trabalhadores, pessoal que está aqui no Plenário, a todos os nossos companheiros.

Quero comunicar, senhor Presidente, que tivemos em Ji-Paraná uma formatura lá de 106 cabeleireiros e pessoas que mexem com essa questão da estética, da Escola Monalisa, e aí o evento foi na escola, no colégio, aliás, no Clube Vera Cruz aonde a Dona Selmira e Luiz fazem esse trabalho já há 29 anos formando profissionais da área, dessa área da estética e cabeleireiros, são novos profissionais que entram na nossa área.

Então, foi feita a formatura, tinha lá mais de 400 pessoas entre familiares e tivemos lá acompanhado o Vice-Prefeito, do Vereador Presidente da Câmara, outros Vereadores presentes, mas esse casal que faz um trabalho há 29 anos, e é muito importante para a nossa cidade, onde nós conseguimos colocar

mais gente no mercado de trabalho, colocando assim pessoas que às vezes estão sem um trabalho e a gente sabe que esse momento de crise o Brasil nessa área de estética, de beleza, são as únicas áreas que não estão passando por dificuldade nenhuma. Também sabemos essa área da estética e da informática onde faltam trabalhadores e mão de obras. Então, foi excepcional lá o encontro onde cento e oito foram formados, tinha setenta presentes, depois teve o jantar muito bom, teve um baile, então, quer dizer, foi uma coisa agradável quando você vê essas situações aí.

Então, eu quero registra essa situação lá do nosso Ji-Paraná, aonde a gente vê um município que tem se desenvolvido muito bem. Também queremos agradecer o Governo do Estado por ter mandado aquela lei aqui para nós darmos o desconto do combustível das aeronaves, onde a Azul ameaçou tirar os voos de Vilhena, Cacoal e Ji-Paraná se nós não baixássemos do ICMS. Foi baixado, então os voos continuam, viu, Deputado Lebrão? Também houve uma questão de uma melhora no nosso aeroporto, aonde já foi instalado, está sendo instalado um Raios-X e também foi feito lá o curso profissional dos aeroportos, dos funcionários do aeroporto de Vilhena, Cacoal e Ji-Paraná, quanto para a segurança exigido pela ANAC. Esse curso encerrou sexta-feira, nós participamos da entrega lá dos certificados, eu, o Coronel Gualberto, Deputado Laerte, Vereador Jecel, Vereador Edilson, também participou e outras autoridades.

Então, o que precisava, as exigências da ANAC era que esse curso tivesse sido feito para poder descer o jato. Tem o compromisso com o Governador do Estado, com o Senador Acir, com o Deputado Marcos Rogério, e com esse apoio que esta Casa, todos os Deputados aqui deram, ou ajudaram a aprovar a lei que o Governador mandou para cá dando esse incentivo do combustível, do querosene, dando esse grande desconto. Então, é o que nós esperamos agora, só que a Azul, ela já disponibilizou mais um voo para nossa cidade a partir de dezembro, mas que ela cumpra o combinado lá em Campinas entre o Governo do Estado, Senado da República, esta Casa e o Deputado Federal Marcos Rogério, que a partir do dia dezessete ou dezoito comece operar um jato, porque sempre operou um jato, quando não tínhamos essas instalações adequadas.

Então, hoje, todas as exigências da ANAC, as exigências da Azul foram feitas, foram organizadas e está tudo em pleno funcionamento. Então, o que nós aguardamos e a população de Ji-Paraná aguarda é essa questão do jato para atender a nossa população. Antigamente, não tinha nada disso e superava o jato, e agora há um combinado entre todas essas autoridades e que se venha a colocar esse jato para atender a nossa população. Então, essas coisas é que a gente vê esta Casa procurando dar suporte às empresas que atuam no Estado, o Governo do Estado preocupado, a nossa Bancada Federal também preocupada para atender bem melhor a nossa população que tanto precisa desse serviço de transportes aéreos. E graças a Deus, também quero parabenizar eles por ter já colocado mais voo para nós em dezembro, para atender a nossa região, a grande região de Ji-Paraná, onde nós teremos

o segundo voo a partir do dia 04 de dezembro. Então, essas são as nossas colocações e sempre procurando estar presente nessas questões lá de Ji-Paraná.

Queremos também destacar os asfaltos lá na nossa cidade feito pelo DER, também está procurando cumprir com as suas obrigações dos cinquenta quilômetros, faltam poucos quilômetros para terminar, apesar de que a chuva está chegando, mas a gente quer que essas coisas sejam resolvidas. Queremos aqui aproveitar para cumprimentar o Maritaca, cumprimentar o Sérgio Cossuol, as pessoas que estão aí na nossa plateia.

E era isso, Presidente, que nós temos hoje aqui neste momento, e agradecer pelo espaço.

Muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAI (Presidente) – Agora, pelo prazo de cinco minutos também, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Cumprimentar todos os senhores, todas as senhoras, nobres pares, Deputado Presidente Jesuíno, Deputado Aécio, Deputado Ezequiel, Deputado Airton Gurgacz.

Venho a esta tribuna para registrar um fato que aconteceu nos últimos dias, quando podemos acessar nas redes sociais, no Facebook um vídeo postado por uma pessoa e que falava sobre uma empresa brasileira, uma empresa rondoniense, uma empresa da minha cidade de Vilhena, e nós vamos aqui registrar esse fato. Antes disso, quero cumprimentar aqui meu amigo Júlio Olivar, Superintendente de Turismo no Estado de Rondônia, meu particular amigo, em nome dele cumprimentar todas as pessoas que nos visitam, cumprimentar o Sérgio Cossuol, Presidente do nosso partido, Partido Verde, lá no município de Ji-Paraná. E o que falamos aqui é de um vídeo que circulou falando de uma ação da empresa Gazin, do Grupo Gazin, e neste vídeo a pessoa que irresponsavelmente, irresponsavelmente, postou esse vídeo, falava, Deputados, que esta empresa que eu conheço muito bem, que só na minha cidade os empregos diretos gera em torno de 500 empregos na cidade de Vilhena, é uma das melhores empresas do Brasil para se trabalhar, todos os funcionários que trabalham no Grupo Gazin, eles acima de tudo têm uma admiração pelos seus proprietários, têm uma participação efetiva dentro das ações da empresa, têm uma relação de convivência muito boa com os seus proprietários, eu quero enaltecer, em nome deles, o senhor Mário Gazin, o senhor Mário Gazin e a pessoa que postou esse vídeo contra essa empresa que foi fundada há mais de cinquenta anos, que eu conheço a sua história e essa empresa veio crescendo, começou pelos seus criadores na pessoa do seu Mário e os seus irmãos que começaram com uma pequena empresa e foram crescendo e hoje e estão entre as 200 maiores empresas do país. E a pessoa que postou esse vídeo, que eu ia falar cidadão, mas cidadão são aquelas pessoas que respeitam as pessoas, que respeitam as empresas, que respeitam o próximo, então não vou tratá-la como cidadão, vou tratá-la como simplesmente como uma pessoa. Postou na rede social que aqueles tabletezinhas de um produto que se põe para conter a umidade dos produtos, que aquele material usado dentro daqueles pacotinhos era de terra retirada de cemitério porque os donos da empresa tinham um pacto, tinham

um pacto maligno e que pegava dentro desse pacto, retiravam então a terra do cemitério e aplicavam dentro dos seus móveis, dos seus colchões, das suas camas box como foi noticiado por esse vídeo, que foi usado de uma forma sorrateira para afrontar uma empresa respeitada, geradora de emprego e que já foi há anos e anos décadas e décadas, Deputado Ezequiel, essa empresa foi prosperando pela força do trabalho e vejam nos seus proprietários que hoje estão praticamente na casa de 80 anos de idade e até hoje trabalhando. Visitam Ji-Paraná, Deputado Airton Gurgacz, que o senhor conhece a empresa que está instalada lá na sua cidade de Ji-Paraná, a empresa Gazin. Visitam a cidade de Vilhena e viajam esse país inteiro onde têm as suas empresas, as suas lojas estão espalhadas em praticamente todo o Estado de Rondônia e aí eu me pergunto: como é que uma pessoa tem a coragem, tem a coragem de criar uma situação para tentar atrapalhar os trabalhos de uma empresa que gera milhares e milhares de empregos, que gera impostos, divisas para os Estados onde ela tem as suas unidades, mas, principalmente, aqui no Estado de Rondônia o Grupo Gazin deixa uma fortuna de impostos todos os anos e esses impostos são exatamente para fazer saúde para nossa população, esses impostos são para fazer educação para os nossos filhos, esses impostos são para ajudar o Governo a levar segurança nos quadrantes deste Estado, esses impostos que essa empresa Gazin paga no Estado de Rondônia contribuem para melhorar a infraestrutura dos municípios, os empregos gerados pela Gazin trazem dignidade para centenas de famílias, mas muitas vezes para milhares de filhos e essas famílias exatamente com a oportunidade de emprego que tem gerado por essa empresa Gazin, elas têm dignidade, elas dão oportunidade para centenas de jovens neste Estado terem oportunidade de um emprego, muitas vezes o primeiro emprego.

E se não bastasse tudo isso, se não bastasse tudo isso ainda, eles fazem um trabalho social gigante neste Estado. Nós temos várias instituições filantrópicas na nossa cidade, várias instituições filantrópicas e que em todas elas, todas, sem exceção, a Gazin está presente contribuindo, colaborando e ajudando e fazendo o social.

Eu vejo aqui à minha frente Deputado Airton Gurgacz, Vossa Excelência, nosso Deputado, ex-vice Governador, tio do nosso Senador Acir Gurgacz e que também tem uma empresa que tem mais de 50 anos, e o meu finado pai contava da história. Eu nasci lá na cidade onde a sua empresa foi fundada e o meu finado pai como passageiro, muitas vezes quando um ônibus na década lá de 60 não chegava, a Eucatur, que na época era União Cascavel, para não deixar os seus passageiros a pé ou no meio da estrada, levava de ônibus, aliás, de jipe, porque o ônibus não chegava, e muitas vezes o motorista do jipe era o exatamente o seu Assis Gurgacz, e o meu pai muitas vezes foi passageiro dessa empresa. E essa empresa foi crescendo e muitas vezes as pessoas também acabam acusando que a empresa cresceu de uma forma inidônea, mas não sabe de quanto foi difícil, de quanto teve que ter coragem para avançar o sertão brasileiro para desbravar Rondônia, como fiel bandeirante de Rondônia, para poder atingir o auge

do seu crescimento. E assim é a Gazin e é por isso que eu venho a esta tribuna dizer do respeito que Rondônia tem, dizer do respeito que a cidade de Vilhena tem e todos os municípios de Rondônia que receberam investimentos da empresa Gazin têm dessa empresa. E nós queremos nos solidarizar com todo o Grupo Gazin, com seus proprietários, com esses empresários que eu conheço e que jamais teriam a coragem de fazer um ato como esse, de fazer qualquer pacto com o mal. Porque eu posso afirmar aqui que o pacto que a Gazin tem com Rondônia, que o pacto que a Gazin tem com o Brasil, que o pacto que a Gazin tem com os seus funcionários exatamente é o pacto do trabalho, é o pacto da determinação, é o pacto da lisura. Mas acima de tudo é o pacto de pessoas empreendedoras que merecem todo o nosso respeito. E que jamais nós poderíamos aceitar uma pessoa que eu não considero um cidadão fazer um vídeo de uma forma tão baixa, de uma forma tão sorrateira para colocar em xeque, para colocar em jogo, para pôr em dúvida o nome de uma empresa como essa, a empresa Gazin. Que mais uma vez eu quero reafirmar aqui na pessoa do seu Mário Gazin e de todos os seus proprietários. Que nós temos gratidão, respeito e que tudo que depender deste Deputado, deste cidadão comum de Rondônia, Luizinho Goebel, podem continuar comigo. Porque as pessoas, como os proprietários do Grupo Gazin, empresas como a Gazin é que nós precisamos ter no Estado de Rondônia.

E para essas pessoas que tiveram a coragem de postar esse vídeo baixo e sorrateiro, nós só podemos lamentar, mas temos que perdoar. Temos que perdoar porque eu tenho certeza, sem dúvida nenhuma, de afirmar que esta pessoa não está bem, que esta pessoa não está em sã consciência para praticar uma atrocidade como essa contra um Grupo respeitado como o Grupo Gazin.

Muito obrigado. Um aparte para o Deputado Ezequiel Junior.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Aparte não pode pelo Regimento.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Só uma Questão de Ordem, Presidente?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Muito obrigado, meu Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Quero parabenizar aqui Vossa Excelência, Deputado Luizinho, por usar esta tribuna para defender uma empresa séria, uma das empresas mais importantes deste Estado, que tem gerado divisas, gerado empregos, que está presente em boa parte dos municípios do Estado Rondônia. Uma empresa hoje que é uma das maiores no ramo de móveis e eletrodomésticos, é uma das preferidas do povo rondoniense. Não só pela qualidade dos seus produtos, pelo preço, pelo atendimento, mas principalmente pela figura do seu proprietário, do seu sócio majoritário, o seu Mário Gazin, que é um empresário que, embora seja um dos empresários mais bem sucedidos do país, o seu Mário Gazin ele se faz presente durante todo o ano na vida da sua empresa. Este ano mesmo ele já esteve visitando Machadinho d'Oeste, todo ano

o seu Mário Gazin ele vai a Machadinho e a mesma coisa ele faz nas demais lojas. Portanto, é um bandeirante, é um desbravador, é um empresário que gosta de acompanhar o dia a dia da empresa, tem acompanhado assim. E a Gazin faz um trabalho social também em todo o Estado, reverte através de ações sociais inúmeros benefícios para a sociedade rondoniense.

Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência por fazer esse pronunciamento em defesa de uma empresa séria, de uma empresa importante, e lamentar que em pleno século XXI ainda tenha pessoas com esse tipo de intenção, com a capacidade de tentar denegrir uma empresa tão séria, uma empresa que cresceu fruto do esforço de seus proprietários e de seus servidores. Parabéns, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Ezequiel.

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu queria só fazer um pequeno comentário. Questão de Ordem, Presidente? Para que... Os senhores imaginem que na quantidade de empresas que existe no Brasil, a Gazin, nos últimos 15, 20 anos, ela vem aparecendo sempre todos os anos no ranking como uma das três melhores empresas para se trabalhar no Brasil, imaginem os milhões de empresas que tem você conseguir manter por décadas ali entre as três melhores. E eu quero fazer um comentário, o quão é perigoso a rede social, todo ser humano do bem, do mal, ele tem acesso a internet e as redes sociais, a pessoa inventa uma história dessa, coloca nas redes sociais. Eu tenho pessoas de dentro do meu gabinete que rasgou colchão para tirar essa terra de dentro, para vocês terem ideia do absurdo que é uma pessoa maldosa, uma pessoa com o único objetivo de denegrir uma empresa da qualidade da Gazin, colocando uma matéria dessas numa rede social para se espalhar pelo Brasil inteiro, é um material colocado lá dentro que tira umidade, eu já vi uma matéria completa sobre o assunto, mas o leigo, se eu falar 'abre o seu colchão que dentro dele tem uma terra de cemitério lá, é um pacto com o diabo para a empresa desenvolver,' o cara abre lá e acredita porque ele vai encontrar um produto lá, um material preto parecendo terra mesmo, que é um material para tirar a umidade. Agora, tu imaginas isso na terceira melhor, uma das três, porque já estive em primeiro, estive em segundo e já estive em terceiro, vamos dizer, você imagine isso a repercussão disso contra a terceira melhor empresa para se trabalhar no Brasil, é muita maldade e é muito risco.

Então, quando nós virmos alguma matéria, recebermos algum vídeo, olharmos alguma coisa na internet nós não podemos acreditar de primeira mão, porque pode ter gente muito mal intencionada criando e inventando matérias para se colocar nas redes sociais.

Eu quero parabenizar V. Ex^a, Deputado Luizinho, por ter abordado o tema. Eu sou uma pessoa que conheço o trabalho da Gazin há muitos anos, o seu Mário desde que eu fui gerente de uma loja da Sete, o seu Mário já era próximo, ia lá e participava do café conosco ali na Milla, ao lado da Gazin, sempre tivemos um contato próximo, é uma pessoa que merece respeito porque é um empresário de respeito e é uma empresa

de muito respeito a empresa Gazin. Parabéns por abordar o tema.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, Deputado Aécio, pelo seu aparte.

O Sr. Aírton Gurgacz - Deputado Luizinho, um aparte?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Pois não.

O Sr. Aírton Gurgacz - Parabéns pelo seu discurso, e eu conheço o seu Mário Gazin, é um exemplo aqui para o nosso Estado, como V. Ex^a bem colocou, o Aécio colocou. É uma das melhores empresas para se trabalhar neste país por todas as revistas, todas as enquetes feitas neste país, o funcionário adora trabalhar porque o seu Mário está em todas as lojas, está atendendo lá o seu cliente, está discutindo com o cliente, claro que ele está no país inteiro praticamente, já inclusive eu vi esses dias no Uruguai também um time de futebol lá escrito na camisa '*apoio da Gazin*', está no Uruguai, está na Argentina, está em vários países, e esse cidadão tem vindo aqui em Rondônia pelo menos três, quatro vezes ao ano, participando nos nossos municípios com seus funcionários e nas lojas junto com os clientes falando. Lá em Ji-Paraná nós devemos ter mais de 700 funcionários que esse cidadão dá emprego, dá trabalho, essas pessoas têm muito treinamento. Eu encontrei ontem um ônibus dele só com pessoas técnicas fazendo curso nas cidades, juntando as cidades para melhorar o atendimento ao cliente, que ele vive do cliente também, não é, da clientela que tanto necessita.

Então, olha, é lamentável tudo isso que tenha sido feito porque um homem gerador de emprego, um homem gerador de impostos, uma empresa geradora de impostos, uma empresa que participa do social do nosso Estado, não abre mão disso, nós conhecemos, ouvimos palestra dele já em Ji-Paraná, aqui na capital e sabemos da honestidade, da pureza, da forma, o coração aberto que ele fala nas suas palestras, nas suas entrevistas, a forma que ele trata os seus colaboradores dentro da empresa. Então, é um crime uma pessoa dessa falar uma questão dessa do seu Mário e da Gazin que tanto nos ajuda, que tanto nos emprega e quer que este Estado cresça, e temos certeza que ele está visando e olhando muito mais para a nossa Rondônia para que ela continue crescendo, ele continue aumentando aqui seus investimentos, isso para nós é motivo de orgulho para nós que aqui moramos há mais de 40 anos, que V. Ex^a mora, que seu pai conhece toda história da Eucatur também, mas é muito bonito você ver empresas que têm essa capacidade, mas empresas que possam vir a crescer, não é proibido crescer neste país, mas tem que ter o esforço, a dedicação que esse cidadão, seu Mário Gazin, tem, é sábado, é domingo, não tem hora para ele estar junto com seu colaborador incentivando, dando forças para que a empresa cresça, porque ele precisa e necessita dos seus colaboradores, que também ele tem uma equipe maravilhosa, uma equipe grande e que a gente fica triste, Luizinho, com essas falas de pessoas que não têm o que fazer falando de uma empresa desse nível e que hoje é uma das melhores empresas já constadas a trabalhar neste país, não é aqui em Rondônia, é no país inteiro, país chamado Brasil. Então, para nós é orgulho nós termos a Gazin aqui, e essa geração de emprego, que é

maravilhosa. Parabéns pelo seu discurso hoje e por falar dessa empresa maravilhosa e do seu Mário Gazin. Parabéns.

O SR. LUZINHO GOEBEL – Obrigado, Sr. Aírton. E assim então encerramos nossa palavra. Obrigado, Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Registrar a presença do Sr. Júlio Olivar, Superintendente Estadual de Turismo. Senhor João Grilo, Francisco Ribeiro, servidores públicos da SEDAM, e o senhor Luis Gonzaga, ex-Deputado Estadual de Rondônia.

Só para fazer também uma ressalva... Foi falada a questão dessa Gazin. É importante frisar que já existe no Congresso algumas matérias, Projeto de Lei que realmente criminaliza, Deputado Luizinho, essas ações por parte da internet, que hoje é muito vulnerável, como o senhor bem citou aqui a questão aqui do Deputado Aécio. Deputado Aécio, hoje você coloca, cria uma página *fake* e começa a expor a vida da pessoa, cria algo de forma totalmente distorcida, mentira e não tem realmente como rastrear ou como criminalizar. Então, tem sim a ver essas penas. Criar realmente penas severas que aplicam esse tipo de coisa, porque a imagem da pessoa depois que foi denegrida, eu tenho certeza que o senhor Mário, as suas empresas tiveram redução nas vendas. E hoje o Brasil passa por uma crise e há pessoas perversas. O senhor falou aqui pessoas, para mim ele é um bandido, a pessoa que utiliza, não tem prova nenhuma, coloca, expõe a vida da pessoa da forma como expôs é uma pessoa sem qualidade nenhuma, é um bandido que deve ser responsabilizado. E a Polícia Federal também deve agir de uma forma de rastrear e encontrar, seja em buscar os Ipês, também essa questão de crime em cibernética é complicado, é muito complexo, é algo que no século XXI nós temos que as Leis não foram alteradas, as normas não foram alteradas. E todas as pessoas que tentam, os Parlamentares que tentam coibir essa modalidade aí já existe a imprensa, já ficam, já começam a falar: *não, mas isso é para inibir a imprensa*, às vezes não é questão da imprensa e não é mesmo para inibir qualquer prática do direito de manifestação de pensamento ou algo assim. Mas o exemplo vivo está aí, o senhor veio hoje expor realmente a verdade e pode acontecer conosco com qualquer um. Quem está exposto à vida pública ou empresa, qualquer outra pessoa pode passar por uma situação dessas. Exemplo vivo foram duas pessoas que colocaram a imagem de duas pessoas dizendo que eram sequestradoras e mataram a pessoa, mataram a mulher. Imagina, a mulher não tinha nada a ver, era uma professora, salvo engano, e essa pessoa foi a óbito porque criou uma especulação, uma falsa verdade de que ela era sequestradora e fazia contrabando de órgãos.

Então, é importante falar e ressaltar essa situação quanto a essas ações desses bandidos que utilizam a internet para outras coisas também, roubar, furtar. Roubar não, utilizar-se de contas bancárias, porque a internet é muito vulnerável mesmo. Inclusive a Polícia Federal tem um site que puxa a sua vida, está todinha lá: CPF, endereço, tem tudo, tudo teu, você entra, você faz lá a pesquisa e você já encontra os seus dados, Ezequiel, Jesuíno está na rua tal, tal, tal etc. e tal, então a vida da gente está exposta mesmo, infelizmente é dessa forma que nos encontramos hoje.

Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Liderança, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário *ad hoc*) – INDICAÇÃO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ, indica ao senhor Governador do Estado de Rondônia a necessidade de instalar um Posto avançado do Instituto de Pesos e Medidas, IPEM, no município de Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES, requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 30 de novembro de 2015, às 15 horas, para debater sobre as veiculações nos meios de comunicações a possibilidade de rompimento das barragens das Usinas do Madeira.

Lidas as proposições, senhor Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário *ad hoc*) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES, requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no 30 de novembro de 2015, às 15 horas, para debater sobre as veiculações nos meios de comunicações a possibilidade de rompimento das barragens das Usinas do Madeira.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Em discussão o Requerimento que acaba de ser lido. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Requerimento.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Secretário *ad hoc*) – Não há mais matérias, Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão comunico a realização de Audiências Públicas no dia 12 de Novembro, às 09 horas, de autoria da Comissão de Direitos Humanos, para discutir sobre a Violência Homofóbica no Estado de Rondônia; às 15 horas, de autoria do Deputado Léo Moraes, para debater sobre o processo de Reintegração de Posse do Bairro Aparecida; e 13 de Novembro, às 15 horas, de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid, para discutir sobre as demandas pertinentes à União Portovelhense das Associações – UPAS e convoco Sessão Ordinária para o dia 24 de Novembro, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 09 horas e 56 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 3382/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação dos servidores relacionados, para o Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 03 de novembro de 2015.

AMANDA LOPES MORAES DE SOUZA
RODINEIA PEREIRA GOUVEA
VALDIR MIGUEL DE OLIVEIRA

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº 3449/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **ANTONIO MARCOS DE SOUZA NOBREGA**, Assessor Técnico, para código AT-24, do Departamento Médico, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 3391/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

BIANCA RIBEIRO BATISTELLA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3386/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **BRENO CASSIANO FERNANDES GONÇALVES**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-25, do Gabinete do Deputado Adelino Follador, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3350/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão dos servidores relacionados, para Assistente Técnico, do Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de novembro de 2015.

BRUNO FELIPE FERREIRA GIMA
CORINO GALINDO
DEUSIMAR RODRIGUES PEREIRA
JAIR RAMOS
JOAO TORQUATO DE SOUZA
JOSIVAL RODRIGUES SILVA
MARIA DE FATIMA MESQUITA GERMANO
NILVA MARCELINO PEREIRA

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3454/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **CALIXTO MELO DE SOUZA**, Assistente Técnico, para código AST-25, da Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3367/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

CARLOS MONTEIRO RESENDE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Chefe de Divisão de Planejamento Público, código DGS-3, no Departamento de Planejamento Geral, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 04 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3353/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação dos servidores relacionados, para o Gabinete da 2ª Vice Presidência Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de novembro de 2015.

CHRISTIANNE FERNANDES DIAS COMES
WALTER FONSECA MACHADO

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3399/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **CLEBERSON RODRIGUES DOS SANTOS**, Assessor Parlamentar, para o código AP-29, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 09 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3398/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

DEUZILEIA PRESTES DA CRUZ DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, que exerce no Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 09 de novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3344/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

HERNAN HELLMANN DE OLIVEIRA MARTINS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-21, que exerce no Gabinete do Deputado Cleiton Roque, a contar de 31 de outubro de 2015.

Porto Velho, 23 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3456/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação do servidor **ISRAEL SILVA DE MELO**, que exerce o Cargo em Comissão de Assistente Técnico, para o Departamento de Logística, a partir de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3392/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

IURI BRASIL DO NASCIMENTO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, que exerce

no Gabinete do Deputado Ribamar Araújo, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3438/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JESSICA DELISE DONIN, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-18, no Departamento de Arquitetura, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3351/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **JOAO FELIPE SAURIN**, para Assistente Parlamentar, do Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3384/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **JUAREZ BECARIA DE ALMEIDA**, para Assessor Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3430/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JUCELI MANRICH, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, no Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3446/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **JUCINALDO SILVA DE SOUZA**, Assessor Técnico, para código AT-21, do Gabinete da Secretaria Administrativa, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3448/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da servidora **JULIANA TORRES SANTANA CUNHA**, Assessor Técnico, para código AT-18, da Superintendência de Finanças, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3390/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da servidora **KATIA DE CARVALHO**, para Assessor Técnico, código AT-26, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3354/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação dos servidores relacionados, para o Gabinete do Deputado Hermínio Coelho, a contar de 03 de novembro de 2015.

KELLY COSTA LIMA SALOMAO
NELMA LOPES VIEIRA

Porto Velho, 03 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3450/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da servidora **LUCIVANIA LIMA ARAUJO**, Assessor Técnico, para código AT-18, do Departamento de Cerimonial, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3447/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **PEDRO HENRIQUE TANUS DA COSTA**, Assessor Técnico, para código

AT-22, da Corregedoria Administrativa, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3395/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

RAQUEL DA SILVA VELOSO FREIRE, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-25, que exerce no Gabinete da 4ª Secretaria - Deputada Rosangela Donadon, a contar de 30 de novembro de 2015.

Porto Velho, 09 de novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3383/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **RUBENS BARBOSA**, para Assistente Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3385/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **SEBASTIAO FERREIRA DA SILVA**, Assessor Técnico, para o código AT-29, do Gabinete da Comissão Permanente de Defesa do Consumidor, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3387/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

SELMA VIANA DE MENEZES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, que exerce no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3388/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **THAIS QUETLEN DA SILVA LIMA**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-23, do Gabinete do Deputado Aécio da TV, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3389/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:
ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **THALISSON GOMES NOGUEIRA**, para Assessor Técnico, código AT-26, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 06 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3396/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

VANDERLEIA IRACEMA TOLEDO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-29, que exerce na Corregedoria Administrativa, a contar de 30 de novembro de 2015.

Porto Velho, 09 de novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3453/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **VITOR PANIAGUA**, Assessor Técnico, para código AT-25, do Departamento de Comunicação Social, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3397/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

WAGNER ALAN KUSTER KIL, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-15, no Gabinete do Deputado Marcelino Tenório, a contar de 05 de novembro de 2015.

Porto Velho, 09 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Maria Marilu do R. de B. Silveira**
Presidente Secretário Geral Adjunto

ATO Nº3451/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **WALTER SILVANO GONÇALVES OLIVEIRA**, Assessor Técnico, para código AT-22, do Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº3452/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **WILSON MARCELO MININI DE CASTRO**, Assistente Técnico, para código AST-28, do Gabinete da Presidência, a contar de 03 de novembro de 2015.

Porto Velho, 13 de novembro de 2015

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 510/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 02 a 04/12/2015 ao **Deputado Estadual CLEITON ROQUE**, matrícula nº 200160359, para deslocar - se a cidade de Brasília - DF e ao município de Cacoal - RO com objetivo de participar da Audiência nos Ministérios da Agricultura e Cidades, conforme Processo nº 16300/2015-54.

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 511/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 02 a 04/12/2015 ao servidor relacionado, para deslocar - se a cidade de Brasília - DF, com objetivo de prestar serviços de assessoria técnica ao Deputado Estadual CLEITON ROQUE, que estará participando da Audiência nos Ministérios da Agricultura e Cidades, conforme Processo nº 16300/2015-54.

Matricula: 200162141
Nome: Edivaldo Alves de Lima
Cargo: Ast. Técnico
Lotação: Com. Perm. de Finanças e Economia

Porto Velho - RO, 27 de Novembro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral